

DIARIO OFFICIAL

João Transatlântico.
Rua da Alfandega n. 11.
Caixa 11.

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LI — 24° DA REPUBLICA — N. 93

CAPITAL FEDERAL

SAEBADO, 29 DE ABRIL DE 1912

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 9.521, que approva o regulamento para a execução das medidas e serviços previstos em lei, concernentes a defesa economica da borracha.

Decreto n. 9.523, que approva os estudos definitivos do ramal de Passos, na extensão de 125.968 metros e 39 centímetros e o respectivo orçamento.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 17 do corrente.

Ministerio da Marinha — Decreto de 17 do corrente.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Decretos de 3 do corrente.

NOTICIARIO. PARTE COMMERCIAL.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, Geral de Saude Publica e da Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Portarias — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Receita Publica, da Recolatoria do Districto Federal, da Caixa de Conversão e da Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Viação, Obras Publicas e Correios, Telegraphos e Illuminação.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade e Agricultura.

SENADO FEDERAL — CAMARA DOS DEPUTADOS — TRIBUNAL DE CONTAS — DIARIO DOS TRIBUNAES — RENDAS PUBLICAS — MARCAS REGISTRADAS — EDITAIS E AVISOS — SOCIEDADES ANONYMAS — PATENTES DE INVENÇÃO — PUBLICAÇÕES DIVERSAS — ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 9.511 — DE 3 DE ABRIL DE 1912

Concede autorização á Companhia Hanseatica para continuar a funcionar na Republica

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Hanseatica, autorizada a funcionar na Republica pelos decretos ns. 8.021, 8.193 e 8.451, de 19 de maio, 1 de setembro e 21 de dezembro de 1910, e devidamente representada, decreta:

Artigo unico. E' concedida a autorização á Companhia Hanseatica para continuar a funcionar na Republica, com as alterações feitas em seus estatutos, de accordo com a resolução approvada em assemblea geral extraordinaria, realizada em 30 de novembro ultimo, ficando a mesma companhia obrigada a cumprir as formalidades exigidas pela legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1912, 91° da Independencia e 24° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
José Barbosa Gonçalves.

Companhia Hanseatica

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA HANSEATICA

Aos 30 dias do mez de novembro de 1911, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua Dr. José Hygino n. 121, á 1 hora da tarde, reunidos, em virtude de convocação feita, os accionistas da Companhia Hanseatica, Srs. James Magnus & Comp. representados pelo socio James Magnus, Antonio Gomes de Castro, Zeferino Rebello de Oliveira, Luiz Wolner, Prudente Rosa Corrêa, Theotônio Sá, Antonio Norberto Ribeiro do Valle e Germano Thiemie, por si e como procurador de D. Anna Epiphania Corrêa de Araujo, Benedicto José de Carvalho, José Candido

de Souza, José Prudente Corrêa, D. Delphina Candida de Assis Sandoval, Dr. Valentim Tobias de Oliveira e Dr. Arthur E. Hanson, representando mais de 2/3 do capital social e mais de 3/4 do numero dos accionistas, foi aclamado presidente da assemblea o Sr. Antonio Gomes de Castro, que convidou para secretario o accionista Theotônio Sá. Em seguida pelo presidente foi declarado que a presente assemblea tinha por fim autorizar a directoria da sociedade a elevar o capital social a novecentos contos de réis, emitindo para este fim trezentos contos em accões do valor de cem mil réis cada uma, quando julgar opportuno, e a contrahir um emprestimo por *debentures*, do valor de seiscentos contos de réis, cujos productos serão destinados a fazer face ás despesas com o augmento da fabrica, importação dos respectivos materiaes e solução de outros compromissos já assumidos pela companhia, e submittia á discussão e deliberação da assemblea a seguinte proposta:

«Fica a directoria da Companhia Hanseatica autorizada a contrahir, em qualquer parte do Brazil, um emprestimo de seiscentos contos de réis, a juros nunca acima de oito por cento ao anno, typo de oitenta e quatro no maximo, e a prazo de vinte ou vinte e cinco annos, emitindo accões ao portador (*debentures*) do valor nominal de cem mil réis cada uma, correspondente ao emprestimo obtido, e devendo estipular o pagamento dos juros semestrais e a amortização annual, a começar do segundo anno em diante, e a elevar o capital social a novecentos contos de réis, emitindo para esse fim, quando opportuno, trezentos contos em accões do valor de cem mil réis cada uma.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1911.—Os directores, Prudente Rosa Corrêa.—Theotônio Sá.»

Submittida em seguida esta proposta a discussão e deliberação da assemblea, foi ella approvada por unanimidade dos votos presentes. Em seguida pede a palavra o presidente da companhia Sr. Prudente Rosa Corrêa e declara que, por não poder residir no Rio de Janeiro, sede da companhia, por motivo de negocio, resignava o lugar de presidente da companhia, indicando para seu substituto o Sr. coronel Antonio Norberto Ribeiro do Valle.

Posta a votação esta indicação foi eleito presidente da companhia, por unanimidade dos votos presentes, o Sr. coronel Antonio Norberto Ribeiro do Valle, que declarou aceitar o cargo para o qual fôra eleito, agradecendo a confiança dos senhores accionistas presentes.

Os senhores accionistas presentes agradecem ao presidente resignatario os serviços prestados á companhia.

E, como mais nada houvesse a tratar, deu presidente por finda a reunião e mandou lavrar a presente acta, que foi em seguida sujeita a discussão da assemblea, que a approvou, assignando-a todos os accionistas presentes, após a leitura da mesma.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1911.

DECRETO N. 9.523 — DE 17 DE ABRIL DE 1912

Approva os estudos definitivos do ramal de Passos, na extensão de 125.968 metros e 39 centímetros e o respectivo orçamento na importancia total de 8.802:818\$478

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os estudos definitivos do ramal de Passos, na extensão de 125.968 metros e 39 centímetros, assim como o respectivo orçamento, na importancia total de 8.802:818\$478, de conformidade com os documentos que com este baixam rubricados pelo director geral de viação da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, ficando entendido que nenhuma responsabilidade cabe ao Governo em relação ás despesas excedentes do capital de 10.000:000\$, de que trata a clausula VII do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1912, 91° da Independencia e 24° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
José Barbosa Gonçalves.

NOTICIARIO

O Exmo. Sr. Presidente da Republica visitará hoje o Instituto Oswaldo Cruz, em Mau-guinhos.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica chegou hontem ao Palacio do Governo á 1 hora da tarde, acompanhado dos Srs. coronel Luiz Barbedo, chefe da Casa Militar, e tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens.

Conferenciou hontem com o Exmo. Sr. Presidente da Republica o Sr. ministro da Fazenda.

Estiveram hontem no Palacio do Cattete os Srs. senadores Antonio Azeredo, Arthur Lemos, Gabriel Salgado e João Luiz Alves; Drs. Raymundo Miranda, Dionysio Cerqueira, Paulo de Mello, Julio Leite, Pereira Nunes, Fernando de Mattos, João Simplicio Alves de Carvalho e Virgilio Brigido; general Pinto Pacca, coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; capitão Americo Dias Novaes, Dr. Belisário Tavora, chefe de Policia; Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional e *Diario Official*, e Dr. Getulio dos Santos, presidente eleito do Estado do Espirito Santo.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu hontem os Drs. Alcides da Rocha Miranda, director do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura, e Eduardo Torres Cotrim, commissionados para representar o Brazil no Congresso de Policia Sanitaria e Medicina Veterinaria, a reunir-se em Buenos Aires. Esses commissarios, que foram apresentados pelo Dr. Gama Cerqueira, despediram-se do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

O Sr. capitão de mar e guerra Adelino Martins, director da Escola Naval, foi hontem ao Palacio do Governo convidar o Exmo. Sr. Presidente da Republica para assistir, terça-feira, á cerimonia de recepção dos novos aspirantes.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu, hontem, de Guaratinguetá o seguinte telegramma:

«GUARATINGUETÁ, 18—Regressando neste momento do Piquete, venho manifestar a V. Ex. o prazer que tive em visitar a Fabrica de Polvora e a impressão agradável que recebi do grande estabelecimento e do sua excellente

directão. Aproveito a occasião para apresentar a V. Ex. os meus respeitosos cumprimentos.—Rodrigues Alves.»

O Exmo. Sr. Presidente da Republica respondeu a esse telegramma, transmittindo ao Sr. Dr. Rodrigues Alves a sua satisfação em saber que S. Ex., na visita feita, recebera agradável impressão.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica retirou-se hontem do Palacio do Governo ás 5 horas da tarde.

Afim de serem informados e instruidos, o Sr. ministro da Justiça transmittiu ao juiz de direito da 6ª Vara Criminal os requerimentos em que Pedro Gouveia e João Pedro da Costa Sobrinho pedem perdão do resto das penas a que foram condemnados, o primeiro por homicidio e o segundo por bigamia.

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina desta Capital Dr. Bruno Alvares da Silva Lobo; de igual prazo, ao amanuense da Bibliotheca Nacional Bernardo de Souza Franco Guahybas; de 30 dias, em prorrogação, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos Antonio Adhemar Vieira Prisco.

Requerimentos despachados: Virginia Malvar da Silva, pedindo reconsideração do despacho exarado em um requerimento em que pedia um auxilio pecuniario.—Mantido o despacho anterior. Maria Avelina da Conceição, pedindo a admissão de um filho na Escola Premunitoria Quinze de Novembro.—Dirija-se ao chefe de Policia.

Foi naturalizado brasileiro o subdito inglez William Nolcutt Rutt, residente nesta Capital.

Afim de ser encaminhado a seu destino, o Sr. ministro da Justiça transmittiu ao seu collega das Relações Exteriores a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3ª Vara Civil desta Capital ás justicas de Portugal, para depoimento de João Marinho Bastos, na acção proposta por D. Maria Constança Cardoso.

Em nome do Sr. ministro da Justiça o Sr. Dr. Oscar Lopes, seu official de gabinete, visitou hontem o Sr. general Souza Aguiar, inspector da 9ª Região.

O Sr. ministro do Interior far-se-hia representar hoje na conferencia do Sr. conde de Affonso Celso, pelo capitão Mario Galvão.

Foram nomeados escreventes juramentados os Srs.: Francisco Xavier Marcondes do Amaral, da 2ª Vara Civil; José de Oliveira Galvão, da 5ª Pretoria Criminal; sendo declarada sem effecto a nomeação de Frederico Moss de Castro para identico logar na 2ª Pretoria Criminal, o qual foi nomeado para o mesmo logar

no 2º officio de escrivão do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

O coronel Cruz Sobrinho representará o ministro da Justiça na inauguração do novo quartel da Força Militar do Estado do Rio, que terá logar amanhã.

O Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, mandou ouvir o conselho da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, sobre a representação do tabellião interino do 9º officio, contra o facto de ter sido recusado o reconhecimento do seu escrevente juramentado Adolpho Bandeira de Gouveia, como seu substituto legal.

Para o logar de collecter das rendas federaes em Thomazina, Estado do Paraná, foi nomeado Joaquim Carlos da Silva.

De cargo igual em Campos Novos do Parana, no Estado de S. Paulo, foi exonerado Paulo Farés.

Os Srs. Ignacio Soares Azambuja e José Maria Alvariz foram nomeados para os logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo nas 41ª e 31ª circumscripções do Estado do Rio Grande do Sul.

Para o logar de collecter das rendas federaes em Petrolina, no Estado de Pernambuco, foi nomeado Francisco Fernandes Coelho.

O Sr. ministro da Fazenda elevou a 12 o numero de despachantes geracs da Alfandega da Parahyba do Norte.

Tendo a Empresa Industrial da Gavea, sob a razão de Ludolf, Santos & Comp., dona de lotes de terrenos situados á praia do Leblon, solicitado ao ministerio da Fazenda a compra do areal comprehendido entre o oceano e as frentes desses mesmos lotes, o Sr. Dr. Francisco Salles mandou exarar este despacho no requerimento da empresa — Aguarde-se.

Foi nomeado Joaquim da Silva Dias para exercer o logar de collecter das rendas federaes em Iraty, no Estado do Paraná.

A sociedade anonyma S. João Fabril recolheu ao Thesouro Nacional a quantia de 10:000\$, 10 % do seu capital, caução necessaria para sua installação legal.

Foram licenciados: por seis mezes, o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Carneiro da Gama Malcher; por um mez, o 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, Franklin Ribeiro Rego, ambos para tratamento de saude; e por tres mezes, em prorrogação da em cujo gozo se achava para tratamento de saude, o sub-director do Thesouro Nacional bacharel Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza.

O Sr. Dr. Francisco Salles permittiu que para conveniencia do serviço, fosse feita a despesa de 35:561\$020, por concorrência pu-

blica para construcção de um galpão e reconstrucção da ponte de descarga da Alfandega do Rio Grande do Norte.

O Thesouro Nacional vae pagar a Haupt & Comp. as quantias seguintes :

De 315:134\$270, ouro, equivalente a marcos 772.500, pelo fornecimento de cincoenta milhões de cartuchos Mauser; de 205:291\$, ouro, equivalentes a marcos 470.666,66, por dez mil fusis Mauser completos; e de 829:950\$508, ouro, equivalentes a libras 93.369-10-0, por fornecimento de munições de artilharia e obuzeiros ao Ministerio da Guerra.

Foi lavrado e assignado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o termo de aforamento a Manoel Gomes Netto do terreno de marinha n. 22, onde está edificado o predio n. 5 da rua Guarany, com frente para o largo de S. Domingos, em Nitheroy.

O Sr. ministro da Fazenda mandou passar o titulo declaratorio de vencimentos da inactividade de Carlos Francisco Marques, amauense aposentado da Directoria Geral dos Correios.

Os Srs. Drs. Nuno de Andrade, director da Caixa de Conversão, Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda, Inglez de Souza e José Cesario Alvim conferenciaram, hontem, com o Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piahy consultou o Ministerio da Fazenda sobre o modo por que deveria proceder desde que lhe faltassem as cintas destinadas á sellagem dos artigos sujeitos aos impostos de consumo.

Ouvida a respeito a Directoria da Receita Publica, foi ella de parecer que o mesmo delegado procedesse na fórma indicada no art. 25 do regulamento n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, não sendo, entretanto, permitido o emprego de estampilhas destinadas a productos estrangeiros em nacionaes, ou vice-versa, nem tambem serem applicadas as cintas em vez das estampilhas.

A Directoria do Patrimonio Nacional vae publicar edital chamando concorrência publica para a realização das obras de que carece o edificio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina.

A Directoria da Despesa Publica concedeu os creditos de 60:042\$500, 136:885\$, 186:485\$, 154:085\$, 59:242\$500, 110:442\$500 e 59:242\$500, respectivamente, ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Amazonas, Pernambuco, Bahia, São

Paulo, Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina para pagamento dos vencimentos do pessoal da Inspectoria Federal de Estradas no anno corrente.

O Sr. Henrique Schayé, negociante estabelecido á Avenida Rio Branco, requereu ao Ministerio da Fazenda a necessaria cartapendente para fazer funcionar os clubs de sorteio para venda de sobretudos de borracha e de guarda-chuvas.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Presciliano de Almeida Faria para o logar de collector das rendas federaes em Jaguariahva, no Estado do Paraná.

Foi exonerado Francisco Vieira de Aranjó do logar de collector federal em Iraty, no Paraná, por se haver recusado a reforçar a respectiva fiança, conforme declarou o delegado fiscal em Curitiba.

Para o logar de cobrador da Recebedoria do Districto Federal foi nomeado Pedro Paulo de Albuquerque Lima.

O Sr. ministro da Fazenda permittiu que Manoel Gonçalves Verissimo, estabelecido á rua José dos Reis n. 463 e A. Silvino & Comp., estabelecidos á rua da Alfandega n. 131, vendessem estampilhas do sello adhesivo em seus estabelecimentos commerciaes.

Ao presidente do Tribunal de Contas foram remetidos, para os devidos fins, os decretos que abrem ao Ministerio da Fazenda os creditos de 280:894\$801, suplementar á verba 37ª, Estatística Commercial, do exercicio corrente, e de 30:000\$, para pagamento de despesas com a aquisição de documentos para a organização do registro dos bens do dominio nacional.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, nos dias uteis do mez corrente, já attinge a 1.121:923\$105. Isoladamente a renda hontem arrecadada foi de 93:988\$637.

Existem em circulação na praça 368.741:940\$ em notas da Caixa de Conversão.

A caixa recolheu hontem aos seus cofres o deposito de £ 225-10-0, francos 120, marcos 60 e deu sahida a £ 10.501-10-0, francos 2.140 e 210\$ ouro. O ouro em deposito equivale a 349.411:783\$591, sendo de 19.339:776\$016 a responsabilidade do Thesouro na Caixa.

Querendo evitar duvidas futuras, o Sr. Dr. Carlos Sampaio, na qualidade de representante da «Rio de Janeiro Hotel Company», pediu ao Ministerio da Fazenda que fossem esclarecidos alguns pontos do contracto celebrado entre a Fazenda Nacional e Adolpho Morales de Los Rios, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Filho e Durisch & Comp., no

anno passado, e do qual é cessionaria aquella companhia, que representa.

Scientificado do pedido, o Sr. ministro de clarou, em resposta, que, concluido o edificio do hotel a que se refere o contracto, é dispensavel a fiscalização; sujeitando-se, porém, a empresa á verificação, em qualquer tempo, da condição de funcionamento do referido hotel, como os de primeira ordem na Europa.

O Sr. Dr. Francisco Salles declarou ainda que o favor da isenção de direitos de importação para consumo não é extensivo ao material de custeio ou para substituições e alterações no edificio e dependencias do hotel, e os contractantes não gozam da isenção da taxa de expediente de generos livres de direitos, nem da do sello adhesivo.

O Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, agradeceu ao Sr. Dr. Lauro Müller a comunicação que lhe dirigiu de haver assumido a presidencia da Sociedade Nacional de Agricultura.

Tendo a «Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil» pedido ao Ministerio da Fazenda que fosse a «Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro» autorizada a ceder-lhe 500 toneladas de carvão, resolveu o Sr. Dr. Francisco Salles deferir o pedido, uma vez que a «Société de Travaux et d'Entreprises» recolha em guia, na Alfandega, a taxa de expediente correspondente ao material referido, dando-se baixa, nessa repartição, da mesma quantidade na partida para a qual houver sido concedida isenção de direitos á mesma «Société Anonyme du Gaz».

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos :

De 2:334\$033, da folha do pessoal diarista empregado nos trabalhos da conservação da lavoura ;

De 850\$ da folha de diarias do pessoal do Serviço Geologico e Mineralogico ;

De 15:862\$603 a A. Dias Costa, de fornecimentos para as obras do Externato do Collegio Pedro II e do Instituto Nacional de Musica ;

De 16:000\$ a Costa & Santos, proveniente do serviço de condução de enfermos, alienados e cadaveres.

No concurso a que se procedeu a 3 do corrente na Imprensa Nacional, para preenchimento dos logares de conferentes supplentes extraordinarios do *Diario Official*, durante os trabalhos do Congresso Nacional no corrente anno, foram julgados habilitados pela comissão examinadora e nomeados pelo Sr. Dr. director geral os Srs. Coriolano Coelho, José Espindola Teixeira, Eloy Pontes, Francisco Afonso dos Santos, Henrique da Silva Esteves, Danton Bastos, Arcobaldo Lellis Horta, Heracleio Achilles de Faria Mello, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, Francisco

Augusto Tavares Franco, Victorio Tornaghi, Augusto José Alvares, Esmeraldino de Oliveira, Antonio Esteves de Freitas, Mario Soares de Magalhães, Alvaro Augusto Domingues Gomes, Alfredo Issler Vieira, Alberto Woolf Teixeira e João Roberto da Silva Cabral.

Os Srs. Ignacio Salgado de Souza, Carlos Manhães, Julio Armond, Angelo José Marques, José Augusto Soares Gaspar, Brenno Campos e Burico de Mello Brandão, igualmente habilitados e nomeados, deverão satisfazer o exigido em publicação feita em outro local desta folha, para que possam entrar em exercicio.

A Directoria da Receita Publica solicitou do Laboratorio Nacional do Analyses o exame da aguardente denominada « Itaocarina », fabricada por Manoel Lourenço de Souza.

O Sr. director da Receita Publica solicitou da Recebedoria do Districto Federal a devolução dos papeis relativos ao processo de infracção do regulamento do selo instaurado contra os negociantes O. R. Cunha & Comp., para poder a directoria a seu cargo dar parecer a respeito.

Em officio hontem dirigido á Inspectoria da Alfandega desta Capital a Directoria da Receita Publica reiterou o pedido de providencias no sentido de ser levantada pela Mesa de Rendas de Macahé a estatística dos impostos de consumo que houver arrecadado, sendo que esse trabalho deverá ser organizado nos termos do n. XI da circular n. 41, de 31 de outubro de 1910.

O Sr. director da Receita Publica recomendou ao delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes que informe a directoria a seu cargo da solução final de que trata a sua ordem n. 8, de 10 do corrente, e si o interessado Elias Farhat não interpoz recurso para a instancia superior do acto do juiz seccional que o julgou. Motivou esse pedido não ter sido bastante a informação que o mesmo delegado enviou áquella directoria para despachar o respectivo processo submettido a seu julgamento.

Ao collecter das rendas federaes de São João da Barra o Sr. director da Receita Publica declarou que os collectores federaes no Estado do Rio de Janeiro são obrigados a prestar as suas contas dentro dos prazos marcados na tabella inserta no *Diario Official* de 12 de março de 1902, que continúa em pleno vigor, e bem assim que os balançetes devem vir acompanhados dos documentos ou guias que serviram para a arrecadação das rendas da União.

O Sr. director da Receita Publica solicitou providencias da Casa da Moeda no sentido de serem enviados, com urgencia, os supprimentos de estampilhas do selo adhesivo que pediram as Collectorias das Rendas Federaes da Barra do Pirahy e de Rezende.

Para serem convenientemente examinados foram remettidos ao Tribunal de Contas os livros, talões e documentos que serviram na

Collectoria Federal de S. Fidelis para a arrecadação das rendas da União no anno passado.

Foram igualmente remettidos para o mesmo exame os livros e demais documentos que serviram na Collectoria Federal de Barra Mansa.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos: 1:267\$ para a Collectoria das Rendas Federaes na Parahyba do Sul, 774\$ para a de São Gonçalo; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional 1:930\$ para a da Barra do Pirahy, 22:960\$ para a de Petropolis, 200\$ para a de Rezende, 48:000\$ para a de São Gonçalo, 900\$ para a de Paraty e 2:150\$ para a de Valença e mais 17:100\$ para a de Magé, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recabou da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.765.620 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos, na importancia de 606:271\$; da de fundição, entregando em seguida a esta mesma officina para ser amoeçada, uma barra de ouro pesando 1.175 grammas ao titulo 0,953, no valor de 2:298\$410, ao cambio de 16; da de laminação e cunhagem 575 moedas de ouro pesando 10.130 grammas, no valor metallico de 11:300\$000.

Entregou á officina de fundição 1.000 grammas de ouro em pó e em barra, pertencentes a particulares, para afinar e amoeçar.

Trocou para esta praça 1:837\$ em moedas de prata e 100\$ em moedas de nickel, do novo cunho, por papel-moeda.

Inutilizou 20:000\$ em cedulas recolhidas de diversos valores.

Incinerou 15:630\$900 em sellos da taxa judiciaria, retirados da circulação e 64:359\$758 em fórmulas do consumo, devolvidas pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul e também fora de circulação.

Foram nomeados: o capitão-tenente medico Dr. Carlos Lindgreen, para servir no Batalhão Naval; os enfermeiros navaes de 1ª classe Francisco Gonçalves e de 2ª classe Herotides Adalberto das Chagas, para servirem, o primeiro no Sanatorio Naval de Friburgo e o segundo no Hospital Central da Marinha.

Apresentaram-se á Superintendencia do Pessoal da Armada os capitães-tenentes Carlos Soares Filho, por ter sido nomeado adjunto da 5ª seccão desta superintendencia; Mario de Paula Guimarães, por ter sido nomeado commandante do navio-escola *Caravellas*, e Luiz Clemente Pinto, por ter sido nomeado ajudante de ordens do director da Escola Naval; o 1º tenente Fernando Candido Martins, por ter sido exonerado do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco, e o contra-mestre de 1ª classe Prudencio Luiz, vindo do Estado do Rio Grande do Sul; o capitão-tenente Manoel Ignacio de Brício Guilhon, por ter sido nomeado immediato do contra-torpedeiro *Piahy*, e 1º tenente Elisario Pereira Pinto, por ter desembarcado do navio-escola *Primeiro de Março*.

Entraram no gozo de licenças: de 30 dias o capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão; o 1º tenente Elisario Pereira Pinto, de quatro mezes, e de dois mezes o contra-mestre de 1ª classe Agostinho Circundes de Carvalho, todos para tratamento de saúde.

Embarcaram no couraçado *S. Paulo* os 1ºs tenentes Fernando Candido Martins e Gastão Greenhalgh Ferreira Lima.

Foi desligado da Superintendencia do Pessoal o 1º tenente Luiz de Barros Falcão, por ter sido nomeado para exercer o cargo de official da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

Desembarcaram: o carpinteiro de 2ª classe Arthur Antonio de Siqueira do navio-escola *Benjamin Constant*; o contra-mestre de 2ª classe Belmiro da Costa, do contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

O capitão-tenente engenheiro-machinista João Teixeira Cardoso passou do couraçado *S. Paulo* para o navio-escola *Benjamin Constant*.

Foram retiradas provisoriamente as boias que assignalam a Lage de S. Roque e a parte WSW da Lage da Carapuça, ambas na bahia do Rio de Janeiro.

Novo aviso indicará a reposição das mesinas.

Foi restabelecida a boia conica do Sino, pintada de vermelho, que assignala a Lage da Mula no porto de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro.

Foi extinta provisoriamente a luz da boia illuminativa da Pedra da Baleia no canal de Paranaguá, no Estado do Paraná.

Um outro aviso indicará o restabelecimento.

O Sr. ministro da Marinha resolveu que, em virtude de resolução do Almirantado, a licença concedida pelo decreto n. 9.241, de 23 de dezembro de 1911, não é motivo para dispensa dos conselhos de guerra e investigação e, portanto, não justifica o não comparecimento aos mesmos, não o sendo, igualmente, para substituição de juizes.

Foi mandado seja posto em liberdade o marinheiro nacional grumete da 18ª companhia n. 67, José da Conceição, por ter concluido o tempo de prisão a que foi condemnado pelo Supremo Tribunal Militar.

Conselhos de guerra que devem se reunir na Auditoria de Marinha:

Na dia 22 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o capitão de fragata Dr. Narciso do Prado Carvalho, guarda marinha Ernesto de Araujo e aspirante Annibal do Prado Carvalho, do qual é presidente o capitão de mar e guerra engenheiro naval José Lopes da Silva Lima, devendo comparecer os réos.

No dia 25, as mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Avila, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas, marinheiros nacionaes grumetes João Baptista da Silva; Francisco de Paula Cavalcante, Martiniano Gomes, Emilio Carlos da Silva e Juvenio Candido Balbó.

No dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Antonio de Mattos, do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo José Bezerra de Moraes, de segunda classe Placido Cyrillo dos Santos e grumete Francisco Ferreira Oliveira.

No dia 27, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra.

ra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, devendo comparecer o réo e seu curador.

No dia 4 de maio, aquelle a responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo e seu curador, 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. general Caetano de Faria, a commissão de promoções dos officiaes do Exercito.

Nessa reunião foi discutida a reclamação dos officiaes que se consideram prejudicados com a promoção do coronel Gomes de Castro, devendo o relator, general Müller de Campos, apresentar o seu parecer na proxima sessão.

A commissão resolveu que, tratando-se da concorrência ao posto de capitão de dous 1ºs tenentes aos quaes tiver sido mandado contar antiguidade e que estas lhes dê direito a promoção, estando ambos habilitados com o exame da arma, proporá a promoção do mais antigo, embora o seu exame seja de data posterior.

O Sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, esteve hontem no Supremo Tribunal Militar, onde foi retribuir a visita que lhe fizeram os ministros daquelle tribunal, quando S. Ex. assumiu a pasta da Guerra.

S. Ex. foi recebido no salão de honra pelo presidente do tribunal, marechal Francisco de Paula Argollo, acompanhado de todos os ministros.

O Sr. general Vespasiano entreteve ligeira palestra e depois de visitar o edificio retirou-se, sendo por todos os ministros acompanhado até á sahida do tribunal.

Com destino a esta Capital, embarcou no Pará o Sr. general Ilha Moreira, inspector da 2ª região militar.

Ao Sr. general inspector da 8ª região militar, a secretaria da Guerra pediu a remessa da relação dos sentenciados que podem ser perdoados, a qual lhe foi transmittida pelo commandante da fortaleza de Santa Cruz.

O Sr. ministro da Guerra approvou as seguintes propostas de nomeação, feitas pela divisão de saúde: do capitão medico Dr. João Cavalcante Ferreira de Mello, da guarnição do Rio Grande do Sul, para servir no Collegio Militar de Porto Alegre; do capitão medico Dr. Francisco Antonio Antunes, para servir na fortaleza de Santa Cruz; do 1º tenente medico Dr. Julio Alves de Carvalho, na 11ª região, e do capitão medico Dr. Alarico Damazio, para servir na guarnição desta Capital.

Foram approvados nos exames da arma de cavallaria a que foram submettidos no dia

4 do corrente, os seguintes officiaes do Exercito:

Para o posto de major, o capitão do 1º regimento de cavallaria José Joaquim Nunes, plenamente, e capitão Luiz Pereira Pinto, simplesmente; para o posto de capitão, os 2ºs tenentes Rodolpho Schmidt, plenamente, e Eliezer Henrique da Costa, simplesmente.

Reune-se hoje, ao meio dia, no quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de cavallaria Oswaldo Mariano Rocha, de que fazem parte os seguintes officiaes: capitão José Joaquim Nunes, 1ºs tenentes Armando Gusmão, Durval Ormenville de Abreu e Armando Ernesto Zaluar e 2ºs tenentes Edgard Coelho e Patricio Bruce, todos do 1º regimento de cavallaria.

Apresentaram-se hontem ao grande estado maior do Exercito por terem de seguir para Matto Grosso, em cujo quartel general de inspecção vão servir, o tenente-coronel Alberto Cardoso de Aguiar e o 1º tenente Miguel Salazar de Moraes.

Um contingente composto de 193 praças que se acha addito ao destacamento do morro da Conceição, foi mandado distribuir da seguinte forma: 123 praças para a 11ª região militar; 20 para o contingente da Fabrica de Polvora da Estrella; 25 para a brigada mixta; 15 para a brigada estrategica, e 10 para o 2º batalhão de artilharia.

Para commandar o contingente que tem de seguir para a 11ª região militar, foi providenciado pelo quartel general da 9ª região no sentido de que a brigada mixta nomeasse um official para a referida commissão, bem assim um inferior.

Embarca no dia 22 do corrente para o Estado de Matto Grosso o Sr. general de brigada Feliciano Mendes de Moraes, inspector da 13ª região militar, devendo o referido embarque realizar-se ás 10 horas da manhã no cães Pharoux.

Foram nomeados, pelo Sr. ministro da Viação, engenheiros fiscaes de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas os engenheiros Alfredo Mathias Wittgen, Adolpho Carneiro, Arthur Pereira de Castilho e Edgard Vieira de Andrade.

Estiveram no gabinete do Sr. ministro da Viação os Srs. Drs. Fabio de Moraes Rego, engenheiro-chefe da commissão de desobstrução dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro; Adolpho Del-Vecchio, inspector federal de Portos, Rios e Canaes; José Ayres de Souza, Demétrio Ribeiro e Leandro Costa.

Pelo Sr. ministro da Viação foi solicitado esclarecimento á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil sobre o equívoco que parece ter havido na informação prestada relativamente á contagem do tempo de serviço para o abono da gratificação adicional

requerida pelo auxiliar de escripta Eugénio Tavares de Mello.

O Sr. ministro da Viação recommendou á Directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas que faça abrir rigoroso inquerito a fim de verificar a veracidade do documento que devolve, devendo ouvir a respeito o engenheiro Luiz Carlos Greenhalgh, porquanto o ministerio reputa o mesmo documento gracioso e inconveniente.

Pelo Sr. ministro da Viação foram transmittidas ao seu collega da Guerra as alterações occorridas com o 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz, durante o tempo em que serviu na commissão de linhas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Pelo Ministerio da Viação foi communicado á Inspectoria Federal das Estradas, em solução ao requerimento de licença do conductor técnico da 3ª commissão de estudos da viação ferrea da Bahia, Augusto Cesar Sampaio, que os pedidos de licença, embora em prorrogação, devem ser acompanhados do laudo de inspecção de saúde, salvo casos de gravidade em que o funcionario não possa comparecer á junta medica e nem esta se afastar da localidade em que funciona para inspecção-o, caso unico em que será sufficiente o attestado medico.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da Viação:
Manoel Marcellino. — Não ha que deferir, á vista das informações.

Alberto Lopes Machado. — Compareça na 2ª secção geral de contabilidade.

Hermann Kalkuhl & Comp. — Compareçam na 2ª secção da Directoria Geral de Viação, para pagamento do selo da certidão requerida.

O Sr. ministro da Viação approvou as plan-tas apresentadas pela Great Western of Brazil Railway, para construção de um deposito de inflammaveis na estação de Bezzerros, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e respectivo orçamento na importancia de réis 1:357\$950.

O Sr. ministro da Viação declarou ao presidente da Camara Municipal de Santa Rita de Cassia que os estudos definitivos do trecho da Estrada de Ferro Rede Sul Mineira, comprehendido entre essa cidade e a de São Sebastião do Paraizo, estão dependendo da solução de duvidas suscitadas, pela Inspectoria Federal das Estradas, sobre orçamentos.

O Sr. ministro da Viação solicitou informações da Inspectoria Federal das Estradas sobre si já foi recolhida aos cofres da Delegacia Fiscal em Porto Alegre a quota de arrendamento relativo ao 1º semestre de 1911, na importancia de 461:258\$738, da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, devendo, no caso negativo, observar o disposto

na clausula XIV do contracto de 19 de junho de 1905.

Pelo Ministerio da Viação foram reenviados ao Ministerio da Agricultura, acompanhados da cópia do parecer do presidente do Estado de S. Paulo, os requerimentos do Dr. Antonio Ennes de Souza, Borlido Maia & Comp. e Heitor de Abreu Sodré, em que pedem os favores das leis vigentes para aproveitamento da força hydraulica, respectivamente, dos saltos de Itapura, Urubupungá e Grande, todos do referido Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda providencias afim de ser posta, por telegramma, á disposição do chefe da Comissão Fiscal do Porto do Rio Grande do Sul, na Delegacia Fiscal do Thesouro em Porto Alegre, por conta da taxa de 2% ouro, a quantia de 10:901\$246 para pagamento das despesas feitas pela mesma comissão no mez de março ultimo.

Pelo Sr. ministro da Viação foi indeferido o requerimento de Soares de Araujo & Irmão, por não haver vantagens na desapropriação requerida.

O Sr. ministro da Viação deu despacho nas petições sobre montepio de José Lopes Alves Sobrinho, Guilherme da Rocha Soares e D. Marianna de Castilho Barata.

Foram promovidos na Administração dos Correios de Pernambuco;

A amanuense, por merecimento, o praticante de 1ª classe Manoel Martins Pires Junior;

A praticante de 1ª classe, por antiguidade, o de 2ª Paulo Baptista de Andrade;

A praticante de 2ª classe o carteiro de 3ª Manoel Clementino de Myra Wanderley, habilitado em concurso;

A carteiro de 3ª classe o continuo Domicio Francisco de Lima;

A continuo o servente de 1ª classe José Eustaquio Corrêa;

A servente de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Amancio de Queiroz Barbosa.

Foi creada uma agencia de correio de 4ª classe na estação do Tanque, sendo fixada em 360\$ annuaes a gratificação do respectivo serventuario.

Foi exonerada do cargo de agente do Correio de Itahyquara, no Estado de S. Paulo, por abandono de emprego, D. Maria Candida.

Ao Ministerio da Viação foram encaminhados pela Directoria Geral dos Correios os re-

querimentos dos carteiros da Administração dos Correios de Pernambuco Octaviano Figueiredo de Menezes e Joaquim Machado Botelho Sobrinho, pedindo pagamento por exercicios findos.

Entrou no gozo de férias o administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Dr. Ignacio de Moura, havendo assumido as funções respectivas o contador da mesma repartição Godofredo do Paiva.

Foram nomeados:

Agente do Correio de Itahyquara, no Estado de S. Paulo, Bellarmio Gudim;

Servente de 2ª classe da Administração dos Correios de Pernambuco José Lauriano da Silva;

Servente de 2ª classe da Administração dos Correios do Piahy Jeronymo Pereira da Silva.

O Sr. ministro da Agricultura já tem quasi prompto o regulamento sobre o serviço de pesca, que pretende brevemente submeter ao estudo e approvação do Sr. Presidente da Republica.

O governo do Uruguay, tendo reconhecido a utilidade de fixar, de common accordo com as nações vizinhas e limitrophes, daquella Republica, certas regras em materia de policia sanitaria animal no intuito de melhor tutelar os interesses da industria pecuaria nesta parte do continente, decidiu promover a reunião, em Montevideo, de um congresso internacional de policia sanitaria animal, onde se discutissem ou se assentassem as bases de uma convenção a ser estabelecida entre os diversos paizes sul americanos.

O Governo Brasileiro, gentilmente convidado, resolveu fazer-se representar nesse congresso, cuja sessão inaugural terá logar a 25 do corrente.

De accordo com o programma do congresso, serão sujeitas á deliberação dos delegados das nações, entre outras, as theses seguintes:

Organização de um serviço de policia sanitaria nas fronteiras, com installações sufficientes para observação e quarentena;

Limitação e determinação precisas dos portos e logares por onde seja permitida a importação de animaes;

Emprego obrigatorio da tuberculina nos animaes reproductores bovinos vindos de paizes estrangeiros e da malleia nos equinos;

Determinação do criterio que hão de ter os Estados contractantes para a acceitação dos certificados sanitarios e genealogicos (pedigree) dos animaes importados e, especialmente, dos que, depois de importados, passem de um a outro paiz;

Forma pela qual devem os governos se communicar, mutuamente, sobre as medidas que hajam adoptado contra a introdução de animaes oriundos de determinados paizes e o effeito dessa prohibição em relação ás partes contractantes.

Para representação nesse congresso nomeou o Governo Brasileiro os Drs. Alcides Miranda, director do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura e Eduardo Cotrim, conhecido publicista e adiantado criador no Estado do Rio de Janeiro.

Os delegados do Brazil partem hoje para Montevideo, a bordo do Amazon.

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi a Directoria de Inspeção e Defesa Agricolas autorizada a fazer seguir um agronomo do ministerio, hoje, para a fazenda do Sr. J. P. Azevedo Sodré, residente em Cordeiros, no Estado do Rio, afim de realizar varios ensinamentos praticos sobre defesa agricola.

Esse funcionario, aproveitando a sua estadia alli, ficará tambem á disposição dos demais fazendeiros residentes no municipio, ministrando-lhes os ensinamentos que solicitarem.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionais de industrias conexas do Ministerio da Agricultura os seguintes Srs.: José André Maia Filho, José Judice, Bastos & Genro, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Benedicto Lourenço Barbosa, Homero Thon, Hercules Campagnoli, Chrispim Bastos, Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso, Companhia Agricola Fazenda Dumont, Francisco de Mello Machado, Companhia Agricola Fazenda S. Martinho e Fernando de Almeida Prado.

O Sr. ministro da Agricultura estuda actualmente os meios de fomentar e desenvolver, no Brazil, a cultura systematica do côco.

Como é sabido, o coqueiro (cocos nocifera, linneu) não é originario do Brazil e sim aqui aclimado ha longo tempo, prosperando, porém, admiravelmente nos Estados do norte.

Todas as partes desse admiravel vegetal offerecem utilidade ao homem. Seu estipe fornece madeira para usos diversos; das suas folhas extrahem-se fibras; o tecido fibroso do mesocarpo do seu fructo tem largas applicações industriaes, sendo o albumen um alimento nutritivo.

Essa planta util, da qual poderíamos tirar grandes vantagens, não tem sido no nosso paiz objecto de exploração systematica.

E' isso o que pensa fazer o Sr. Dr. Pedro de Toledo, instituindo premios e favores que estimulem e incitem a iniciativa privada a se dedicar a esse genero de cultura.

De ordem do Sr. ministro da Agricultura, a Directoria do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas vae designar um funcionario para proceder a exames no estabelecimento de avicultura do Sr. Antonio Domingos Quintas, em Caxambú, Estado de Minas, devendo opportunamente apresentar relatório sobre as condições geraes do mesmo.

O Sr. ministro da Agricultura recebeu, em data de hontem, telegramma do presidente da Camara de Itacára, no Estado do Rio de Janeiro, agradecendo a S. Ex. a criação do campo experimental naquelle municipio.

Em resposta ao convite que lhe dirigiu o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, para visitar, por occasião da exposição agro-pecuaria a realizar-se em Porto Alegre, o Sr. Dr. Pedro de Toledo dirigiu hontem a S. Ex. o seguinte telegramma:

«Tenho sincero prazer de accusar o recebimento do telegramma do V. Ex. onde me convida com tanta gentileza para assistir á exposição agricola de Porto Alegre.

Conferenciei com o Sr. Marechal Hermes a esse respeito, tendo S. Ex. se manifestado de inteiro accordo com a viagem.

Assim, estou resolvido a ir até ao glorioso e progressista Estado de V. Ex., por occasião da inauguração desse certamen agricola.

Agradeço, muito desvanecido, a alta honra de tão captivante convite e reitero meus affectuosos protestos de amizade e sympathia.

Realiza-se amanhã, conforme foi noticiado, a inauguração da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootecnico de Pinheiro.

O trem especial conduzindo o Exmo. Sr. Presidente da Republica, ministros, altas autoridades e convidados, que vão assistir á inauguração, parte da gare da Central ás 8 horas da manhã.

O Posto Zootecnico é um estabelecimento digno de ser visitado e conhecido por todos quantos, no Brazil, se interessam pelo progresso e aperfeiçoamento da industria pastoril.

Além das altas autoridades, só terão ingresso no trem especial as pessoas munidas de cartões de convite expedidos pelo gabinete do Sr. ministro da Agricultura.

O Sr. ministro da Agricultura recebeu hontem, procedente do Ceará, o seguinte telegramma :

«Voltámos de Quixaramobim e Quixadá. As minhas investigações conduzem-me a resultados muito favoráveis o bem assim á conclusão de que ha possibilidade de obter certas colheitas em algumas partes do Ceará pelo methodo do Dr. Framing, e muito melhor do que eu suppunha.

Tenho o prazer de communicar que muitas e valiosas informações prestarei a V. Ex. quando chegar ao Rio. Espero embarcar para ali a 20 do corrente no paquete Pará.»

Na Faculdade de Medicina são chamados hoje a exame :

Curso medico—2º anno — Physiologia: Alfredo de Souza Mendes, Doadoro de Lima, Cesario Syr Ferreira Gomes, Olegario de Paiva, Octavio Pottier Monteiro, Epaminondas da Costa Alves, Luiz Osnuude de Medeiros, Matheus de Lemos, Francisco Rodrigues Fernandes e Arnaldo de Medeiros.

Turma suplementar: Joaquim dos Santos Magalhães, Marcio Silva Reis, Francisco Baptista Netto, João Alcibiades Alves Martins, Francisco Baptista dos Santos, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, Octavio Oscar Campello de Souza, João Baptista de Avellar Campos, Francisco Antunes Guimarães, João Evangelista Monteiro Lobato Galvão de São Martinho.

Anatomia, 2ª parte, ás 12 horas : Salomão de Vasconcellos, Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, Henrique Rodrigues Rocha, Alcides Borges de Souza, Luiz Cordeiro Alves Braga e Dolor G. Hamalho Pinto.

Turma suplementar—José Avelino Corrêa, Hortencio de Mendonça Ribeiro, João Ferreira de Freitas Junior, Raul Ribeiro da Silva Caldas, José Quintino Salgado dos Santos, Sylvio Corrêa de Camargo Arauza.

4º anno—A's 11 horas, anatomia pathologica: José Aniceto Corrêa de Mello, José de Souza Rangel, Afonso de Luca, Godofredo de Carvalho, José Bernardino Arantes, Ernani Jorge Guimarães Pereira, Alcindor de Moraes Bessa, Julio Pinto Brandão, Oscar Varela Homem de Mello e Antonio Bento de Almeida Bido.

Turma suplementar—José Felix Paschoal Junior, Bernardino Gomes de Abreu, Areobaldo Lellis Horta, Oscar d'Utra e Silva, Ovidio Nogueira Machado, Ney Ramos de Azambuja, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Fernando Gonçalves Jabutá, Gabriel Rodrigues de Souza e Annibal Viriato de Azevedo.

5º anno—A's 9 1/2 horas, clinica: Bento Pereira da Silva Junior, Israel Antonio Soares

Junior, João Augusto de Mattos Pimenta e José Fortunato de Brito.

Turma suplementar — Cassio Braga (2ª chamada), Theophilo de Almeida Junior, Mirosles Campos Vêra, Alberto de Medeiros Silva, Pedro Gatti, Luiz José Pereira Gedeão Junior, Armando Navarro de Andrade e Francisco Eugenio Continho.

6º anno — A's 10 horas, clinica : Paulo Afonso de Araujo Costa, Raphael Penteado de Barros, Francisco Quartim Barbosa e Ludgero da Cunha Motta.

Turma suplementar: Octavio Coelho de Magalhães, Salathiel de Paiva Filho, Manoel Rodrigues Leite e Oticeia e Carlos Alberto Duarte Pereira.

3º anno — A's 4 horas, pratico-oral de microbiologia e arte de formular :

Microbiologia: Catão Moreau, Americo da Cunha Brandão, João Borges Junior, Loão Camillo de Moura Estevão, D. Maria Fausta dos Santos e Bernardino Vieira de Medeiros.

Turma suplementar: José Botelho, Albino Lattari, Decio Amaral, Paulo Araujo, José Barbosa dos Santos Netto e Djalma Pety Formel.

Arte de formular: Lincoln de Paula Barbosa, Carlos Sanzio Junior, Fernando Afonso Wilson Ferreira e Arthur Velly Sncupira.

Turma suplementar: Baptista Gomes de Souza, Irineu Evangelista de Souza, Paulo Valeriano de Araujo e Ariundo Marcondes Carneiro.

Curso de pharmacia—Pratico oral do 2º anno — A's 10 1/2 horas, pharmacologia (2ª parte): Oscar Filgueiras, Agnello Barcellos Collot, Marçal Carlos da Silva, José Hortencio Cabral, Ernani Lomba, Luiz Soares Silva, Camillo Raul Prates, Carlos Henrique de Sá, Antonio Manoel da Silva Pontes e José da Costa Dourado Filho, que fará também exame de clinica.

2ª chamada: João Fernandes da Rocha.

Turma suplementar: Octacilio Faro Marques Henriques, e O'Daly Ferreira Soares (1ª parte de pharmacologia).

O resultado dos exames effectuados no dia 19, na mesma faculdade, foi o seguinte:

2º anno—Histologia: Salomão de Vasconcellos, plenamente; Antonio Vieira Bittencourt, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, Luiz Mercio Teixeira, Tacito Monteiro Carvalho da Silva e Henrique Rodrigues da Rocha, simplesmente.

Physiologia: Feliciano Vieira da Silva, José de Campos Lima e Manoel Rodrigues de Souza, plenamente; Henrique Pinto Ferreira, Henrique Guimarães de Sá Brito, José Sebastião Jansen Ferreira, Edward Soares Leite e Diogenes Ferreira de Lemos, simplesmente.

Houve dous reprovados.

4º anno — Anatomia com operações: Ernani Jorge Guimarães Pereira, Julio Pinto Brandão, José Bernardino Arantes, Godofredo de Carvalho, Alcindor de Moraes Bessa e José de Souza Rangel, plenamente; Afonso de Luca, Aristides Gonçalves Guimarães e Luiz Ernesto Alberto Mourand, simplesmente.

Um reprovado.

3º anno — Clinica cirurgica e dermatologica: Antonio Salgado Zenha, Hygino Amaden Asprino e Aristides Marques da Cunha, plenamente nas duas.

— São convidados a comparecer na secretaria os Srs. Candido Ribeiro, João Camillo Teixeira Fontes, Joaquim Pinto de Almeida Castro e Augusto Freire de Andrade.

Pela sub-directoria da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil foram dirigidas, hontem, aos Srs. chefes de serviço e agentes as seguintes circulares :

«Declaro, para os necessarios fins, que os trens do ramal do Rio das Flores devem fazer uma parada em Nazareth, Saudade, Santa

Fé, Paraizo, Annapolis, Independencia e Santa Justa, sempre que houver passageiros ou bagagens para embarcar ou desembarcar. (P. 2.727—L. 19.)»

«Declaro, de ordem da directoria, para os devidos effectos, que os agentes deverão aproveitar as lotações das locomotivas, evitando que corram trens sem que estas estejam completas (P. 2.728—L. 19.)»

«De ordem da directoria, fica elogiado o conductor de trem de 3ª classe Antonio Francisco Vieira, por ter salvo, com risco da propria vida, o negociante da estação de Paty Domingos Coelho da Silva, quando este estava prestes a ser colhido pelo trem S 3 de 21 de Janeiro ultimo (P. 942—L. 17.)»

Pela sub-directoria da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil foram designados para servir: em Pirapora, o conferente Manoel Sondão; em Mogy das Cruzes, o praticante João Domingues de Castro; em Mesquita, o praticante Antonio Moreira Junior; em Cavarú, o praticante João Carvalho Silva; em Piedade, o praticante Raul Carvalho de Souza; em S. Francisco, o praticante Luiz Antonio de Barros; em Palmyra, Procopio Braga; em Juiz de Fora, o praticante Francisco Moreira Mesquita.

Pela sub-directoria da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil foram designados para servir: em Pinheiro, o praticante Mario de Castro Moreira; em o kilometro 65, o telegraphista Ildefonso José Corrêa; no Deposito de Palmyra, o telegraphista Octavio da Costa Barros Mascarenhas.

Regressaram a seus logares os telegraphistas Antonio Pedro da Silva Deiró, em Paciencia, e Luiz Pereira Souza Guimarães, em Campo Grande.

Deram parte de docentes os telegraphistas Rodrigo Teixeira Magalhães, de kilometro 65, e Manoel José da Cunha, de Pinheiro.

A estação Maritima importou ante-hontem 1.948.142 kilogrammas de mercadorias o carvão da estrada e de particulares o exportou 252.520 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

Ficaram 5.507 saccas.

A renda do dia anterior foi de 33.784\$200.

A estação de S. Diogo importou 911.673 kilogrammas de mercadorias, materias, carnes verdes e encomendas.

A renda do dia 16 foi de 3.547\$000.

Requerimentos despachados :

Pelo director da Estrada de Ferro Central do Brazil :

Alfredo Alves dos Santos.—Não ha vaga. Arnaldo Manoel Fernandes.—Concedo 30 dias com 2/3 da diaria em prorogação.

Aristoteles de, Araujo Pereira.—Satisfaca o exigido na informação da 4ª divisão.

Americo Franco Braga.—Deferido, conforme informação da 4ª divisão.

Agostinho Rodrigues dos Santos.—Aceito o flador.

Antonio Domingos de Menezes.—Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, a contar de 5 de fevereiro.

Carlos José de Freitas.—Mediante recibo seja restituído o documento.

Manoel Joaquim.—Concedo ida e volta.

Manoel Galvão de Vasconcellos.—Concedo, por equidade.

Manoel José da Silva.—Concedo 90 dias com orçenado, na forma da lei.

Manoel Joaquim Baptista.—Não ha vaga.

Manoel Campos.—Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, a contar de 8 de março ultimo.

Manoel Pinto Fernandes.—Aceito o flador.

Manoel Gonçalves Moreira.—Concedo.

Manoel Ferreira da Silva.—Attenda-se com 75 % de abatimento.
 Norberto Rocha.—Concedo.
 Orlando Nogueira.—Não ha vaga.
 Ovidio Rocha.—Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 15 de março.
 Olindo de Oliveira.—Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, a contar de 12 de março.

Serviço do Exercito para hoje :
 Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do official de dia e para dia ao quartel general da 9ª região.

A brigada mixta dá as guardas dos Palacios Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, o capitão Caldeira.

Official de dia á brigada, o capitão Campos.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Abreu, e de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Filogonio e pratico Arnaldo.

Interno de dia, o alferes honorario Ma-deira.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão.

Banda de corneteiros e tambores de parada, a do 3º batalhão.

Rondam com o superior de dia os alferes Meira Lima, Bellerophonte e Goytacazes.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge o tenente Nicolau Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, dous do 3º, um do 4º e um do 5º batalhão.

Guardas: da Caixa da Amortização, o alferes Castello Branco; da Caixa de Conversão, o alferes Lucena; do Thesouro, o alferes Caldas e da Casa da Moeda, o alferes Abelardo.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o alferes Alexandra; no 4º, o tenente Coutinho; no 5º, o alferes Albino; na cavallaria, o capitão Citalão e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes.

Promptidão: na cavallaria, o alferes Limoeiro e no 4º batalhão, o alferes Roque.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º e um corneteiro do 3º batalhão.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 5º batalhão.

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas das 12ª e 14ª estações, a condução de presos até 50 praças, e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios, as promptidões de incendio e soccorro, um official para a promptidão permanente do 4º batalhão, a condução de presos até 10 praças, e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios, a promptidão permanente, a condução de presos até 10 praças, e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dá o policiamento dos 9º, 13º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir.

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados, e o mais que se pedir.

Uniforme, 8º.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1912

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1/2 noite.....	760.9	21.6	15.8	82	2.9	NW	2	Ci-Cu, St	
3 a m.....	760.2	20.6	15.4	85	0.0	Calma	0	Limpo	
6 a m.....	760.5	20.4	15.2	87	3.0	NNW	10	A-St, A-Cu, St	
9 a m.....	761.5	21.0	15.8	86	3.1	NW	2	St-Cu	
1/2 dia.....	760.7	22.6	14.9	73	6.5	SE	2	Cu	
3 p m.....	759.3	22.7	16.1	78	8.5	S	10	A-Cu, St	
6 p m.....	759.1	22.2	16.0	80	6.5	SE	5	Ci-Cu, Cu	
9 p m.....	760.2	22.0	14.9	76	3.1	SE	0	Limpo	

Temperatura: maxima, 24.0 ás 10 hs. 55 m. a m.; minima, 19.4 ás 6 hs. 53 m. a m. Evaporação em 24 horas, 3.9 Ozónas: 7 hs. m. 0; 7 hs. n. 4. Chuva cahida em 24 horas, 0 m/m 0. Horas de insolação, 7 h. 18 m.

Orvalhou abundantemente pela madrugada e houve nevoeiro tenue pela madrugada.

Nota — Observações extrahidas da série horaria.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1/2 noite.....	760.0	21.7	15.5	80	2.5	ENE	0	Limpo	
3 a m.....	759.3	21.3	15.8	84	1.8	NNW	0	Limpo	
6 a m.....	758.8	20.6	16.3	90	2.2	NNE	9	St, St-Cu	
9 a m.....	759.0	21.7	16.2	84	2.5	N	8	A-St, Ci-St	
1/2 dia.....	757.8	26.4	15.0	59	2.5	NNE	6	Ci-St, Ci	
3 p m.....	755.9	23.5	17.9	83	2.9	SSE	5	Ci, Ci-St	
6 p m.....	755.7	24.4	17.3	76	3.0	SSE	4	Ci, Ci-St	
9 p m.....	756.0	24.5	17.7	78	2.2	E	10	Nevoeiro	

Temperaturas: maxima, 26.8 ás 12 hs. 10 m. p. m.; minima, 20.3 ás 4 hs. 30 a. m. Evaporação em 24 horas, 4.3. Ozónas: 7 hs. m. 1; 7 hs. n. 1. Chuva cahida em 24 horas, 0/0. Horas de insolação, 9 hs. 12 m.

Phenomenos diversos: houve orvalho e nevoeiro tenue pela madrugada.

Directoria de Meteorologia e Astronomia—Estação de Meteorologia e Physica do Globo — Estado do tempo ao meio-dia do Greenwich—
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1912.

ESTAÇÕES	COORDENADAS GEOGRAPHICAS		ALTITUDE	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA			TENSÃO DO VAPOR	CHUVA EM 24 HORAS	VENTO		ESTADO DO CÉU	ESTADO DO TEMPO E PHENOMENOS DIVERSOS
	Latitude	Longitude W. Grv.			A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera			Direcção	Força		
			ms.	700+	°	°	°	m/m	m/m				
Belém.....	1° 28'	48° 27'	48	63.2	24.8	28.9	22.9	21.3	12.7	SSW	2	8	
S. Luiz do Maranhão.....	2° 31'	44° 16'	42	—	26.3	30.1	23.1	22.6	54.4	WSW	1	—	
Fortaleza.....	3° 43'	38° 30'	30	62.7	27.4	33.2	23.2	20.1		SE	3	3	
Fernando Noronha.....	3° 50'	30° 20'	93	61.6	26.0	27.8	21.8	22.6	21.2	S	1	10	Incerto.
Therézina.....	5° 04'	43° 31'	100	67.4	26.2	31.0	21.6	23.2	4.0	NW	1	8	Nev. tenue, orvalhou
Natal.....	5° 46'	35° 12'	28	62.3	31.4	31.4	23.5	22.9		ESE	3	8	
Iguatú.....	6° 25'	39° 40'	212	62.3	26.4	32.0	23.0	19.9		—	—	10	Mão.
Parahyba.....	7° 06'	43° 10'	48	65.3	29.3	32.2	21.3	21.3		NW	2	7	Incerto.
Campina Grande.....	7° 10'	36° 02'	535	66.2	20.0	31.1	17.8	14.3		SE	2	4	Bom.
Goyanna.....	7° 34'	35° 00'	14	63.0	30.4	33.4	20.2	23.5		S	5	4	Nevocero.
Nazareth.....	7° 49'	35° 17'	82	62.7	28.0	32.6	19.8	21.7		SE	4	7	Bom, orv. nev.
Jaboatão.....	8° 03'	34° 52'	50	64.3	28.1	30.9	20.2	22.0		SE	3	6	Nevocero.
Recife.....	8° 05'	34° 51'	50	63.0	28.8	31.4	23.0	22.0		S	4	4	Incerto; nev. tenue.
Pesqueira.....	8° 26'	37° 14'	723	69.7	20.7	30.2	21.8	15.8		E	2	10	Incerto.
Aracajú.....	10° 55'	37° 04'	5	61.4	28.0	30.5	24.4	23.7		SE	2	8	Incerto.
S. Bento das Lages.....	12° 33'	38° 45'	32	63.2	26.5	31.3	21.5	22.3		SE	3	8	
Ondina.....	13° 00'	38° 30'	46	63.8	30.2	31.9	23.5	21.2	3.5	SE	1	6	Incerto.
Caetité.....	14° 02'	42° 37'	900	62.1	20.4	30.0	19.7	12.8	2.9	SE	3	10	
Ilhéos.....	14° 47'	39° 03'	3	63.0	27.5	30.7	24.2	23.0	12.0	SW	4	8	Incerto.
Cuyabá.....	15° 35'	56° 00'	235	66.3	24.1	28.3	22.8	19.3		0	0	—	Bom; nev. ten. orv.
Theophilo Ottoni.....	18° 10'	41° 20'	305	61.1	21.2	25.0	22.8	16.0	0.2	0	0	10	Mão.
Ouro Preto.....	20° 23'	43° 39'	1.150	67.8	20.8	23.0	11.9	18.3		NE	1	10	Incerto; nevocero.
Franca.....	20° 32'	47° 24'	1.002	63.1	19.3	20.7	11.2	11.1		NE	3	4	Bom, orvalhou.
Rib.irão Preto.....	21° 10'	47° 49'	545	65.7	19.9	27.6	17.8	12.8		SE	2	0	Bom, orvalhou.
Buracena.....	21° 13'	43° 47'	1.150	66.0	17.8	20.0	12.6	11.8		E	3	2	Bom.
Muzambinho.....	21° 18'	46° 35'	1.043	66.9	17.6	25.8	10.3	14.4		NE	1	0	Bom, orvalhou.
Lavras.....	21° 20'	44° 55'	868	66.6	18.0	25.3	8.8	12.0		ENE	3	0	Orvalhou.
Palmyra.....	21° 20'	42° 49'	832	63.6	16.4	22.0	13.4	12.1		SE	1	10	Mão.
Campos.....	21° 40'	41° 30'	9	68.2	25.2	29.0	22.2	14.5		SE	2	4	Bom, orvalhou.
Juiz de Fora.....	21° 45'	43° 20'	682	—	16.6	26.2	13.7	12.6		N	2	8	Bom.
S. Carlos do Riohal.....	22° 02'	47° 50'	842	63.4	19.0	24.6	9.2	11.7		NE	5	1	Bom, orvalhou.
Caxambu.....	22° 41'	45° 01'	891	68.4	13.0	23.8	8.4	11.0		0	0	1	Bom, nevocero.
S. Paulo dos Autodos.....	22° 18'	49° 05'	602	64.2	19.0	25.0	16.0	11.7		SE	1	0	Bom, orvalhou.
Rio Claro.....	22° 20'	47° 35'	614	66.6	15.5	24.5	11.0	12.4		0	0	2	Bom, nev. tenue.
Vassouras.....	22° 25'	43° 12'	436	66.9	19.2	25.2	15.0	14.0		0	0	4	
Razende.....	22° 28'	41° 53'	431	66.2	19.0	24.4	15.8	13.8		0	0	0	Bom, orvalhou.
Pinheiro.....	22° 30'	43° 47'	403	67.4	17.1	25.0	14.8	14.1		0	0	9	Nevocero, ten. orv.
Passa Quatro.....	22° 30'	45° 01'	936	66.4	15.6	21.4	9.7	11.2		0	0	1	Bom, orvalhou.
Mendes.....	22° 32'	42° 28'	434	65.8	18.4	23.8	16.7	13.9	0.1	0	0	1	Bom, nevocero.
Piracicaba.....	22° 45'	47° 40'	550	66.5	17.4	27.4	11.8	12.7		NE	1	0	Bom, orvalhou.
Campinas.....	22° 54'	47° 04'	665	65.7	18.9	22.6	11.2	12.7		E	1	0	Bom, orvalhou.
Capital (Rio).....	22° 54'	43° 10'	62	65.9	21.0	24.7	20.4	15.8		NW	2	2	Bom, nev. ten. orv.
Taubaté.....	23° 05'	45° 25'	583	65.2	18.9	23.8	14.6	12.4		E	1	5	
Tatubá.....	23° 25'	47° 50'	593	65.3	19.4	24.0	11.8	12.4		0	0	0	Bom, orvalhou.
S. Paulo.....	23° 34'	46° 39'	761	66.7	16.2	19.5	14.6	10.6	0.4	E	2	3	Nevocero tenue.
Santos.....	23° 56'	48° 39'	16	66.0	21.0	20.4	19.6	13.8		SW	1	1	Orvalhou.
Faxina.....	24° 05'	49° 00'	695	66.3	18.0	24.0	20.0	10.9		SE	1	0	Bom, orvalhou.
Iguape.....	24° 42'	47° 30'	10	67.3	18.2	21.0	17.4	12.2	9.5	NW	5	10	Incerto.
Guarapuava.....	25° 23'	51° 25'	1.116	62.3	15.5	25.6	8.0	10.3		E	3	0	Bom.
Curitiba.....	25° 25'	49° 15'	908	66.4	17.1	20.7	10.2	11.0		N	2	1	Bom.
Paranaguá.....	25° 34'	48° 30'	3	65.6	21.5	25.4	20.0	18.2	3.0	NW	2	4	
Blumenau.....	26° 55'	40° 03'	25	65.5	18.3	22.1	12.5	13.8		NE	1	10	Nevocero.
Camboriú.....	27° 01'	48° 38'	5	66.5	13.6	23.8	11.8	10.8		0	0	10	Bom.
Brusque.....	27° 03'	48° 55'	25	—	16.2	26.0	14.6	13.1		ENE	2	8	Nevocero.
Florianópolis.....	27° 35'	48° 33'	4	67.1	18.5	29.0	16.0	13.5		N	2	6	
S. Luiz de Misões.....	28° 25'	54° 56'	200	—	15.2	20.3	10.5	10.4		NE	1	9	
Cruz Alta.....	28° 30'	53° 38'	—	—	14.8	19.6	7.4	11.4		0	0	10	Incerto, orvalhou.
Santa Maria.....	29° 44'	53° 43'	146	69.5	12.6	21.5	12.5	10.6		0	0	10	
Uruguayana.....	29° 45'	57° 05'	150	61.5	16.4	22.0	12.4	10.7		0	0	7	Bom, orvalhou.
Porto Alegre.....	30° 01'	51° 10'	46	63.3	18.8	22.8	14.6	11.4		0	0	10	Incerto, nev. tenue.
Bagé.....	31° 20'	54° 12'	209	61.6	14.4	18.8	10.2	8.8		NE	1	9	Incerto.
Pelotas.....	31° 46'	52° 24'	7	65.5	13.1	19.2	9.1	10.1		0	0	4	Incerto, orvalhou.
Rio Grande.....	32° 01'	52° 07'	3	66.6	17.4	18.4	11.8	11.2		0	0	6	Incerto, orv. nev.
Montevideo.....	34° 54'	56° 12'	—	64.0	14.5	15.4	13.3	9.3		NNW	3	10	Mão.

OCCORRENCIAS

Em Montevideo está chovendo. — Em Belém, S. Luiz do Maranhão, Fernando Noronha, Therézina, Ondina, Caetité, Ilhéos, Iguape e Paranaguá choveu hontem. Em Theophilo Ottoni, Mendes e S. Paulo chovizcou hontem.

As temperaturas mínimas da vespera verificaram-se: em Cruz Alta com 7,4 e em Guarapuava com 8,0.

Convenções: Estado do céu em decimos de céu encoberto: 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se á escala Beauford de 0, calma, a 12, tufão.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Estado do tempo ao meio-dia de Greenwich — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912.

ESTAÇÕES	COORDENADAS GEOGRAPHICAS		ALTITUDE	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA			TENSÃO DO VAPO	CHUVA EM 24 HORAS	VENTO		ESTADO DO CÉU	ESTADO DO TEMPO E PHENOMENOS DIVERSOS
	Latitude	Longitude W. Grv.			A. sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera			Direcção	Força		
			ms.		°	°	°	m/m					
Belém.....	1° 28'	48° 27'	18	63.9	25.0	29.6	23.0	21.6		ENE	1	10	
S. Luiz do Maranhão.....	2° 31'	44° 16'	12	57.7	26.3	30.1	23.0	23.2	31.2	0	0	7	Incerto.
Fortaleza.....	3° 43'	38° 30'	30	62.8	28.2	31.6	22.6	20.8		SE	4	2	Bom.
Fernando Noronha.....	3° 50'	30° 20'	93	61.5	28.6	27.4	22.5	22.9	7.0	SE	3	6	
Therezina.....	5° 34'	43° 31'	100	64.4	26.4	30.4	22.1	23.1		0	0	8	Bom.
Quixeramobim.....	5° 16'	39° 15'	207	63.7	25.6	29.5	20.8	19.9		E	1	9	Incerto.
Natal.....	5° 46'	35° 19'	28	62.3	30.4	31.4	20.8	21.8	00.4	ESE	3	3	
Iguatú.....	6° 25'	39° 40'	212	62.7	26.5	30.9	21.2	18.0		SE	4	6	
Parahyba.....	7° 06'	43° 10'	48	65.0	28.4	31.4	22.0	19.9	1.0	NW	3	6	
Campina Grande.....	7° 10'	36° 02'	535	65.0	18.2	27.2	14.8	13.1		SE	1	6	
Goyanna.....	7° 34'	35° 00'	14	62.6	29.8	32.4	21.4	20.6	1.2	S	6	3	Incerto.
Nazareth.....	7° 49'	35° 17'	82	62.6	27.4	30.2	21.4	20.5	3.5	SE	6	8	Bom.
Jaboatão.....	8° 03'	34° 52'	50	64.8	27.4	25.3	21.2	21.7	3.3	SE	2	8	
Recife.....	8° 05'	34° 51'	30	63.0	28.8	28.9	21.4	20.4		SE	4	5	Bom.
Aracaju.....	10° 55'	37° 04'	5	64.1	30.0	31.6	21.8	23.8		SE	4	4	Incerto.
S. Bento das Lages.....	12° 35'	35° 43'	32	64.2	24.3	29.8	22.6	20.5	4.0	0	0	10	Bom.
Ordina.....	13° 00'	38° 30'	46	64.3	26.6	31.6	22.5	20.6		SE	1	9	Mão.
Caetité.....	14° 02'	42° 37'	900	62.6	20.0	25.8	19.2	15.1		SE	3	10	
Ihéos.....	14° 47'	39° 03'	3	61.8	25.8	40.3	22.2	22.3	67.0	SW	6	8	
Cuyabá.....	15° 35'	56° 00'	235	67.2	24.6	30.5	22.0	21.1	17.4	NW	4	10	Mão.
Montes Claros.....	16° 43'	43° 50'	647	66.2	22.4	29.2	11.3	17.6		0	0	6	
Theophilo Ottoni.....	18° 10'	41° 20'	305	64.3	22.8	25.2	19.4	17.4		0	0	7	
Ouro Preto.....	20° 23'	43° 30'	1.150	68.7	17.2	21.2	11.8	12.5		E	4	9	Nevoeiro, orvalho.
Franca.....	20° 32'	47° 24'	1.002	64.3	21.5	27.6	12.0	13.7		NE	3	8	Bom, orvalho.
Ribeirão Preto.....	21° 10'	47° 49'	553	64.8	19.4	29.8	11.6	13.9		NW	1	4	Bom, orvalho.
Barbacena.....	21° 13'	43° 47'	1.150	63.4	17.8	20.5	12.5	12.7		E	2	10	Incerto.
Muzambinho.....	21° 18'	46° 35'	1.046	65.8	17.9	26.6	12.2	14.5		NE	1	8	
Lavras.....	21° 20'	44° 55'	868	—	16.0	25.8	11.6	12.9		0	0	10	Nevoeiro tenue.
Palmyra.....	21° 29'	42° 49'	832	63.1	17.0	21.2	13.3	12.9		N	3	10	Mão.
Campos.....	21° 40'	41° 30'	9	67.1	25.4	27.4	21.5	16.5		N	3	5	
Juiz de Fora.....	21° 45'	43° 20'	682	66.5	17.4	22.6	12.8	14.2		N	2	10	Bom.
S. Carlos do Pinhal.....	22° 02'	47° 50'	842	64.2	20.6	26.0	9.4	14.1		0	0	4	Bom, orvalho.
Caxambú.....	22° 11'	43° 01'	891	66.5	17.3	24.2	9.2	12.7		0	0	10	Incerto, nevoeiro.
S. P. dos Agudos.....	22° 18'	49° 05'	602	64.7	17.0	28.9	14.0	12.9		SE	1	5	Bom, orvalho.
Rio Claro.....	22° 20'	47° 35'	614	66.8	16.0	29.5	10.3	12.1		S	2	4	Bom, nevoeiro.
Vassouras.....	22° 25'	43° 12'	436	65.8	20.4	27.0	13.8	14.5		NE	3	5	
Rezeunde.....	22° 28'	41° 33'	431	64.4	19.8	25.6	13.7	14.9		0	0	10	Mão.
Pinheiro.....	22° 30'	43° 41'	403	65.1	20.2	24.5	12.5	15.0		NE	1	8	Incerto, nev. orv.
Passa Quatro.....	22° 30'	45° 01'	936	66.3	14.4	24.0	9.2	11.7		0	0	6	Incerto.
Mendes.....	22° 32'	42° 28'	434	63.5	20.6	25.8	16.7	14.4		NW	3	1	Bom.
Piracicaba.....	22° 45'	47° 40'	550	66.3	16.6	29.8	12.0	13.2		0	0	10	Incerto, nevoeiro.
Campinas.....	22° 54'	47° 04'	665	64.5	19.6	25.0	13.0	13.7		0	0	5	Bom, orvalho.
Capital (Rio).....	22° 54'	43° 10'	62	64.4	21.9	24.0	19.4	16.1		NW	2	8	Nevoeiro, ten. orv.
Taubaté.....	23° 03'	45° 25'	583	61.7	18.0	25.3	15.2	13.8		0	0	10	Bom, nev. ten.
Tatubá.....	23° 25'	47° 50'	595	65.2	16.2	25.6	14.0	13.1		0	0	0	Bom, nevoeiro.
S. Paulo.....	23° 34'	46° 39'	761	64.3	18.0	25.0	11.4	12.9		NE	1	8	
Santos.....	23° 56'	48° 39'	10	63.9	22.4	24.6	18.1	15.9		NE	1	2	Nevoeiro, ten. orv.
Faxina.....	24° 05'	49° 00'	695	65.8	17.0	27.0	15.5	12.9		S	1	10	Incerto, nevoeiro.
Iguape.....	24° 42'	47° 30'	10	64.2	21.0	23.0	16.2	16.1		NW	3	6	Bom, nev. ten.
Guarapuava.....	25° 23'	51° 25'	1.116	61.1	15.3	23.8	11.0	11.7		N	2	3	Incerto.
Curitiba.....	25° 25'	49° 15'	908	64.7	15.6	22.7	11.1	12.6		0	0	10	Incerto.
Paranaguá.....	25° 34'	48° 30'	3	62.3	21.5	25.0	18.5	15.6		N	2	10	Mão.
Blumenau.....	26° 55'	49° 03'	25	64.8	19.4	23.1	14.1	15.8		0	0	10	Mão.
Camboriú.....	27° 04'	48° 38'	5	64.5	17.4	24.0	15.4	14.2	2.3	0	0	10	Mão.
Brusque.....	27° 05'	45° 55'	25	62.7	19.0	27.4	15.2	15.7	1.0	0	0	8	Incerto.
Florianopolis.....	27° 35'	48° 33'	4	63.5	19.7	23.8	15.8	14.5		0	2	10	Incerto.
S. L. de Missões.....	28° 25'	54° 56'	200	—	16.2	24.5	12.5	13.4	3.6	0	0	10	Nevoeiro.
Cruz Alta.....	28° 30'	53° 38'	—	—	18.2	22.9	10.5	13.6	4.5	0	0	10	Mão.
Santa Maria.....	29° 41'	53° 43'	146	68.5	16.4	24.0	12.0	13.0	2.0	0	0	10	Mão.
Uruguayana.....	29° 45'	57° 05'	150	62.0	15.8	23.5	12.5	11.1		9	0	0	Bom.
Porto Alegre.....	30° 01'	51° 10'	46	61.0	19.2	23.8	14.5	13.7	7.5	0	0	10	Mão.
Cachoeira.....	30° 29'	52° 50'	—	58.4	16.2	24.0	11.6	12.3		0	0	10	Mão.
Bagé.....	31° 20'	54° 12'	269	60.8	14.8	22.8	14.0	8.2		S	1	8	Incerto.
Pelotas.....	31° 46'	52° 24'	7	63.6	15.4	20.1	8.8	12.2		0	0	10	Incerto, orv. nev.
Rio Grande.....	32° 01'	52° 07'	3	65.2	17.4	20.2	13.0	13.0		SSW	1	10	Mão, nevoeiro.
Jaguarão.....	32° 33'	53° 20'	—	61.0	15.0	20.2	15.2	7.4		0	0	10	Nevoeiro.
Montevideo.....	34° 54'	56° 12'	—	64.5	16.5	16.5	13.5	10.4		SSE	3	10	Mão.

OCCORRÊNCIAS

Em Paranaguá, Blumenau, Porto Alegre e Cachoeira está chovendo. Em S. Luiz do Maranhão, Goyanna, S. Bento das Lages, Ihéos, Capital, Curitiba, Camboriú, Brusque e Cruz Alta choveu hoje. Em Natal, Parahyba e Muzambinho chuveu hoje. Em S. Luiz do Maranhão, Fernando Noronha, Nazareth, Jabotão, Cuyabá, S. Luiz das Missões e Santa Maria choveu hontem. Em Iguatú e Uruguayana chuveu hontem.

As temperaturas minimas da vespera verificaram-se: em Pelotas com 8.8 e em Caxambú e Passa Quatro com 9.2.

O movimento do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 18 do corrente, o seguinte:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.068	724	1.792
Entraram.....	48	21	69
Sahiram.....	35	13	50
Falleceram.....	7	4	11
Existem.....	1.074	724	1.800

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.066 consultantes, para os quacs se aviaram 1.330 receitas.

Fizeram-se 50 extracções de dentes e 96 pequenas operações.

OBITUARIO—Sepultaram-se no dia 18 do corrente, 40 pessoas, sendo:

Nacionais.....	29
Estrangeiras.....	11
Do sexo masculino.....	22
Do sexo feminino.....	18
Maiores de 12 annos.....	20
Menores de 12 annos.....	20
Indigentes.....	12

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Itapema*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Tibagy*, para os portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 12 horas da manhã.

Pelo *Amazona*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Christiania Horn* para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelos *Monte Alegre e Carangola*, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Salust*, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Itapoa* para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Theodor Larsing*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes

para o interior nos dias uteis até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; até á vespéra da partida dos paquetes que se destinaram a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega também nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PARTE COMMERCIAL

RIO DE JANEIRO, 20 DE ABRIL DE 1912

Reuniões convocadas

Tecidos Cometa, ás 2 horas de 23, para contas e eleições.

Força e Luz de Campos, para prestação de contas e eleições, á 1 hora do dia 25.

Seguros Indemnizadora, a 1 hora de 26, para resolver sobre diversos assumptos de interesse.

A Internacional, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas do dia 29.

Companhia Morro da Mina, para apresentação de contas e eleições, á 1 hora de 30.

Maio:

Companhia Materiaes de Construção, para prestação de contas e eleições, á 1 hora do dia 2.

Banco dos Funcionarios Publicos, para eleger o novo conselho fiscal, a 1 hora de 4.

Estão avisados os seguintes pagamentos

JUROS

Apolices municipaes:

Empréstimo de 1896, papel, 6 %, os juros, desde já.

Empréstimo de 1906, desde já, os juros.

Empréstimo, ouro, de £ 20, desde já, os juros de 5 %.

Jockey Club, 88 por titulo, desde já.

E. F. S. Paulo-Goyaz, os juros vencidos, desde já.

Tecidos Magéense, os juros vencidos, desde já.

Tecidos Carioca, os juros das *debentures*, de 2 a 6 de maio.

Tecidos Esperança, os juros vencidos, desde já.

Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo, até o dia 30, o premio de seus seguros.

Irmandade da Candelaria, os juros das obrigações e o capital dos titulos resgatados desde já.

Companhia Manufactora Progresso, o *coupon* n. 3, desde já.

America Fabril, o 1º *coupon*, desde já.

Fabrica de Tecidos S. Joaquim, os juros das *debentures*, desde já.

Companhia Vulcano, desde já, os juros das *debentures*.

Companhia Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures*.

Companhia Mercado Municipal, desde já, os juros das *debentures*, relativos ao 9º *coupon*.

DIVIDENDOS

S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, o dividendo de 16 % por acção.

DIVERSOS MERCADOS

O CAMBIO

Funcionou, hontem, em boas condições de estabilidade esse mercado, mas sem maior procura de cambias para remessas e com poucas letras particulares em demanda de collocação.

Foram reproduzidas as tabellas anteriores de 16 5/32 e 16 3/16 d., que regularam oficialmente sobre Londres. O Banco do Brazil, operava a 16 7/32 d. e comprava o papel de cobertura a 16 9/32 d.; os estrangeiros, porém

sacavam a 16 3/16 d. e compravam a 16 15/64 e 16 1/4 d.

TABELLAS OFFICIAES

BANCOS ESTRANGEIROS

Taxas extremas

Praças:	a 90 d. v.	à vista
Londres (por pence).....	16 5/32	a 16 3/16
Pariz (por franco).....	\$590	a \$589
Hamburgo (por marco)...	\$730	a \$725

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	16	a 16 1/16
Pariz (por franco).....	\$596	a \$594
Hamburgo (por marco)...	\$737	a \$733
Italia (por lira).....	\$596	a \$590
Portugal (réis forte)....	\$310	a \$306
Hespanha (por peseta)...	\$557	a \$552
Nova York (por dollar)...	\$5090	a \$5078
Turquia (por pence)....	15 31/32	a 16
Austria (por pence)....	15 31/32	a 16

Praças:	a 3 d. v.	
Argentina (por peso)...	\$5035	a \$5020
Uruguay (por peso)....	\$5250	a \$5240

Praças:	a 3 d. v.	
Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	\$505	a \$502

Operações:		
Bancario.....	16 3/16	
Particular.....	16 15/64	a 16 7/32

BANCO DO BRAZIL

Taxas extremas

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3/16	a 16 1/16
Pariz (por franco).....	\$589	a \$594
Hamburgo (por marco)...	\$728	a \$733

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Café:		
Sobre-taxa, por franco.....	\$502	

Operações:		
Bancarias.....	—	16 7/32
Particulares.....	—	16 9/32

Praças:	A' viats
Londres (pence).....	16 d.
Pariz (franco).....	\$596
Hamburgo (marco).....	\$736

A BOLSA

Esteve, hontem, regularmente trabalhando o mercado de fundos, cujos negocios effectuados constaram de muitos papeis diferentes.

As apolices geraes continuaram firmes e subiram a 1:0278 as antigas; as outras, porém, ficaram inalteradas.

Os papeis da Docas da Bahia regularam bem collocados, mas sem maior movimento e fecharam inalterados.

Não accusaram alteração no seu estado anterior os papeis da Loterias Nacionais e ficaram bem collocados os da Sul Mineira, com varios negocios em Usinas de S. Jeronymo.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e ofertas abaixo.

VENDAS OFFICIAES

Apolices geraes

Antigas, 5 % 1.....	1:026\$000
Idem, idem, 1, 3, 4, 6, 6, 1, 3, 17, 27, 2, 6, 6, 13.....	1:027\$000
Miudas, de 200\$, 1.....	1:000\$000
Emp. 1909, 1, 2, 20, 20, 12, 30, 50, 170, 2, 6, 20, 31.....	1:010\$000
Idem, 1897, 1, 4, 10.....	1:012\$000

Estaduais

Hnas. de 1:000\$, 2.....	996\$000
Espirito Santo, 6 %, nom., 9....	975\$000

Municipaes

Ouro, £ 20, port., 10.....	298\$000
Imp. 1906, port., 10, 30, 30, 60.	203\$500

Bancos

Commercial, 25.....	248\$000
Lavoura, 10, 50.....	185\$000
Commercio, 3, 9.....	208\$000

Companhias

Docas da Santos, port., 25.....	610\$000
Victoria a Minas, 100, 100.....	115\$000
M. S. Jeronymo, 100.....	20\$500
Docas da Bahia, 100, 500.....	109\$000
Idem, idem, 100, 100.....	109\$500
Idem, idem, 200.....	110\$000
Idem, idem, v/c 30 dias, 200.....	113\$000
Sul Mineira, 200.....	97\$000
Idem, idem, v/c 30 dias, 100, 200.	99\$000
Idem, idem, v/c 30 dias, 100.....	99\$500
Tecidos Petropolitana, 100.....	300\$000
Tecidos Brazil Industrial, 1.....	323\$000
Manufatura, port., 21.....	202\$000

Por alvará

1 e 1 apolice geral de 500\$000...	1:010\$000
49 e 78 ditas de 1:000\$000.....	1:027\$000

OFFERTAS

Apolices geraes	Vendedores	Compradores
Antigas. (5 %).	1:028\$000	1:027\$000
Empr. de 1897 (6 %).	1:014\$000	1:010\$000
Empr. de 1903 (5 %).	—	1:032\$000
Empr. de 1909 (5 %).	1:011\$000	1:009\$000
Empr. de 1910 (3 %).	1:010\$000	—

Apolices estaduais:

Rio, 500\$ (6 %).	510\$000	505\$000
Rio, 100\$ (4 %).	—	99\$000
Minas, 1:000\$ (5 %).	997\$000	993\$000
Espirito Santo (6 %).	985\$000	—
Rio Grande do Sul, (6 %).	1:050\$000	1:020\$000

Apolices municipaes:

Empr. de 1906 (nom.)	206\$000	204\$000
Idem (ao portador)...	204\$000	203\$500
Empr. de 1909 (port.)	195\$000	—
Ouro £ 20 (nominaes).	300\$000	298\$000
Idem (ao portador)...	300\$000	298\$000
Nitheroy (2ª serie)...	—	208\$000
Idem (ao portador)...	—	210\$000
Idem (nominaes).....	—	210\$000
Petropolis, 6%.....	—	199\$000

Debentures:

America Fabril.....	—	209\$000
Brazil Industrial.....	—	204\$000
Tecidos Carioca (nom)	—	212\$000
Idem (ao portador)...	—	210\$000
Manufatura.....	208\$000	205\$000
Tecidos Confiança.....	—	213\$000
Idem Botafogo.....	—	203\$000
Idem S. Pedro (nom.)	215\$000	210\$000
S. Bernardo Fabril...	—	210\$000
Santo Aleixo.....	203\$000	203\$000
Tecidos S. Felix.....	203\$000	180\$000
Idem Santa Helena...	—	210\$000
Magéense (1ª série)...	208\$000	—
Idem Manufatura.....	203\$000	202\$000
Mercado Municipal...	212\$000	210\$000
Luz Stearica.....	207\$000	205\$000
Comp. Edificadora...	204\$000	200\$000
Industrial do Brazil...	190\$000	186\$000
Docas da Santos.....	212\$000	211\$000
Industria e Commercio	—	90\$000
Transp. e Carruagens	—	210\$000
Cantareira e Viçação...	220\$000	210\$000
S. Paulo-Goyaz (E.F.)	190\$000	—
Cervejaria Brahma...	214\$000	210\$000
Paulo Zsigmondy.....	—	202\$000
Usinas nacionaes...	—	203\$000
Industrial de Electricidade.....	205\$000	195\$000

AÇÕES DIVERSAS

Bancos:		
Do Brazil.....	—	250\$000
Commercial.....	250\$000	247\$000
Do Commercio.....	210\$000	208\$000
Da Lavoura.....	187\$000	185\$000
Nacional.....	—	180\$000
Mercantil.....	280\$000	270\$000
Hypothecario.....	120\$000	90\$000

Companhias de tecidos:

Alliança.....	304\$000	302\$000
Corcovado.....	315\$000	260\$000
Brazil Industrial.....	—	326\$000
Confiança.....	260\$000	253\$000
Petropolitana.....	310\$000	300\$000
Magéense.....	130\$000	—
S. Felix.....	95\$000	90\$000
Carioca.....	300\$000	290\$000
Progresso.....	362\$000	350\$000
Esperança.....	—	203\$000
S. Pedro de Alcântara..	—	255\$000
União Lavrense.....	—	230\$000
Botafogo.....	—	260\$000
S. Joaquim.....	103\$000	—
Manufatura.....	280\$000	240\$000
Tijuca.....	255\$000	—
Bom-Pastor.....	—	215\$000
Industrial Campista.....	250\$000	—

Companhias de seguros:

Argos Fluminense.....	900\$000	—
Confiança.....	—	60\$000
Varajistas.....	—	125\$000
Indemnizadora.....	25\$000	20\$000
Integridade.....	—	33\$000
União dos Proprietarios..	—	120\$000
Brazil.....	30\$000	24\$000
Garantia.....	300\$000	260\$000

Companhias diversas:

Docas da Bahia.....	110\$000	108\$000
Loterias Nacionais.....	63\$000	61\$000
Saneamento do Rio.....	—	115\$000
Minas de S. Jeronymo....	20\$500	20\$000
Terras e Colonização.....	125\$000	115\$000
Rede Sul-Mineira.....	99\$000	96\$000
Docas de Santos (nom.)...	620\$000	611\$000
Idem (ao portador).....	620\$000	611\$000
Centros Pastorais.....	26\$000	25\$000
E. F. do Norte.....	79\$000	75\$000
E. F. Goyaz.....	49\$000	45\$000
Melhor. no Maranhão.....	50\$000	40\$000
Melhor. em Pernambuco.	—	40\$000
Cantareira e Viçação.....	223\$000	200\$000
E. F. Victoria a Minas...	120\$000	110\$000
S. Paulo Rio Grande.....	51\$000	40\$000
Cervejaria Brahma.....	325\$000	315\$000
Transporte e Carruagens.	97\$000	90\$000
Casa Vivaldi.....	—	220\$000
Auto Viçação.....	—	210\$000
Mercado Municipal.....	—	30\$000

O CAFÉ

As condições desse mercado, hontem, diante de evoluções accentuadas de baixa dos centros de consumo, tornaram-se frouxas e sem iniciativas.

Realmente, os commissarios iniciaram os trabalhos, mas geralmente desanimados, poucos negocios tendo sido levado a effeito.

Nessas condições, de manhã, apenas venderam os commissarios para exportação 793 saccas, a preços considerados nominaes.

Contudo, havia previsões de 12\$600 sobre o tipo 7, mas, não era considerado viavel esse preço, apesar de sensivelmente baixo.

No correr do dia, foram collocadas mais 1.192 saccas, sendo divulgado aquelle preço sobre esses negocios.

O mercado fechou, entretanto, em condições puramente nominaes e, por isso, frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.600 saccas, contra 11.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi oficialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro.....	—
Cabotagem.....	—
Estrada de Ferro Central do Brazil.....	799
Estrada de Ferro Leopoldina.....	834

Total..... 1.633

Desde o dia 1 de julho..... 2.286.318

Vendas conhecidas:

No dia de hontem.....	2.000
No dia de ante-hontem.....	5.000
Desde o dia 1 do corrente.....	98.000
Desde o dia 1 de julho.....	1.356.000
Passaram por Jundiahy.....	12.600
Pauta da semana 870 réis.	—

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....	140.321
Ultimas entradas.....	2.920

Total..... 143.241

Ultimos embarques..... 3.535

Stock actual..... 179.706

ENTRADAS

Dia 1 a 18:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Leopoldina.....	41.826	2.509.560
E. de F. Central....	26.552	1.593.120
Por via maritima...	8.671	520.260

Total..... 77.049 4.622.940

Dia 1 a 19:

	Saccas	Kilogs.
E. de F. Leopoldina.....	42.660	2.539.600
E. de F. Central....	27.351	1.644.060
Por via maritima...	8.671	520.260

Total..... 78.682 4.720.920

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.....	3.035	182.100
Europa.....	500	30.000
Rio da Prata.....	—	—
Pacifico.....	—	—
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	—	—

Total..... 3.535 212.100

Dia 1 a 18:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.....	61.200	3.672.000
Europa.....	37.815	2.268.900
Rio da Prata.....	3.814	230.610
Pacifico.....	1.277	76.620
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	2.556	153.360

Total..... 106.692 6.401.520

Desde o dia 1 de julho..... 2.154.359 129.261.540

COTAÇÃO EM ARROBA (Europeu)

Nominal:	
Typo n. 3.....	13\$400
» n. 4.....	13\$200
» n. 5.....	13\$000
» n. 6.....	12\$800
» n. 7.....	12\$600
» n. 8.....	12\$300
» n. 9.....	12\$000

EM SANTOS

O mercado de café, nessa praça, funcionou ainda sem trabalhos, tendo regulado fraco a 7880 sobre o n. 7, por 10 kilos, com saídas insignificantes.

Foram recebidas 13.011 saccas e sahiram 2.000, tendo passado por Jundiahy 12.600 ditas.

Desde o dia 1 entraram 183.396 saccas, na media de 10.189, sendo recebidas desde o dia 1 de abril 9.330.584 ditas.

As saídas desde 1 do corrente foram de 280.456 saccas e desde 1 de julho de.... 6.201.676, sendo o «stock» de 1.902.720 ditas.

CENTROS COMMERCIAES

Evolução verificada no ultimo encerramento das bolsas:

Dia 18—Nova York, baixa de 12 a 16 pontos nas opções.

Opção de maio, 13.85 centimos por libra.

Havre, baixa de 3/4 de franco.

Opção de maio 86 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/4 a 1/2 pfening.

Opção de maio, 68 1/2 pfening, por 1/2 kilo.

Londres, baixa parcial de 3 a 6 d.

Opção de maio, 63 sh. e 9 d por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	Saccas
Nova York.....	30.000
Havre.....	40.000
Hamburgo.....	70.000
Londres.....	20.000
Total.....	160.000

Abertura:

Dia 19—Nova York, baixa de 2 a 10 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1/2 francos.

Hamburgo, baixa de 1/4 a 1/2 pfening.

Londres, baixa de 4 1/2 a 6 d.

Opções:

Havre—Maio 85 1/2, julho 84 3/4, setembro 84 3/4 e dezembro 84 1/4 franco por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 68, julho 68 3/4, setembro 69 1/4 e dezembro 68 1/2 pfenings por 1/2 kilo.

Londres—Maio 63 sh. e 3 d., julho 63 sh. e 6 d., setembro 63 sh. e dezembro 62 sh. e 4 1/2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 4 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1/4 pfening.

MERCADO DE ALGODÃO

Em Liverpool, esse mercado, hontem, accusou uma baixa de cinco pontos, que reduziu a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.31 d. por libra.

O mercado aqui regulou bem collocado, mas com entradas grandes e saídas acanhadas.

Aquellas foram de 2.688 fardos, sendo 1.250 da Parahyba, 750 do Ceará, 457 de Pernambuco e 231 do Piahy. Sahiram dos trapiches 926 fardos e ficaram em deposito, hontem, 23.609 ditos.

Regularam os seguintes preços

Procedencias por 10 kilos:

Pernambuco, 1ª sorte, do	
Sertão.....	11\$200 a 11\$700
Pernambuco, 1ª sorte.....	11\$200 a 11\$300
Pernambuco, mediano.....	nominal
Assu, 1ª sorte.....	11\$000 a 11\$300
Natal, 1ª sorte.....	10\$500 a 10\$800
Natal, regular.....	nominal

Mossoró, 1ª sorte.....	10\$500 a 10\$800
Mossoró, regular.....	nominal
Ceará, 1ª sorte.....	10\$700 a 11\$600
Ceará, regular.....	10\$000 a 11\$500
Parahyba, 1ª sorte.....	10\$600 a 11\$500
Maceió, 1ª sorte.....	10\$600 a 11\$000
Penedo, 1ª sorte.....	10\$000 a 10\$300
Sergipe, Dorcas.....	nominal
Sergipe, Itabaiana.....	nominal
Maranhão, regular.....	nominal
Piahy, regular.....	nominal
Parahyba, regular.....	10\$600 a 11\$000
Maceió, regular.....	nominal

MERCADO DE ASSUGAR

Eram ainda, hontem, lisongeiras as condições desse mercado, cujos preços veem sendo impulsionados para a alta ha muitos dias. O movimento de entradas foi reduzido, mas avolumaram-se as saídas que orçaram por 7.803 saccos.

Foram recebidos de Campos, pela Leopoldina, ante-hontem, 1.903 saccos, sendo 983 consignados a Duvivier & Comp., 550 á ordem, 200 a Thomaz da Silva e 170 a Meirelles Zamith & Comp. O deposito, hontem, em trapiches era de 426.428 saccos.

As refinarias resolveram, mais uma vez elevar os preços dos refinados que ficaram nas condições seguintes: os de 1ª qualidade a 800 réis, os de 2ª a 780 e os de 3ª a 700 por kilo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADA DO DIA 19

Pensacola e escalas, paquete norueguês *Cuntoch Rock*, commandante Ostintine, 1.665 toneladas; carga, madeira a Corrêa da Costa.

Gothemburg e escalas, 27 dias de viagem, vapor dinamarquez *Nordkveet*, commandante Jansez, 2.139 toneladas; carga, varios generos a Luiz Campos.

Rosario de Santa Fé, paquete inglez *Sabiá*, commandante Larka, 1.767 toneladas; carga, trigo ao Molino Inglez.

Caravellas e escalas, paquete nacional *Arassuahy*, commandante José Albino de Barros, 512 toneladas; carga, varios generos a N. Brazeira de Navegação.

Norfolk e escalas, 22 dias de viagem, paquete inglez *Mascara*, commandante Limond, 3.260 toneladas; carga, varios generos a B. Coel.

Dunkerque e escalas, 31 dias de viagem, paquete francez *Ceylan*, commandante Salau, 5.216 toneladas; passageiros, 185 em 3ª classe e 397 em transito; carga, varios generos a Coatalen.

Buenos Aires e escalas—Seis dias de viagem — Paquete francez *Italie*, commandante Dominique; 2.471 toneladas; passageiros: Wenceslau Bastos, Gabriel Junqueira e familia, J. Sieri e familia, Maria Luiza, Maria Julia, Antonio Pegna, Affonso Ribeiro e familia, 18 em terceira classe e 15 em transito; carga, varios generos a Antunes dos Santos.

Santos — Paquete inglez *Husk*, commandante Hugles; 2.546 toneladas; carga, lastro a Luiz Campos.

SAHIDAS DO DIA 19

Buenos Aires e escalas — Paquete inglez *Kasab*, commandante Smith.

Buenos Aires e escalas — Paquete allemão *Altair*, commandante Peterson.

Natal e escalas — Paquete nacional *Gua-jará*, commandante A. Reis.

Santos — Paquete nacional, *Mucury*, commandante José de Abreu.

Baltimore e escalas — Paquete inglez *Husk*, commandante Perry.

Santos — Paquete inglez *Bramont*, commandante John.

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, <i>Satellite</i>	20
Portos do norte, <i>Anna</i>	20
Portos do norte, <i>Tocantins</i>	20
Bordéas e escalas, <i>Amazona</i>	20
Hamburgo e escalas, <i>Belgrano</i>	20
Hamburgo e escalas, <i>Persia</i>	20
Bremen e escalas, <i>Wurzburg</i>	21
Portos do sul, <i>Borboarena</i>	21
Portos do norte, <i>Itaquy</i>	21
Nova York, <i>Temyson</i>	21
Portos do sul, <i>Itaituba</i>	22
Amsterdã e escalas, <i>Frisia</i>	22
Portos do sul, <i>Sirio</i>	22
Portos do norte, <i>Pyrene</i>	22
Portos do norte, <i>Tupajoz</i>	22
Rio da Prata, <i>Cordillere</i>	22
Portos do sul, <i>Laguna</i>	22
Portos do norte, <i>Itanema</i>	22
Southampton e escalas, <i>Danube</i>	23
Glasgow, <i>Eton</i>	23
Liverpool e escalas, <i>Orcoma</i>	23
Rio da Prata, <i>Vandick</i>	23
Portos do norte, <i>Brazil</i>	24
Rio da Prata, <i>Argentina</i>	24
Liverpool e escalas, <i>Titan</i>	24
Portos do sul, <i>Acre</i>	24
Portos do sul, <i>Itacolomy</i>	24
Portos do sul, <i>Itapuca</i>	24
Portos do norte, <i>Pará</i>	24
Callão e escalas, <i>Oropesa</i>	25
Genova e escalas, <i>Regina Elena</i>	25
Santos, <i>Crefeld</i>	25
Santos, <i>Belgrano</i>	25
Hamburgo e escalas, <i>Bahia</i>	25
Trieste e escalas, <i>Argentina</i>	27
Hamburgo e escalas, <i>Cap Finisterre</i>	27
Hamburgo e escalas, <i>Salamanca</i>	27
Santos, <i>Cap Roca</i>	28
Rio da Prata, <i>Cap Roca</i>	29
Liverpool e escalas, <i>Virgil</i>	29
Rio da Prata, <i>K. Wilhelm II</i>	29
Hamburgo e escalas, <i>Catharina</i>	29
Rio da Prata, <i>P. Maria</i>	30

Maio:

Rio da Prata, <i>Aron</i>	1
Bremen e escalas, <i>Wurzburg</i>	1
Genova e escalas, <i>Italia</i>	1
Santos, <i>Temyson</i>	2
Hamburgo e escalas, <i>Tijuca</i>	2
Rio da Prata, <i>Francesca</i>	2
Bremen e escalas, <i>Aachen</i>	2
Liverpool e escalas, <i>Thespis</i>	2

VAPORES A SAHIR

Aracajú e escalas, <i>Carolina</i>	20
Pará e escalas, <i>Tibagy</i>	20
Rio da Prata, <i>Bragança</i>	20
Rio da Prata, <i>Amazona</i>	20
Porto Alegre e escalas, <i>Itapema</i>	20
Victoria e escalas, <i>Arassuahy</i>	21
Rio da Prata, <i>Frisia</i>	22
Montevideo, <i>Minas Geraes</i>	22
Antonina e escalas, <i>Paulista</i>	22
Bordéas e escalas, <i>Cordillere</i>	23
Liverpool e escalas, <i>Vandick</i>	23
Callão e escalas, <i>Orcoma</i>	23
Rio da Prata, <i>Danube</i>	23
Portos do sul, <i>Itaquy</i>	23
Portos do sul, <i>Itaituba</i>	24
Pernambuco, <i>Piratinunga</i>	24
Genova e escalas, <i>Argentina</i>	24
Florianopolis e escalas, <i>Anna</i>	24
Portos do sul, <i>Orion</i>	24
Portos do norte, <i>Bahia</i>	24
Liverpool e escalas, <i>Oropesa</i>	25
Rio da Prata, <i>Regina Elena</i>	25
Pará e escalas, <i>Acre</i>	25
Rio Doce e escalas, <i>Pinto</i>	25
Hamburgo e escalas, <i>Belgrano</i>	26
Nova York, <i>Indian Prince</i>	26
Mucury e escalas, <i>Industrial</i>	26
Bremen e escalas, <i>Crefeld</i>	26
Portos do norte, <i>Tijuca</i>	27

Rio da Prata, Argentina.....	27
Rio da Prata, Cap Finisterre.....	27
Aracajú e escalas, Piahy.....	27
Recife e escalas, Satellite.....	29
Hamburgo e escalas, K. Wilhelm II.....	29
Hamburgo e escalas, Cap Roca.....	29
Portos do norte, Ceará.....	30
Genova e escalas, Princesa Mafalda....	30
Rio da Prata Bragança.....	30
Cabedello e escalas, Fagundes Varela....	30

Maio :

Southampton e escalas, Avon.....	1
Rio da Prata, Italia.....	1
Laguna e escalas, Laguna.....	1
Montevideo e escalas, Sirio.....	2
Trieste e escalas, Francesca.....	2
Nova-York, Tennyson.....	3
Santos, Tijuca.....	3
Pará e escalas, Mucury.....	4
Portos do norte, Brazil.....	6
Portos do norte, Sergipe.....	6

CAMARA SYNDICAL

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	16 3/16	16 1/32
Sobre Paris.....	\$589	\$595
Sobre Hamburgo.....	\$727	\$734
Sobre Italia.....	—	\$595
Sobre Portugal.....	—	\$313
Sobre Nova York.....	—	\$3085
Libra esterlina — em moeda.....	—	15\$025
Ouro nacional — em vales por 1\$000.....	—	1\$687
Apolices geraes miudas de 5 %.....	1:008\$000	
Apolices geraes de 1:000\$, de 5 %.....	1:027\$000	
Apolices do emprestimo nacional de 1897, nom.....	1:012\$000	
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	1:010\$000	
Apolices do emprestimo municipal de 1904, port.....	298\$000	
Apolices do emprestimo municipal de 1906, port.....	203\$500	
Apolices do Espirito Santo de 1:000\$, 6 %, nom.....	975\$00	
Apolices de Minas Geraes de 1:000\$, nom.....	996\$000	
Banco Lavoura e Commercio....	183\$000	
Banco do Commercio.....	208\$000	
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	218\$000	
Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo.....	208\$500	
Companhia Estrada de Ferro Rede Sul Mineira.....	97\$000	
Companhia Docas da Bahia.....	109\$250	
Companhia Estradas de Ferro Victoria e Minas.....	115\$500	
Companhia Tecidos Petropolitana	300\$000	
Companhia Tecidos Brazil Industrial.....	325\$000	
Companhia Docas do Santos.....	610\$000	
Debentures Tecidos Manufactura Fluminense.....	202\$000	

Venda a prazo

100, 200 Companhia Estrada de Ferro Rede Sul Mineira, v/c 30 dias.....	99\$000
100 Companhia Estrada de Ferro Rede Sul Mineira, v/c 30 dias.....	95\$500
200 Companhia Docas da Bahia, v/c 30 dias.....	113\$000

Vendas por alcarã

1 e 1 Apolices geraes de 500\$, 5 %.....	1:010\$000
49 e 78 Apolices geraes de 1:000\$, 5 %.....	1:027\$000
Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 19 de abril de 1912. — A. Simonsen, Syndico.	

JUNTA DOS CORRETORES

Mercado de café :

O mercado de café no Centro do Commercio de Café abriu hoje desanimado, tendo se realizado vendas de 793 saccas, na base nominal para o tipo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 1.192 saccas, ao preço de 12\$600 e 12\$700, fechando o mercado desanimado.

Total das vendas conhecidas.....	1.985
Entradas conhecidas :	
Cabotagem.....	—
Barra dentro.....	—
E. F. Leopoldina.....	834
E. F. Central.....	799
Total.....	1.633

Mercado de algodão:

Entradas em 18.....	2.688
Sahidas em 18.....	926
Existencia em 19.....	23.609

Mercado firme.

Observações—Liverpool: 5 pontos de baixa. As entradas foram de:

Parahyba.....	1.230
Ceará.....	750
Pernambuco.....	457
Piahy.....	231

Mercado de assucar :

Entradas em 18.....	1.903
Sahidas em 18.....	7.803
Existencia em 19.....	426.428

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 17 do corrente, foi julgado, com todos os vencimentos, o Dr. Antonio Pacifico Pereira, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia.

—Por outro da mesma data, foi concedida a gratificação adicional de 33 % ao Dr. André Gustavo Paulo de Frohlin, lente em disponibilidade do Collegio Pedro II.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Por decretos de 3 do mez corrente e cartas-patentes, foi concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, resalyando o Governo os direitos do terceiros e a sua responsabilidade quanto a novidade e utilidade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios, representados pelos seus procuradores Leclerc & Co, brasileiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta Capital:

N. 7.008, Simon Cohen, francez, negociante, domiciliado nesta Capital, para «um novo confeito de amendoa»;

N. 7.009, Mario Silvestrini, brasileiro, negociante, domiciliado nesta Capital, para «um aparelho accendedor automatico de gaz de iluminação»;

N. 7.010, Albert Goldstein, norte-americano, engenheiro electricista, domiciliado em Nova York, Estados Unidos da America do Norte, para «um systema electrico de alarme para aviso de incendio e outros fins»;

N. 7.011, Gesellschaft für Linde's Eismaschinen, A. G., Filiale München, sociedade, allemã, industrial, com sede em Hüllriegelskreuth, perto de Munich, Baviera, para «um processo para a extracção do hydrogenio contido em misturas gazosas e aparelho para esse fim»;

N. 7.012, United Shoe Machinery Company of South America, norte-americana, industrial, com sede em Portland, Maine, Estados Unidos da America do Norte, e cessionaria de Eugene Lincoln Keyes, domiciliado em Dorchester, Estado de Massachusetts, na dita Republica, para «uma machina aperfeiçoada de aparar palmilhas na fabricação de calçados»;

N. 7.013, a mesma companhia, como cessionaria de Lester Leland Gidden, domiciliado em Natick, Estado de Massachusetts, para «aperfeiçoamentos em machinas de pregar tações»;

N. 7.014, a mesma, como cessionaria de Pearl Joseph Wentworth, domiciliado em Milton, Estado de Massachusetts, para «aperfeiçoamentos em esticadores de bicos de calçado»;

N. 7.015, Whitehead & Comp., Societá in Azioni, hungara, industrial, com sede em Fiume, Hungria, para «aperfeiçoamentos em dispositivos para destruir redes de protecção contra torpedos»;

N. 7.016, Henri Pieper, belga, industrial, domiciliado em Liège, Belgica, para «aperfeiçoamentos relativos á propulsão e governo de vehiculos»;

N. 7.017, «Prana» Gesellschaft für Tageslicht-Projektion mit beschränkter Haftung, sociedade allemã, industrial, com sede em Hamburgo, Alemanha, e cessionaria de Albert Oswald Buechner, domiciliado na mesma cidade, para «um methodo aperfeiçoado de apresentar imagens projectadas»;

—Por outro da mesma data e carta-patente n. 7.018, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo dito prazo e sob identicas condições, a Antonio Candido dos Santos Silva Mello, brasileiro, industrial, domiciliado nesta Capital, para «applicação do crystal de rocha ou vidro em construcções prediaes e em objectos de arte, a que denominou «Crystallino Telmo».

—Por outro de 10 do corrente e carta-patente n. 7.019, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo referido prazo e sob identicas condições, a Honorio Esteves, brasileiro, pintor e funcionario publico, domiciliado em Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, para «um aparelho, denominado «Bobina Hestvs», destinado a puxar o carro das machinas de escrever, facilitando a escripta».

Ministerio da Marinha

Por decreto de 19 do corrente, foi nomeado o capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa para exercer o cargo de chefe da 3ª secção da Superintendencia de Portos e Costas.

SECRETARIAS DE ESTADO**Ministerio da Justiça e
Negocios Interiores**

Expediente de 18 de abril de 1912

DIRECTORIA DA JUSTIÇA**Transmittiram-se:**

Ao Ministério das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo Juiz de Direito da 3ª Vara Civil do Districto Federal às justiças de Portugal, para depoimento de João Marinho Bastos na acção proposta por D. Maria Constança Cardoso;

Ao juiz de direito da 6ª Vara Criminal, afim de serem informados e instruídos, os requerimentos de Bento Gouvêa e João Pedro da Costa Sobrinho, pedindo perdão do resto das penas de 15 e 4 annos e 9 mezes de prisão a que foram condemnados, o primeiro pelo crime de homicidio e o segundo pelo de bigamia.

Requerimentos despachados

Virginia Maloar da Silva, pedindo reconsideração do despacho exarado no requerimento em que solicitou um auxilio pecuniario — Mantido o despacho anterior.

Maria Avelina da Conceição, pedindo admissão do seu filho na Escola 15 de Novembro. — Dirija-se ao Chefe de Policia.

Expediente de 18 de abril de 1912

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Recomendou-se aos delegados de saude que vorifiquem com urgencia qual a procedencia das emanacoes incommodas e possivelmente deletérias sentidas ultimamente em varias zonas desta cidade, tomando com presteza as medidas que julgarem necessarias para remover tal inconveniente.

—Agradeceu-se ao director do Hospital Central do Exercito o relevante auxilio que prestou a esta directoria, por occasião do expurgo levado a effeito naquello hospital.

—Solicitou-se ao Sr. ministro autorização para organizar a folha de pagamento das diarias concedidas ao Dr. José Ignacio de Oliveira Borges e ao ajudante José de Oliveira Freitas, que o acompanhou ao Estado do Espirito Santo, em missão official desta directoria.

—Solicitaram-se providencias ao director da Imprensa Nacional no sentido de serem publicados no *Diario Official* os relatorios dos serviços executados pelas Delegacias de Saude, durante o periodo de 7 a 13 do corrente mez, e a impressão de talões destinados ao expediente desta directoria.

—Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, por cópia, o officio que o Dr. inspector do Saude de Santos remetteu a esta directoria, solicitando a aquisição de mais uma lancha para a mesma inspectoría, e os relatorios dos serviços executados pelas Delegacias de Saude, durante o periodo de 7 a 13 do corrente mez;

ao director geral de Contabilidade deste ministerio, as folhas, na importancia de 1:160\$642, para pagamento de gratificações a que tem direito diversos funcionarios desta repartição, de accordo com o aviso n. 468, de 11 do corrente, relativas aos mezes de fevereiro e março ultimos.

Requerimentos despachados

Dia 18, de abril de 1912

Manoel Gonçalves Ribeiro (1º districto). — Deferido.

Costa Marques & Comp. (9º districto). — Deferido.

Dr. Antonio Martins Pereira. — Deferido.
Companhia Commercio e Navegação. — O pedido será tomado na devida consideração.
Companhia Commercio e Navegação. — Deferido.

Luiz Campos & Comp. — Deferido.
C. Moreira & Comp. — Deferido.
Alves Vasconcellos & Comp. — Deferido.
João Baptista Lemgruber. — Prove interesse.
Sidnei Delcídio do Amaral. — Deferido.
Anizio Dias de Magalhães. — Indeferido.
Caibar Schutel. — Indeferido.

Arocmena Pereira Nobrega. — Deferido.
E. Charles Vautelet. — Compareça nesta directoria.

Policia do Districto Federal**PRIMEIRA SECÇÃO**

Por actos de 18 do corrente:

Ficou sem effeito o acto de 17 do corrente em virtude do qual foi nomeado 3º supplente do delegado do 22º districto policial o cidadão Ignacio Rodrigues Martins.

Foi nomeado 3º supplente do delegado do 22º districto policial o cidadão Alberico Freire de Saint'Anna.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 19 de abril de 1912

Ao juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos, fazendo apresentar o menor Nicanor de Castro Vallim, afim de ser encaminhado á Escola Modelo de Aprendizizes Marinheiros, onde deseja verificar praça.

Ao director do Gabinete de Identificação e de Estatística, remetendo o requerimento em que José Pinto pede cancelamento de nota, afim de que informe a respeito.

Ao chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o individuo Calixto de tal, conforme requisitou.

Ao delegado de Policia da estação de Penha Longa, fazendo apresentar a menor Maria José, afim de ser encaminhada á residencia de sua progenitora, Leopoldina Maria Ferreira, naquella localidade.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem de ida em carro de 2ª classe, para a mesma menor, até áquella localidade.

Ao 3º delegado auxiliar, fazendo apresentar dous ladrões conhecidos afim de que contra os mesmos proceda de accordo com a lei.

Ao general inspector da 9ª Região Militar, fazendo apresentar o individuo Haroldo Magalhães, desertor das fileiras do Exercito.

Ao inspector do Corpo de Investigações e de Segurança Publica, recommendando a captura de um menor e a sua apresentação nesta repartição.

Ao juiz da 3ª Pretoria, fazendo apresentar a menor Candida de Araújo, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição do juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos, afim de contrahir matrimonio, naquella juizo.

Ao director da Assistencia a Alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquella estabelecimento.

A diversas autoridades foram enviados nove officios reservados.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 18 do corrente, foi nomeado Pedro Paulo de Albuquerque Lima para o lugar de cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

— Por outros da mesma data, foram nomeados:

Francisco Fernandes Coelho para o lugar de collector das rendas federaes de Petrolina, Estado de Pernambuco;

Francisco Corrêa Machado para identico lugar em Jaguarihyva, Estado do Paraná;

Joaquim Carlos da Silva para identico lugar em Thomazina, no mesmo Estado;

José Maria Alvarez para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 31ª circumscrição do Estado do Rio Grande do Sul;

Ignacio Soares Azambuja para identico lugar na 41ª circumscrição do mesmo Estado;

Joaquim da Silva Dias para o de collector das rendas federaes de Iraty, Estado do Paraná.

— Por titulos da mesma data:

Foram exonerados:

Paulo Eares do lugar de collector das rendas federaes do Campos Novos do Parana-pema, Estado de S. Paulo;

Francisco Vieira de Araujo de identico lugar de Iraty, Estado do Paraná, visto haver se recusado a reforçar a respectiva fiança, segundo communicou o delegado fiscal do Thesouro no mesmo Estado, em telegramma de 6 do corrente.

Foi declarado sem effeito o titulo de 15 do corrente, que nomeou Presciliano de Almeida Faria para o lugar de collector das rendas federaes de Jaguarihyva, Estado do Paraná.

— Por portarias de 18 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

A Manoel Gonçalves Verissimo, estabelecido á rua José dos Reis n. 103, para vender estampilhas do sello adhesivo;

A Silvino & Comp., estabelecidos á rua da Alfandega n. 131, para o mesmo fim.

Com o vencimento a que tiverem direito, para tratamento de saude onde convier:

De seis mezes, ao 4º escripturario da Caixa de Amortização Oscar Jugurta Couto;

De 90 dias, ao guarda da Alfandega de Santos Manoel Geraldo Forjaz Junior;

De igual tempo, em prorrogação, ao 1º escripturario da Alfandega de Corumbá Agricola Catilina;

De 60 dias, com dous terços da diaria, á operaria da Imprensa Nacional Alice Nunes.

De tres mezes, em prorrogação, com dous terços da diaria, á operaria do mesmo estabelecimento Guiomar Pereira Leite.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional**Requerimentos despachados**

Pelo Sr. ministro:

Alexandre Norberto da Costa, 1º escripturario aposentado do Thesouro Nacional, pedindo para pagar em prestações mensaes a divida que tem para com o montepio. — Deferido, de accordo com os pareceres.

Idalina Amalia dos Santos Rabello, reclamando contra o acto que a privou de receber a pensão de 12\$500, deixada por seu pae. — Indeferido.

Eurico Pedroso e outros, commandantes dos vapores do Lloyd Brasileiro, pedindo porcentagem ou gratificação pelo serviço de condução de valores pertencentes ao Estado. — Indeferido.

Tobias do Rego Monteiro, offerecendo dous predios em substituição á fiança prestada por seu irmão Gaspar do Rego Monteiro. — Indeferido, por não convir a substituição da fiança.

Dr. Carlos Fernandes Eiras, pedindo providencias sobre uma publicação referente a recolhimento de quota para fiscalização da Casa de Saude Dr. Eiras. — A vista dos pareceres, indeferido.

Fortunata Perpetua do Souza, pedindo revisão no seu processo de habilitação á percepção do montepio civil. — Indeferido.

João Soares da Costa, pedindo lhe seja dispensado pagar o imposto de penna de agua relativo ao predio e terreno que arrematou em praça do Juizo Municipal.—O Thesouro só pôde tomar conhecimento do assumpto em grão de recurso devidamente interposto.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 19 de abril de 1912

Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 50.—Com relação ao aviso n. 959, de 28 de fevereiro ultimo, em que pedistes fosse paga ao Thesouro Nacional, ao official da secretaria do Supremo Tribunal Federal Vicente Jatahy, a gratificação de 254\$659, por haver substituído o chefe de secção da mesma secretaria, no periodo de 3 a 31 de janeiro anterior, cabe-me levar ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que o pagamento foi effectuado na importancia de 202\$687, apenas, por isso que a importancia total mencionada no vosso aviso, reunida aos vencimentos do substituto, excederia aos do substituido, o que é vedado pela legislação que regula a especie. Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

—Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 95.—De accordo com o parecer da Directoria da Despesa Publica, em representação de 15 do corrente, incluso vos transmittito, afim de que possaes providenciar a respeito, os processos a que se referem os avisos desse ministerio ns. 844, 847, 848, 850 e 861, de 26 de março ultimo, e relativos a pagamentos de contas pertencentes ao exercicio de 1911, os quaes foram devolvidos ao Thesouro pelo Tribunal de Contas com o officio n. 236, de 3 do corrente, por não ter o referido Tribunal tomado conhecimento delles, antes do encerramento daquelle exercicio.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 96.—Havendo o Tribunal de Contas com o seu officio n. 236, de 3 do corrente, devolvido ao Thesouro os processos a que se referem os avisos desse ministerio ns. 846 e 852, de 26 de março, e 961, de 28 do mesmo mez, por não ter tomado conhecimento delles antes do encerramento do exercicio de 1911, a que pertencem as contas cujo pagamento foi pedido pelos citados avisos, incluso vol-os restituído, de accordo com o que opinou a Directoria da Despesa Publica, em representação de 15 deste mez, afim de que possaes providenciar a respeito.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

—Sr. presidente do Banco do Brazil:

N. 23.—De accordo com o que requisitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 1.480, de 25 de março ultimo, peço-vos providencias no sentido de ser enviada a Directoria Geral de Contabilidade Publica, com a respectiva conta, uma cambial de Frs. 3,845,79, pagavel em Londres, a tres dias de vista.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 102.—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso decreto n. 9.518, de 17 do corrente mez, que abre a este ministerio o credito especial de 1:526\$, para occorrer á despesa com a restituição do imposto sobre subsídios e vencimentos demais pago pelo bacharel João Köpke, no exercicio de 1899.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 103.—Junto vos remetto, para os fins convenientes, o decreto n. 9.519, de 17 do corrente mez, que abre a este ministerio o credito de 280:894\$801, suplementar á verba 37—Estatística Commercial—do exercicio de 1912.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 104.—Junto vos remetto, para os fins convenientes, o decreto n. 9.520, de 17 do corrente mez, que abre a este ministerio o credito de 30:000\$, para o pagamento de despesas com a aquisição de documentos para a organização do registro dos bens do dominio nacional.

—Sr. Dr. Carlos Sampaio, representante da Rio de Janeiro Hotel Company:

N. 77.—Respondendo á consulta constante do vosso requerimento de 12 de janeiro ultimo, em que pedistes, afim de evitar duvidas futuras, fossem por este ministerio esclarecidos alguns pontos do contracto celebrado entre a Fazenda Nacional e Adolpho Moraes de los Rios, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Filho e Durisch & Comp., em 19 de maio do anno passado, e do qual essa companhia é cessionaria, declaro-vos, para os devidos fins, que, concludo o edificio do hotel a que se refere aquelle contracto, é dispensavel a fiscalização, sujeitando-se, porém, a empresa á verificação, em qualquer tempo, da condição de funcionar o referido hotel, como os de 1ª ordem da Europa. O favor da isenção de direitos de importação para consumo não é extensivo ao material de custeio ou para substituições e alterações no edificio e dependencias do hotel, e os contractantes não gozam da isenção da taxa de expediente de generos livres de direitos, nem da de sello adhesivo.

—Sr. Dr. Lauro Müller, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

N. 78.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 28.644, de 12 do corrente mez, e agradeço a comunicação que, pelo mesmo, vos dignastes fazer-me de haverdes assumido a presidência dessa sociedade.

—Sr. coronel Tristão Araripe, prefeito do Alto Pirahy, Territorio do Acre.

N. 8.—Agradeço-vos a comunicação que vos dignastes fazer-me, pelo vosso officio n. 8, de 8 de março proximo findo, em confirmação do radiogramma do dia 4, de haverdes assumido, em 2 do mesmo mez, o exercicio do cargo de prefeito desse departamento.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 19 de abril de 1912

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 195.—Tendo a Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, em petição de 8 do corrente mez, pedido seja autorizada a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro a lhe ceder 500 toneladas de carvão, resolveu o Sr. ministro, por despacho de 17, deferir o alludido pedido, uma vez que a requerente recolla em guia nessa Alfandega a taxa de expediente correspondente ao material referido, dando-se baixa da mesma quantidade na partida para a qual houver sido concedida isenção de direitos á mencionada Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, o que vos communico, para os devidos fins.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 19 de abril de 1912

Sr. director da Casa da Moeda:

N. 361.—Providenciae para que a Collectoria Federal de Itaguahy seja remetida a quantia de 22:020\$200, em estampilhas dos impostos de consumo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 35 de 17 do corrente, sendo:

41 sellos de	\$200.....	8\$200
30 " "	\$400.....	12\$000
40 " "	50\$000.....	2:000\$000
200 " "	100\$000.....	20:000\$000

N. 362.—Providenciae para que a Collectoria Federal de Duas Barras seja remetida a quantia de 125\$, em estampilhas dos impostos de consumo, das taxas abaixo declaradas,

conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 692 de 9 do corrente, sendo:

5.000 cintas da de \$025 (cigarros). 125\$000

N. 363.—Solicito vossas ordens no sentido de serem com urgencia remetidas á Collectoria das Rendias Federaes de Rezendo as estampilhas do sello adhesivo constantes da ordem desta directoria n. 340, de 15 do corrente.

N. 364.—Transmittindo o incluso processo de recurso da Companhia Commercio e Navegação, remetido pela Delegacia Fiscal no Amazonas, rogo vossas ordens no sentido de ser cumprido o despacho desta directoria exarado no dito processo.

N. 365.—Solicito vossas ordens no sentido de serem remetidas com urgencia á Collectoria das Rendias Federaes da Barra do Pirahy as estampilhas do sello adhesivo constantes da ordem desta directoria, n. 293, de 29 do março ultimo.

N. 366.—Providenciae para que a Collectoria Federal de Magé seja remetida a quantia de 1:000\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 26 de 16 do corrente, sendo:

50 da de	\$100.....	5\$000
50 " "	\$200.....	10\$000
2.000 " "	\$300.....	600\$000
50 " "	\$400.....	20\$000
50 " "	\$500.....	25\$000
50 " "	1\$000.....	50\$000
30 " "	2\$000.....	60\$000
10 " "	3\$000.....	30\$000
25 " "	4\$000.....	100\$000
10 " "	5\$000.....	50\$000
5 " "	10\$000.....	50\$000

N. 367.—Providenciae para que a Collectoria Federal de Itaguahy seja remetida a quantia de 612\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 36 de 17 do corrente, sendo:

50 da de	\$100.....	5\$000
50 " "	\$200.....	10\$000
1.000 " "	\$300.....	300\$000
30 " "	\$400.....	12\$000
30 " "	\$500.....	15\$000
100 " "	1\$000.....	100\$000
25 " "	2\$000.....	50\$000
10 " "	3\$000.....	30\$000
10 " "	4\$000.....	40\$000
10 " "	5\$000.....	50\$000

N. 368.—Providenciae para que a Collectoria Federal no Rio Bonito e Capivary seja remetida a quantia de 430\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 17 de 18 do corrente, sendo:

100 da de	\$100.....	10\$000
100 " "	\$200.....	20\$000
1.000 " "	\$300.....	300\$000
100 " "	1\$000.....	100\$000

N. 369.—Providenciae para que a Collectoria Federal de Itaguahy seja remetida a quantia de 750\$000, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 36 de 16 do corrente, sendo:

150 da de	\$020.....	3\$000
50 " "	\$100.....	5\$000
25 " "	\$200.....	5\$000
1.000 " "	\$300.....	300\$000
25 " "	\$400.....	10\$000
14 " "	\$500.....	7\$000
150 " "	1\$000.....	150\$000
10 " "	2\$000.....	20\$000
10 " "	3\$000.....	30\$000
10 " "	4\$000.....	40\$000
6 " "	5\$000.....	30\$000
3 " "	10\$000.....	30\$000
2 " "	15\$000.....	30\$000
2 " "	20\$000.....	40\$000
1 " "	50\$000.....	50\$000

N. 370—Providencia para que a Collectoria Federal do Cabo Frio remettida a quantia de 630\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 571 de 15 do corrente, sendo:

200	da de	\$100.....	20\$000
100	" "	\$200.....	20\$000
100	" "	\$100.....	40\$000
50	" "	\$2000.....	100\$000
10	" "	\$3000.....	30\$000
10	" "	\$4000.....	40\$000
10	" "	\$5000.....	50\$000
4	" "	\$10000.....	40\$000
4	" "	\$15000.....	60\$000
4	" "	\$20000.....	80\$000
3	" "	\$50000.....	150\$000

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 9—Transmitto-vos os livros, talões e documentos que serviram na Collectoria Federal de S. Fidelis, para a arrecadação das rendas em 1911, constantes da relação que a este acompanha.

N. 10—Transmitto-vos os livros, talões e documentos que serviram na Collectoria Federal em Barra Mansa, para a arrecadação das rendas em 1911, constantes da relação que a este acompanha.

—Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 16—Em resposta ao vosso officio n. 549, de 18 do corrente, reitero o meu pedido constante do officio n. 15, de 15, visto se ter verificado que o trabalho da Mesa de Rendas de Macahé, remittido com o vosso officio n. 491, de 10, diz respeito unicamente á renda dos impostos de consumo e não á estatística respectiva que a mesma mesa de rendas tem de organizar nos termos do n. XI, da circular n. 41, de 31 de outubro de 1910, como alludi no dito officio n. 15.

—Sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses:

N. 20—Solicito vossas ordens no sentido de ser submettida á analyse a amostra da bebida que a este acompanha, denominada aguardente «Itacocara», fabricada por Manoel Lourenço de Souza.

—Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 9—Solicito vossas ordens no sentido de serem enviados os papeis relativos ao processo de infracção do regulamento do sello, instaurado contra os negociantes O. R. Cunha & Comp., de que trata o vosso officio n. 28, de 22 de março de 1910, dirigido a esta directoria.

PORTARIAS

N. 10—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Barra Mansa que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 22 de novembro de 1910.

N. 5—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Duas Barras que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 566, de 5 de junho de 1910.

N. 6—Autorizo o Sr. collector das rendas federaes do Duas Barras a devolver á Casa da Moeda as cintas do imposto de consumo que estão em seu poder e constantes do officio n. 671, de 16 do corrente.

N. 6—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Iguassú que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 61, de 17 de maio de 1910.

N. 6—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector

federal de Itacocara que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 31, de 6 de maio de 1910.

N. 6—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Itaperuna que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 20, de 4 de outubro de 1910.

N. 3—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Maricá que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto de consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 1 de abril de 1910.

N. 6—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Paraty que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 86, de 10 de novembro de 1910.

N. 5—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Pirahy que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 22 de novembro de 1910.

N. 8—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Rezende que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 23, de 3 de março de 1910.

N. 4—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Rio Bonito e Capivary que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 29 de julho de 1910.

N. 5—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Rio Bonito e Capivary que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 7 de outubro de 1910.

N. 4—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Saquarema que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 23 de junho de 1910.

N. 24—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Santo Antonio de Padua que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 46, de 1 de outubro de 1910.

N. 25—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Santo Antonio de Padua que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 49, de 6 de outubro de 1910.

N. 26—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Santo Antonio de Padua que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu telegramma n. 46, de 19 de abril de 1910.

N. 3—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de S. Pedro de Aldeia que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 24 de setembro de 1910.

N. 4—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de S. Pedro de Aldeia que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio sem numero, de 1 de julho de 1910.

N. 23—Declaro ao Sr. collector das rendas federaes no municipio de S. João da Barra, em resposta ao seu officio sem numero, de 12 do corrente, que os collectores federaes no Estado do Rio de Janeiro são obrigados a prestar as suas contas dentro dos prazos marcados na tabella inserta no *Diario Official* de 12 de março de 1902, que continúa em pleno vigor e, bem assim, que os balancetes devem vir acompanhados dos documentos ou guias que serviram para a arrecadação das rendas da União.

N. 6—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Valença que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 37, de 18 de março de 1910.

N. 7—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. collector federal de Valença, que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 150, de 17 de novembro de 1910.

N. 2—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. administrador da mesa de rendas de Macahé que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do imposto do consumo, cujo supprimento foi solicitado em officio da Alfandega do Rio, n. 4.269, de 13 de julho de 1910.

N. 15—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determina ao Sr. delegado fiscal na Parahyba do Norte que communique a esta directoria si recebeu as estampilhas do sello adhesivo, cujo supprimento foi solicitado em seu officio n. 28, de 12 de julho de 1910.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 14—Não satisfazendo a vossa informação constante do officio n. 21, de 15 do corrente, recomendo-vos novamente informeis qual a solução final da acção do executivo fiscal de que trata a ordem desta directoria n. 8, de 10 deste e si o interessado Elias Farhat não interpoz recurso para a instancia superior do acto do Dr. juiz seccional que o julgou.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 19 de abril de 1912

Bergardino da Silva Barroso.—Pague o imposto em debito accusado no parecer.

Salvador Ciance.—Em face do parecer rectifiquem-se os valores locativos para 1:680\$, a partir de 1910.

Vital João de Souza.—Transfira-se, nos termos do parecer.

Francisco Cesar Augusto Ribeiro.—Apresente a patente de registro do corrente exercicio.

Francisco Vidal de Castro.—Em vista do parecer, nada ha que deferir.

José Luiz Fernandes Braga.—Officio-se á Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos do parecer.

Salvador Tedesco.—A 2ª Sub-directoria.

Maria dos Anjos.—A vista do parecer, indeferido quanto a 1910, e em relação ao anno passado, já está attendida.

Officio do Banco do Brazil.—Em face do parecer, annulle-se a divida de 1907 a 1910, cancellando-se as respectivas certidões.

J. A. Rosa.—Averbe-se a mudança.

L. Escudin.—Idem, com o valor locativo de 2:400\$000.

Vicente Celena.—Ayerbe-se a mudança.
Karl Valais.—Idem.
Dr. Alfredo de Paula Freitas.—Transfira-se.

José Machado de Miranda.—Idem.
Carvalho & Fonseca.—Idem.
Barbosa & Paiva.—Idem.
Adriana Mayon Nogueira.—Selle os documentos de fls. 15 a 18.

Adalto Gomes de Oliveira.—Annulle-se a divida constante da contra fé junta e officie-se á Procuradoria Geral de Fazenda.

Ambrozina Gomes Grandeza.—Restitua-se a quantia de 39\$600, solicitando o credito pela verba «Reposições e restituições».

Manoel do Amaral Junior.—Transfira-se.
Mme. A. Clemens.—Satisfaza a exigencia do parecer.

Caixa de Conversão

Movimento do dia 19 de abril de 1912

Moedas	Entradas	Sahidas
Libras.....	228-10-0	10.501-10-0
Francos.....	120	2.140
Marcos.....	60	—
Dollars.....	—	—
Mil réis, ouro.....	—	210\$000
Pesos argentinos....	—	—
Pesetas hespanholas.	—	—
Réis fortes.....	—	—
Coroas austriacas....	—	—

Lastro

Ouro em deposito.....	349.411:783\$391
Responsabilidade do The- souro: lei n. 2.337 e decreto n. 8.512.....	19.339:776\$016
Total.....	368.751:561\$607

Emissão

Notas em circulação....	368.741:940\$000
Moeda subsidiária.....	9:621\$607
Total.....	368.751:561\$607

O escripturario, E. M. Horta.

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 19 de abril de 1912

Expediram-se os seguintes officios:

N. 539 — Ao Exmo. Sr. Presidente da Camara dos Deputados, pedindo se digne providenciar de modo que os revisores dessa Casa do Congresso compareçam a esta repartição, diariamente, ás 6 horas da tarde, afim de procederem ás correções nos proprios originaes.

N. 540 — Ao Exmo. Sr. capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, agradecendo a comunicação de ter assumido o exercicio interino do cargo de director da Escola Naval.

N. 541 — Ao Sr. Custodio Machado, secretario da União Republicana, agradecendo a comunicação não só da data em que terá logar a posse do conselho deliberativo dessa associação, como ainda a sua eleição para membro do mesmo conselho.

N. 542 — Ao Exmo. Sr. director geral de Saude Publica, pedindo ordem no sentido de ser submettida a inspecção de saude a operaria deste estabelecimento Rosa Januaria.

Ministerio da Marinha

Por portarias desta data, foram concedidos:

A Leandro Teixeira Marquês, operario de 3ª classe da officina de artilharia da Directoria de Armamento, 90 dias de licença, na

fôrma da lei, e em prorrogação da que lhe foi concedida em 21 de dezembro do 1911, para tratamento de sua saude, onde lhe convier;

Ao segundo pharoleiro do pharol da Barra, no Estado do Rio Grande do Sul, Ricardo Procopio Alves Branco, tres mezes de licença, na fôrma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Por outras de 19 do corrente, foram exonerados:

O capitão de fragata Augusto Heleno Pereira, do cargo de director do Deposito Naval do Rio de Janeiro, que interinamente exerce;

O capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa, do cargo de aljunto da 3ª Secção da Superintendencia de Portos e Costas, que interinamente exerce.

— Por outras da mesma data foram nomeados:

O capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da 2ª Secção da Superintendencia do Material;

O 2º tenente Jorge Hess de Mello, para exercer o cargo de amanuense da 3ª Secção da Superintendencia de Portos e Costas;

O 2º tenente Afonso de Albuquerque para exercer interinamente o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado de Alagoas;

Secretaria da Marinha

Primeira Secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 19 de abril de 1912

Sr. superintendente do Material:

N. 167—Declaro-vos, para os fins convenientes e em solução ao vosso officio n. 371, de 18 de dezembro do anno passado, da Directoria do Armamento, que indeferi o requerimento de Eduardo Fontes Soares, contra-mestre da secção de minas da mesma directoria, pedindo pagamento de vencimentos desse cargo, desde a data da portaria que o nomeou até 13 de fevereiro do corrente anno, época em que pôde tomar posse do seu emprego, por se achar em commissão na Europa.

A' pretensão do requerente oppõe-se terminantemente o art. 1º do decreto n. 1.073, de 30 de novembro de 1852, que só concede as vantagens inherentes á funcção, depois que o nomeado nella é empossado.

— Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados:

N. 168 —Tenho a honra de passar ás vossas mãos, afim de que vos dignois de submettel-o á apreciação do Congresso Nacional, o requerimento incluso em que José Guilherme da Silva, patrão das embarcações do serviço da Fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina, pede lhe seja extensivo o direito de aposentação, de que trata o art. 2º do decreto n. 2.530, de 30 de dezembro de 1911.

—Sr. superintendente do Pessoal:

N. 170—Em solução a vosso officio n. 532, de 8 do corrente, capando o requerimento de Antonio Canuto da Franca, remador de 3ª classe do Arsenal da Marinha desta Capital, pedindo permissão para contribuir para o Asylo de Invalidos, declaro-vos, para os devidos fins, que se torna desnecessaria essa contribuição por parte de quaisquer servidores da categoria do requerente, visto haver o decreto n. 2.530, de 30 de dezembro de 1911, concedido aos mesmos o direito de aposentadoria.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 19 de abril de 1912

Sr. vice-almirante chefe do Estado-Maior da Armada:

N. 169—Tenho a honra de communicar-vos, que, na presente data, o Sr. ministro submete á apreciação do Congresso Nacional

o requerimento incluso ao officio n. 88, de 9 de março ultimo, do commando da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, em que José Guilherme da Silva, patrão das embarcações do serviço da mesma fortaleza, pede lhe seja extensivo o direito de aposentação de que trata o art. 2º de decreto n. 2.530, de 30 de dezembro de 1911.

Requerimento despachado

Miranda & Alves.—Requeira ao Sr. ministro.

Tercera Secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 19 de abril de 1912

Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas:

N. 345—Tenho a honra de transmittir-vos, já assignadas pelo Sr. ministro, as inclusas cartas dos praticantes-machinistas da Marinha Mercante Alfredo Martins Coelho, Manoel José Gonçalves, Agostinho da Cruz Santos e João Francisco de Carvalho Paes de Andrade, as quaes vieram annexas aos officios dessa repartição sob. ns. 467, 470 e 476, 3ª Secção, de 12 e 13 do corrente mez.

Requerimento despachado

C. Guimarães & Comp.—Não convem.

Almirantado Brasileiro

Termo do contracto celebrado com a Société Anonyme Anciens Etablissements Duchon, com sede em S. Paulo e depositado a rua da Quitanda n. 26, nesta Capital, para o fornecimento de bolacha, durante o anno de 1912.

Aos quinze dias do mez de abril de 1912, nesta Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado o Sr. director geral capitão de mar e guerra honorario Bento de Carvalho e Souza Junior, em cumprimento ao despacho do Sr. ministro da Marinha de seis de abril corrente, exarado no officio n. 161, de 1 de abril corrente, da Superintendencia do Material, contractou com a Société Anonyme Anciens Etablissements Duchon o fornecimento de bolacha durante o anno de 1912, sob as seguintes condições:

Primeira—A contractante obriga-se a fornecer bolacha, em lata de 25 kilos, á razão de oitocentos réis, o kilo.

Segunda—O artigo contractado será de primeira qualidade e fica sujeito á approvação ou reprovação dos peritos competentes.

Terceira—O artigo contractado será entregue nas estações competentes.

Quarta—A contractante pagará a multa de 5 % sobre o valor do genero cuja entrega demorar e a de 10 % sobre o mesmo valor, quando declarar que o não pôde fornecer, qualquer que seja o motivo apresentado. Quando se reconhecer que o genero não suprido pela contratante existe no mercado, em vez da multa de 10 % será a contratante obrigada a indemnizar o Estado da diferença que se verificar entre o preço do contracto e o preço pelo qual elle for adquirido. Pagará tambem a contractante a multa de 20 % sobre o valor do genero quando for rejeitado e a de 10 % sobre o mesmo valor, quando, apesar da boa qualidade, não servir ao fim a que foi destinado. Imposta esta multa (10 %) a repartição competente marcará o prazo para a substituição do genero por qualquer circumstancia rejeitado e não se verificando a substituição nesse prazo ficarão os commissarios autorizados a adquiri-lo no mercado, sendo o respectivo pagamento realizado na Pagadoria da Marinha, á vista das contas apresentadas pelo fornecedor, acompanhadas dos pedidos competentemente legalizados e devendo a contractante indemnizar

o Estado da differença entre o preço do contracto e o da aquisição.

Quinta—O pagamento do fornecimento será feito pela Pagadoria da Marinha, á conta da verba «Munições de bocca», do orçamento em vigor, á vista da factura devidamente legalizada, depois de satisfeito o sello proporcional a que se refere o regulamento anexo ao decreto n. 3.561, de 28 de janeiro de 1900.

Sexta—O Governo poderá rescindir este contracto quando julgar conveniente, em virtude de faltar a contractante ao seu fiel e exacto cumprimento.

Setima—A contractante renuncia desde já ao direito de reclamar indemnização por prejuizo, seja qual for a proveniência. E, para firmeza e validade do que fica estipulado, mandou o mesmo Sr. director geral lavrar, na forma do § 12 do art. 1º do regulamento anexo ao decreto n. 6.508, de 11 de junho de 1907, este contracto, que assigna com a contractante, que dá por firme e valioso tudo quanto nelle se estatue. E eu, José Menezes da Costa, 3º official, o escrevi. — O director geral, *Bento de Carvalho e Souza Junior*—*Setimio Sampaio*, director. — *João Rodrigues da Silva Passos*, representante.

Ministerio da Guerra

Expediente de 11 de abril de 1912

Ao chefe do Departamento da Guerra :
Declarando :

Que, estando completo o effectivo orçamentario do Exército e não convindo exceder do limite desse effectivo em algumas das regiões de inspecção permanentes, deverão ser expedidas providencias para que somente se concedam engagements com destino a corpos de taes circumscriptões em que aquelle limite não for attingido, dando-se aos inspectores permanentes conhecimento mensalment das regiões que podem receber praças engajadas ;

Que foi nomeado addido á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte no Brazil o capitão Le Vert Coleman, do corpo de artilharia de costa do exercito do mesmo paiz.

Mandando :

Providenciar para que a Confederação do Tiro Brasileiro passe a funcionar em uma das dependencias do edificio da 6ª divisão do mesmo departamento ;

Proceder aos reparos urgentes de que necessita o edificio do sanatorio militar em Campos do Jordão, podendo se despendir com os mesmos até a quantia de 1:500\$000.

Nomeando o aspirante a official Arthur Abreu instructor militar do Externato do Gymnasio Mineiro, em Bello Horizonte.

Permittindo ao 2º tenente Antonio Cabral vir á Capital Federal.

Ministerio da Guerra.—N. 529—Rio de Janeiro, 11 de abril de 1912.

Sr. chefe do Departamento da Guerra—Tendo regressado do Estado da Bahia, para onde seguira em janeiro ultimo, a companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica, sob o commando do capitão Gil Antonio Dias de Almeida, depois de haver dado prompto, fiel e cabal desempenho á missão que lhe fora confiada, mandae elogiar em boletim do exercito nominalmente cada um dos officiaes da referida unidade, notadamente aquelle capitão, a cuja acção se deve principalmente o louvavel estado de instrucção da companhia pela rapidez com que esta se mobilizou, disciplina de que deram provas as praças que a constituem e boa vontade com que os officiaes do seu quadro cumpriram, sem medir sacrificios, o que lhes foi determinado, mostrando

nítida comprehensão do dever e exhibindo eloquente prova do espirito militar que tem sabido desenvolver na unidade de que se trata.

Saude e fraternidade.—*Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva*.

Dia 12

Ao director de contabilidade da Guerra, declarando que é fixado o quantitativo de 9:273\$201 para dezoito annos em argolla em serviço na 2ª bateria de obuzeiros, no corrente anno, sendo 8:748\$861 para a forragem e 527\$010 para a ferragem.

—Ao chefe do Departamento da Guerra, declarando:

Que o general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães continua como chefe da commissão encarregada da construcção da villa militar em Deodoro, ficando á sua disposição o 1º batalhão de engenharia e alteradas as instrucções que regem a dita commissão, na parte que determina que o commandante do referido batalhão será o chefe desta ;

Que, por telegramma de 11 do corrente ao inspector permanente da 13ª região, se expediu ordem mandando recolher á Capital Federal o major medico Dr. Carlos Antran da Matta e Albuquerque.

Dia 13

Ao Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, solicitando a expedição de ordens para que, pela Repartição Geral dos Telegraphos, seja collocado um aparelho telephonico na casa de residencia do coronel Eugenio Luiz Franco Filho, chefe da commissão de fortificações de Copacabana, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 628.

—Ao Supremo Tribunal Militar remetendo, para os fins convenientes, cópia dos decretos de 8, 9, 10, 13 e 20 de março findo, que promovem, graduam, reformam e mandam contar antiguidade a diversos officiaes do Exército.

—Ao chefe do Departamento da Guerra :

Mandando nomear um aspirante a official assim de exercer as funções de agente do sanatorio militar de Lavrinhas;

Permittindo ao 1º tenente Francisco de Paula Belfort Duarte Junior, professor do Collegio Militar, ir á Europa aperfeiçoar seus conhecimentos militares, de accordo com o disposto na alinea f do art. 19 da lei n. 2.511, de 4 de janeiro findo;

Transferindo, na arma de infantaria, os 2ºs tenentes Theophilo Ribeiro da Fonseca do 10º regimento para o 48º batalhão de caçadores, Raul Porto do 4º regimento para o 10º e Alcibiades de Oliveira Brazil do 7º regimento para o 50º batalhão de caçadores.

Requerimentos despachados

Dia 19 de abril de 1912

Aspirante a official Nereu Gilberto de Moraes Guerra.—Requeira pelos canaes competentes.

Major reformado Manoel Alcantara de Souza Conceiro.—O diploma a que se refere o petitorio aha-se no Supremo Tribunal Militar.

Manoel Carlos Ferreira de Araujo, amannense da Fabrica de Polvora sem Fumaça.—Seja inspecionado de saude.

Pedro Primavera Filho.—Atteste o official indicado, querendo.

Rodolpho Augusto Lopes.—Aguarde-se o proximo exercicio ou abertura de credito.

Capitão medico Dr. Getulio Florentino dos Santos.—Passe-se por certidão.

Major Valerio Augusto de Amorim Caldas.—Entregue-se, mediante recibo.

Engenhiero Manoel Uchoa Rodrigues, coronel honorario do Exército Joaquim Silverio de Azevedo Pinental, capitão Adelino Soares de Oliveira e 2º tenente Octaviano Lopes Gonçalves.—Certifique-se nos termos da lei.

Sargento Ricardo Alves Damasceno, tenente Leopoldo Viriato de Freitas e Manoel Izidro da Silva.—Indeferidos.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

SEGUNDA SECÇÃO

Requerimentos despachados

D'a 18 de abril de 1912

Alberto Lopes Machado, representante da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Compareça nesta secção.

Dia 19

José Lopes Alves Sobrinho, aposentado em 20 de dezembro do anno proximo passado, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

—Apresente certidão dos pagamentos de sello de suas nomeações, especificando detalhadamente as quantias, datas e cargos correspondentes a esses pagamentos, visto ser deficiente a certidão apresentada anteriormente.

Guilherme da Rocha Soares, aposentado em 6 de dezembro do anno proximo findo, no logar de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.—Apresente certidão dos pagamentos de sello de nomeação para carteiro diarista e das differenças das gratificações additionaes de 20, 30 e 40 %, especificando detalhadamente as quantias e datas desses pagamentos.

D. Marianna de Castilho Barata, pedindo pensão de accordo com o disposto no art. 81 do actual regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, na qualidade de viuva de Joaquim Fernandes Barata, conductor de trem de 3ª classe da dita estrada, fallecido em 7 de outubro de 1911, em consequencia de desastre occorrido durante o serviço.—O regulamento da estrada, bem como toda a legislação actual sobre o assumpto, não permittem a duplicidade de montepios. Apenas o Congresso poderá conceder nova pensão, si julgar que a requerente tem direito a ella por serviços relevantes ou extraordinarios ao paiz ou á Republica. Indeferido, portanto, o requerimento da supplicante por já se achar gosando dos favores do montepio geral.

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portaria de 13 do corrente foi concedida a licença de 90 dias, em prorogação, com um terço da diaria, para tratamento de saude, ao trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Manoel Teixeira.

—Por outra de 16 do corrente foi concedida a licença de 90 dias, em prorogação, com dous terços da diaria, para tratamento de saude, ao trabalhador de 2ª classe da mesma estrada Antonio Ramos.

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 17 de abril de 1912

Pediram-se esclarecimentos á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil sobre o equivoco que parece haver na informação

prestada no officio n. 1.293, de 20 de março proximo passado, relativamente à contagem do tempo de serviço, para o abono da gratificação adicional de 10 % sobre seus vencimentos, requerida pelo auxiliar de escripta da 6ª divisão da mesma estrada Eugenio Tavares de Mello.

—Remetteu-se ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que Carlos Vogeler solicita mais um anno de licença com ordenado, em prorrogação, para seu irmão Jorge Vogeler, conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil. A este acompanhou o laudo da Directoria Geral de Saude Publica e cópia das informações prestadas pela directoria daquella estrada de ferro.

Dia 19

Recomendou-se á Directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em solução ao seu officio n. 16, de 26 de janeiro proximo passado, que seja aberto rigoroso inquerito, sendo ouvido o engenheiro Luiz Carlos Grenhalg a respeito do documento que este acompanha, documento que este ministerio reputa gracioso e inconveniente; designando aquella directoria a respectiva comissão de inquerito, de conformidade com as conveniências do serviço.

—Remetteu-se ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento do official de 2ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, João da Costa, solicitando seis mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde. Acompanhou a este aviso o laudo da Directoria Geral de Saude Publica e copia das informações prestadas pela referida estrada de ferro.

Requerimento despachado

Manoel Marcellino, trabalhador de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitando 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação.—Não ha que deferir, em vista das informações.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 18 de abril de 1912

Ao presidente da Camara Municipal de Santa Rita de Cassia declarou-se que os estudos definitivos do trecho da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira, compreendido entre essa cidade e S. Sebastião do Paraizo, estão dependendo da solução de duvidas suscitadas pela Inspectoria Federal das Estradas relativamente aos orçamentos das linhas da mesma rêde (officio n. 34).

—Communicou-se á Inspectoria Federal das Estradas que o conductor tecnico da 5ª Comissão de Estudos da Viação Ferrea da Bahia Augusto Cezar Sampaio, que requereu licença, deve ser submettido á inspecção de saúde e que os pedidos de licença embora em prorrogação devem ser acompanhados do laudo de inspecção de saúde, salvo os casos de gravidade em que o funcionario não possa comparecer á junta medica e nem está afastar-se da localidade em que funciona para inspeccional-o; dados esses casos, será sufficiente o attestado medico. (officio n. 60).

—A mesma Inspectoria pediram-se informações se já foi recolhida aos cofres da Delegacia Fiscal em Porto Alegre a importancia de 461:258\$738 correspondente á quota de arrendamento relativo ao 1º semestre de 1911, accusada na acta de tomada de contas da *Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil*. No caso negativo, dever-se-ha observar o disposto na clausula XIV do contracto de 19 de junho de 1903 (officio n. 61).

Requerimentos despachados

Hermann Kalkuhl & Comp., representantes da Sociedade Industrial e Pastoral da cidade de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio

Grande do Sul, pedindo certidão do despacho.

—Compareça na 2ª secção da Directoria Geral da Viação, para pagamento do sello da certidão requerida.

—A Inspectoria Federal das Estradas declarou-se que foi deferido o requerimento da Companhia S. Luiz a Caxias solicitando autorização para fornecer á Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e ramal de Itaquí dois gyradores, seis caixas d'agua de 30.000 litros, com os respectivos accessorios, seis bombas aspirantes calcantes e mais o encanamento necessario (aviso n. 46).

—A mesma Inspectoria declarou-se que foi deferido o requerimento da Companhia Great Western of Brasil Railway, solicitando approvação das plantas para a construção de um deposito de inflammaveis na estação de Bizerros, da Estrada de Ferro Central do Pernambuco e do orçamento na importancia de 1:357\$950 por conta de capital (aviso numero 47).

O ministro de estado da Viação e Obras Publicas, em nome do presidente da Republica, attendendo ao que requereu a South American Railway Construction Company, Limited, resolve approvar as bases das tarifas de transporte que a esta acompanham, assignadas pelo director geral da Viação, para vigorarem na Rêde da Viação Cearense, devendo ser adoptadas as instruções regulamentares e as pautas a que se refere a portaria de 24 de maio de 1910.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912.—José Barboza Gonçalves.

Bases das tarifas de transporte da Rêde de Viação Cearense, a que refere a portaria desta data

I—Viajantes

Tarifa n. 1—Por viajante e por kilometro:

1ª classe:

De 1 a 100 kilometros.....	\$060
De 101 " 200 "	\$049
De 201 " 300 "	\$030
De 301 kilometros em diante.....	\$020

2ª classe:

De 1 a 100 kilometros.....	\$040
De 101 " 200 "	\$025
De 201 " 300 "	\$018
De 301 kilometros em diante.....	\$012

Os preços das passagens da ida e volta, tanto em primeira como em segunda classe, serão calculados com o abatimento de 25 % sobre o dobro dos preços das respectivas passagens simples.

Os bilhetes de ida e volta serão validos por oito dias até 300 kilometros, e por quinze dias desta distancia em diante.

II—Encomendas, pequenos volumes e bagagens

Tarifa n. 2—Por tonelada e por kilometro:

1ª classe — Encomendas e bagagens:

De 1 a 100 kilometros.....	\$600
De 101 " 200 "	\$400
De 201 " 300 "	\$300
De 301 kilometros em diante.....	\$200

Cada viajante terá o direito ao transporte gratuito de 20 kilos de bagagem.

2ª classe—Ovos, legumes, leite, carne, peixe e fructas frescas, transportadas em trens de viajantes:

De 1 a 100 kilometros.....	\$140
De 101 " 200 "	\$120
De 201 " 300 "	\$100
De 301 kilometros em diante.....	\$080

III—Mercadorias em geral

Tarifa n. 3—Por tonelada e por kilometro:

1ª classe — Mobilia, obras de arte, porcelanas, objectos de luxo não classificados, ex-

plosivos, inflammaveis não denominados, drogas venenosas, generos de cuidado, etc.:

De 1 a 100 kilometros.....	\$550
De 101 " 200 "	\$400
De 201 " 300 "	\$300
De 301 kilometros em diante.....	\$250

2ª classe—Objectos de armario, fazendas em geral, vinhos, licores, bebidas alcoolicas, perfumarias, kerosene, generos de importação, etc.:

De 1 a 100 kilometros.....	\$350
De 101 " 200 "	\$300
De 201 " 300 "	\$200
De 301 kilometros em diante.....	\$175

O kerosene gosará do abatimento de 25 %, quando despachado por lotação completa de vagão.

3ª classe—Café em grão, fumo e seus preparados, assucar refinado branco e turbinado, couros secos e salgados, borracha, etc.:

De 1 a 100 kilometros.....	\$280
De 101 " 200 "	\$200
De 201 " 300 "	\$150
De 301 kilometros em diante.....	\$125

4ª classe—Algodão enfiado ou ensacado, café em côco, ferragens diversas, etc.:

De 1 a 100 kilometros.....	\$200
De 101 " 200 "	\$175
De 201 " 300 "	\$150
De 301 kilometros em diante.....	\$125

5ª classe—Assucar bruto e generos alimenticios importados:

De 1 a 100 kilometros.....	\$150
De 101 " 200 "	\$100
De 201 " 300 "	\$075
De 301 kilometros em diante.....	\$055

Os generos bacalhão, carne secca, rapadura, arroz, milho, farinha, feijão, peixe secca, sal, queijo e assucar bruto, quando importados e despachados por vagão completo, gosam do abatimento de 25 %.

6ª classe—Assucar bruto e generos alimenticios de produção do Ceará, sal, arame farpado, agua, madeira de pequenas dimensões, verduras e generos constantes da 2ª classe da tarifa n. 2, quando despachados como carga, etc.:

De 1 a 100 kilometros.....	\$100
De 101 " 200 "	\$075
De 201 " 300 "	\$050
De 301 kilometros em diante.....	\$025

Abatimento de 25 %, quando despachados por vagão completo.

7ª classe—Lenha em toros, achas e estacas, machinas para a lavoura e industria. Por vagão de sete toneladas e por kilometro:

De 1 a 100 kilometros.....	\$111
De 101 " 200 "	\$306
De 201 " 300 "	\$228
De 301 kilometros em diante.....	\$200

Quando não completar a lotação de um vagão, cobrar-se-ha o frete pela 6ª classe desta tarifa.

8ª classe—Substancias de pouco valor e muito peso, materias de construção, carvão mineral ou vegetal, coque, ferro guiza, minerais não manufacturados, chifres, unhas, plantas forrageiras, fénadas ou seccas e enfardadas, farelo de palha de milho, de arroz etc., carcos de algodão e seu residuo, carcos de mamona, de oiticica, tudo de produção do Ceará:

Por vagão de 7 toneladas e por kilometro:

De 1 a 100 kilometros.....	\$350
De 101 " 200 "	\$300
De 201 " 300 "	\$200
De 301 kilometros em diante.....	\$100

Quando não completar a lotação de um vagão, cobrar-se-ha o frete pela 6ª classe desta tarifa.

IV—Animaes

Tarifa n. 4—Por cabeça e por kilometro:
1ª classe—Bois, cavallos, burros etc.:

De 1 a 100 kilometros.....	\$035
De 101 » 200 ".....	\$040
De 201 » 300 ".....	\$031
De 301 kilometros em diante.....	\$021

2ª classe—Gado vaccum e cavallar até dous annos:

Porcos de peso superior a 45 kilos:

50 % de abatimento nos preços da 1ª classe.

3ª classe—Carneiros, cabras, porcos até 45 kilos, cães e outros animaes pequenos, 75 % de abatimento nos preços da 1ª classe.

Observações:

I. Quando a expedição de animaes da mesma classe for da mis de uma cabeça, far-se-ha o abatimento de 10 % por cada cabeça adicional, sen lo esse abatimento calculado sobre o frete da anterior. Da 2ª cabeça em diante, o abatimento de 50 % será constante para o resto da expedição.

II. A expedição de animaes de 1ª classe terá lugar em vagons fretados todas as vezes que a expedição completar a lotação de um ou mais vagons.

Os preços de fretamento de cada vagon serão calculados pela applicação da tarifa ao numero de 16 cabeças, tendo, porém, o expeditor o direito de arrumar no mesmo vagon maior numero de animaes, até o maximo de 20 cabeças, correndo por sua conta qualquer danno que disso provenha, quer para os animaes, quer para o material da estrada.

III. Não será permittido ao fretador de um vagon introduzir nelle animaes de 2ª e 3ª classes, salvo pagando separadamente o frete desses animaes. Exceptuam-se as crias, que poderão ser admitidas no mesmo vago, contando-se duas como uma cabeça para a determinação do maximo fixado na observação 11.

IV. As crias de animaes de uma classe pagarão o frete da classe immediatamente inferior; as crias de animaes de 3ª classe terão o abatimento de 50 %.

V. Todas as vezes que um expeditor tiver animaes a transportar em numero tal que complete a lotação de oito vagões duplos, a administração da estrada, sendo possível, fará trem especial para esse transporte, sendo avisada com tres dias de antecedência.

Uma vez recebida pelo expeditor a comunicação da estrada de que é possível fazer o trem, deverá depositar em mão do agente da estação expedicionaria uma quantia correspondente á metade do frete do trem pedido, perdendo esse deposito em favor da estrada, si deixar de carregar o trem no dia fixado. Si a estrada não puder mandar o trem promettido, restituirá ao expeditor o deposito feito e pagar-lhe-ha uma indemnização igual ao mesmo deposito.

V—Veiculos

Tarifa n. 5 — Por vehiculo e por kilometro
— Carros de duas rodas, carroças de duas ou quatro rodas, automoveis para cargas:

De 1 a 100 kilometros.....	\$230
De 101 » 200 ".....	\$200
De 201 » 300 ".....	\$150
De 301 kilometros em diante.....	\$100

VI—Valores

Tarifa n. 6 — 1ª classe — Papel moeda ou papeis de valor, ouro, prata, joias, pedras preciosas.

Por 1:000\$ e por kilometro, 15 réis.

2ª classe — Moeda de nickel, cobre ou bronze.

Por 200\$ e por kilometro, 75 réis e mais 1 % ad valorem, qualquer que seja o destino.

O frete minimo de uma expedição é de 35000.

Telegrammas:

Por palavra e qualquer distancia, 100 réis e mais a taxa fixa de 500 réis por telegramma.

Conhecimentos:

Será cobrado em cada despacho uma taxa adicional de 100 réis, qualquer que seja a natureza e destino da mercadoria.

Directoria Geral de Vição, 18 de abril de 1912. — Affonso Glycerio da Cunha Maciel, director geral da Vição.

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portaria de 16 do corrente, foi prorrogada por quatro mezes, com a diaria integral, para tratamento de saude, a licença concedida a Alberto Jacques, fiscal do batelão da extincta Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, por portaria de 1 de junho de 1911.

Expediente de 18 de abril de 1912

Communicou-se:

Ao Ministerio da Fazenda que a organização do projecto do edificio para a Alfandega do Pará está dependendo de detalhes solicitados pela Comissão Fiscal de Obras daquelle porto a esse ministerio (aviso n. 102);

Ao Ministerio da Marinha que a Companhia Constructora das Obras do Porto do Pará promptifica-se a reservar no edificio projectado para a Alfandega daquelle Estado uma parte inteiramente independente para a instalação da Capitania do Porto (aviso n. 103).

—Solicitaram-se do ministerio da Fazenda providencias afim de que, por telegramma, seja posta na Delegacia Fiscal do Thesouro em Porto Alegre, ás ordens do chefe da comissão fiscal do porto do Rio Grande do Sul, por conta da taxa de 2 %, ouro, sobre a importação, a quantia de 10:901\$246, para pagamento das despesas feitas pela mesma commissão durante o mez de março ultimo, com pessoal e material (aviso n. 109).

Requerimento despachado

Soares de Araujo & Irmãos, pedindo que se os abrigue contra um provavel prejuizo de 10:000\$ por louça quebrada. — Indeferido, por não haver vantagem na desapropriação requerida.

Dia 19

Declarou-se á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que a licença concedida ao engenheiro Antero Freitas do Amaral deve, para todos os effeitos, ser contada da data em que se ausentou da repartição, isto é, do dia 23 de novembro de 1911, em diante (aviso n. 108).

— Pediu-se ao director da Imprensa Nacional mandar imprimir em 100 folhetos avulsos a portaria de 8 do corrente e respectivas instrucções do Porto do Rio Grande do Sul, de accordo com o retallo incluso (officio n. 58).

— Remetteu-se á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes a portaria nomeando Oscar Loureiro para o logar de official da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul (officio n. 59).

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 19 de abril de 1912

Foram recuados ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio os requerimentos do Dr. Antonio Ennes de Souza, Roldo Maia & Comp. e Heitor de Abreu Sodré, pedindo os favores do decreto n. 5.646 e da

lei n. 5.497, de 22 de agosto de 1905 e 27 de dezembro de 1904, para o aproveitamento da força hydraulica dos saltos do Itapira, Urubupunga e Grande, no Estado de S. Paulo, acompanhados da copia do parecer do presidente do referido Estado a respeito de taes pedidos.

O abaixo assignado propõe fornecer á Repartição de Aguas e Obras Publicas (Ministerio da Vição) de accordo com o edital publicado no *Diario Official*, em data de 6 de fevereiro de 1912:

170 toneladas de 1.000 ks. de tubos de ferro fundido, de proveniencia allemã, e com as dimensões de 150 m/m de diametro interno, 10 m/m de parede e de 4 metros de comprimento util, rectos e de ponta e bolsa, e as pontas dos tubos e peças providas de cordão com aresta viva nos circulos, pelo preço de Mark 227.50 por tonelada.

5 curvas com ponta e bolsa 45º 2 metros raio, a Mark, 130.

7 registros de parada completos 150 m/m, a Mark, 390.

2 ventosas simples com derivantes 150 X 100 m/m, a Mark, 430.

3 derivantes de 150 X 100 m/m, a Mark 120.

3 registros de parada 100 m/m, a Mark, 320, ou tudo pelo total de Mark 44.235 (quarenta e quatro mil duzentos e trinta e cinco Mark, posto no caes do Rio de Janeiro).

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1912. — Theodor Heinicke.

A. G. Fontes, negociante matriculado e estabelecido no becco da Lapa dos Mercadores n. 8, propõe-se a fornecer á Repartição de Aguas e Obras Publicas, de conformidade com o edital de 6 de fevereiro proximo passado:

170 (cento e setenta) toneladas (de mil kilos) de tubos de ferro fundido de segunda fusão, rectos, de ponta e bolsa, medindo de diametro interno 0m,150, de espessura corrente 0m,010, e de comprimento util 4m,00, ao preço de £ 10.49.6 (dez libras esterlinas, dezoito shillings e seis pence) por tonelada;

5 (cinco) curvas de ferro fundido igual aos tubos, de ponta e bolsa, com 2m,00 de raio para o arco de circulo correspondente ao eixo, e 45 graus para o angulo central, tendo todas o mesmo diametro interno e a mesma espessura que os tubos supra indicados, ao preço de £ 6.4.9 (seis libras esterlinas, quatro shillings e nove pence) cada uma;

7 (sete) registros de parada de 0m,15 de diametro interno, conforme a especificação, ao preço de £ 18.17.0 (dezoito libras esterlinas e dezeseite shillings) cada um;

2 (duas) ventosas simples, com todos os accessorios para sua montagem, inclusive os derivantes de 0m,150X0m,100, com ponta e bolsa no tronco e flange no ramo derivado, ao preço de £ 20.10.6 (vinte libras esterlinas, dez shillings e seis pence) cada uma;

3 (tres) derivantes de 0m,150X0m,100, de ferro fundido igual ao dos tubos, tendo ponta e bolsa no corpo principal e flange torneado no ramo derivado, ao preço de £ 5.15.0 (cinco libras esterlinas e quinze shillings) cada um;

3 (tres) registros de parada de 0m,100, de ferro fundido igual ao dos tubos e de accordo com a especificação, ao preço de £ 15.2.0 (quinze libras esterlinas, duas shillings e seis pence).

A entrega terá lugar nas portas de sahida dos armazens do Caes do Porto, no prazo estipulado no edital, salvo caso de força maior, correndo as despesas correspondentes a impostos aduaneiros, expediente e taxas de caes por conta da repartição.

O proponente declara aceitar todas as clausulas do edital.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1912. — Por procuração de A. G. Fontes, E. Fontes.

Directoria Geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação

SEGUNDA SECÇÃO

Consultou-se ao Sr. director geral dos Telegraphos si a cessão do terreno de que pôde dispor o Ministerio da Marinha e comprehendido ao W da linha N-S, serve para a construção do posto semaphorico de Maceió; e informou-se que o referido ministerio não pôde ceder o terreno comprehendido nas letras a, b, c e d da planta remettida a este ministerio.

—Remetteu-se ao procurador da Republica na secção do Estado de S. Paulo, cópia do officio do director geral dos Correios prestando informações para a defesa da Fazenda Nacional na acção proposta pelo ex-agente do Correio de Taubaté João Vieira de Toledo Guatura, exonerado de accordo com o decreto n. 8.434, de 14 de dezembro de 1910, cujas disposições foram consubstanciadas no art. 410 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.080, de 3 de novembro do anno proximo passado.

—Transmittiu-se ao Sr. ministro da Guerra as alterações occorridas durante o tempo em

que o 2º tenente veterinario do Exercito Emilio Torrents Gomes da Cruz serviu á disposição deste ministerio, na commissão de linhas estratergicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Directoria Geral dos Correios

Requerimentos despachados

Dia 18 de abril de 1912

Raphael de Abreu Sampaio Sobrinho, pedindo para ser nomeado carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de São Paulo. — Requeira ao Administrador.

Clemente Gonçalves Dias, carteiro de 1ª classe da agencia postal de Jundiáhy, no Estado de São Paulo, pedindo 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde—Concedo nos termos do Regulamento.

Aristides Maximo dos Santos, carteiro da agencia postal de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, pedindo 90 dias de licença, para tratamento de saúde — Concedo nos termos do Regulamento.

Joaquim Carlos Vianna, carteiro da agencia postal de Paranaguá, no Estado de Paraná, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saúde—Deferido.

Erico Carpes, praticante da agencia postal de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saúde—Concedo nos termos do Regulamento.

SUB-DIRECTORIA DE EXPEDIENTE:

Requerimentos despachados

Dia 16 de abril de 1912

Vasco Ortigão & Comp., pedindo certidão sobre entrega de amostras de productos industriaes estrangeiros—Certifique-se de accordo com as disposições legais.

João Carlos Martins, pedindo entrega de uma certidão—Deferido.

Samuel Archanjo de Almeida Grillo, pedindo para ser nomeado carteiro de 3ª classe.—Oportunamente será atendido.

Convida-se a comparecer nesta Sub-Directoria, afim de sellar o documento que juntou a sua petição, D. Ismenia Correia.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE 10 ARMAZENS EXTERNOS, COM SOBRADO, DE 20 METROS POR 50 METROS, PARA AS OBRAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

De conformidade com o art. 54, letra C, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, abaixo publico, de ordem do Sr. inspector, as propostas abertas e lidas em 6 do presente mez, na sede desta inspectororia, em presença da commissão, para esse fim designada e dos interessados G. F. Hargreaves & Comp., Leopoldo da Cunha Filho, Janowitz, Whale & Comp., Lafayette B. R. Pereira e Heitor de Mello, para a construção de 10 armazens externos, com sobrado, de 20m x 50m, para as obras do Porto do Rio de Janeiro, nos termos do edital de 21 de março ultimo.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1912.—Luiz de Castro, secretario.

PROPOSTA N. 1

Tabella das quantidades de obras e preços de unidades a que se refere o edital de 21 de março de 1912, abrindo concorrência para dez armazens externos de 20m x 50m, de sobrado, com frente para a Avenida do Cães, para o Porto do Rio de Janeiro

Numero — Especificações — Unidades	Quantidade de trabalho	Preço por unidade
1. Excavação em terra, m³.....	1.310	1\$100
2. Alicerces de concreto com ossatura metálica, m³.....	1.300	47\$700
3. Piloamento de terra no interior dos armazens, m³.....	6.370	2\$200
4. Asphaltamento do solo sobre uma camada de 0m,15 de concreto, m².....	10.000	13\$100
5. Paredes de concreto armado com 0m,10 de espessura, revestidas, m².....	10.000	12\$300
6. Ornamentação das fachadas, m².....	3.320	3\$300
7. Soalho de concreto armado com revestimento de lanitite, m².....	2.000	19.300
8. Tecto de cimento armado, m².....	2.000	3\$800
9. Armação de aço montado, ks.....	772.050	\$255
10. Telhado de vidro fosco, m².....	2.100	4\$900
11. Venezianas de ferro galvanizado, m².....	1.780	8\$000
12. Telhado de telha franceza, m².....	9.500	3\$100
13. Escadas de cantaria lavrada, uma.....	40	93\$000
14. Escadas de ferro fundido, uma.....	10	450\$000
15. Esquadria:		
a) madeira de lei, m².....	550	37\$000
b) portões corredicos e armação, m².....	230	26\$000
c) portões de ferro corrugado, m².....	200	18\$800
d) mezzaninos e bandeiras de ferro forjado, m².....	140	24\$200
16. Soleira para as portas, uma.....	30	60\$000
17. Soleira para os portões, uma.....	20	63\$000
18. Calhas grandes de ferro galvanizado, m¹.....	1.200	7\$300
19. Calhas pequenas de cobre, m¹.....	200	9\$000

Numero — Especificações — Unidade **Quantidade de trabalho** **Preço de unidade**

20. Alçerões chatos de ferro fundido, m¹.....	350	7\$700
21. Alçerões redondos de cobre, m¹.....	80	9\$100
22. Pintura a oleo com tres mãos, m².....	15.000	1\$100
33. Muralha de alvenaria ordinaria rejuntada com capamento de cantaria, m¹.....	200	39\$000
24. Solo da plataforma de concreto com capa de cimento, m².....	620	8\$100
25. Guarnição de ferro galvanizado para plataforma, m².....	60	8\$300

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1912. — Janowitz, Whale & Comp.

PROPOSTA N. 2

Tabella das quantidades de obras e preços de unidades a que se refere o edital de 21 de março de 1912, abrindo concorrência para dez armazens externos de 20m x 50m, de sobrado, com frente para a Avenida do Cães, para o Porto do Rio de Janeiro

Numero — Especificações — Unidade	Quantidade de trabalho	Preço por unidade
1. Excavação em terra, m³.....	1.310	1\$000
2. Alicerces de concreto com ossatura metálica, m³.....	1.300	44\$000
3. Piloamento de terra no interior dos armazens, m³.....	6.370	1\$500
4. Asphaltamento do solo sobre uma camada de 0m,15 de concreto, m².....	10.000	13\$000
5. Paredes de concreto armado com 0m,10 de espessura, revestidas, m².....	10.000	10\$200
6. Ornamentação das fachadas, m².....	3.320	8\$000
7. Soalho de concreto armado com revestimento de lanitite, m².....	2.000	11\$000
8. Tecto de cimento armado, m².....	2.000	7\$800
9. Armação de aço montado, kilos.....	772.050	\$222
10. Telhado de vidro fosco, m².....	2.100	6\$900
11. Venezianas de ferro galvanizado, m².....	1.780	7\$900
12. Telhado de telha franceza, m².....	9.500	3\$000
13. Escadas de cantaria lavrada, uma.....	40	110\$000
14. Escada de ferro fundido, uma.....	10	800\$000
15. Esquadria:		
a) madeira de lei, m².....	550	40\$000
b) portões corredicos e armação, m².....	230	28\$000
c) portões de ferro corrugado, m².....	200	20\$000
d) mezzaninos e bandeiras de ferro forjado, m².....	140	28\$000
16. Soleira para as portas, uma.....	30	40\$000
17. Soleira para os portões, uma.....	20	70\$000
18. Calhas grandes de ferro galvanizado, m¹.....	1.200	8\$000
19. Calhas pequenas de cobre, m¹.....	200	8\$000
20. Alçerões chatos de ferro fundido, m¹.....	350	8\$000
21. Alçerões redondos de cobre, m¹.....	80	8\$000
22. Pintura a oleo com tres mãos, m².....	15.000	1\$000

Numero — Especificações — Unidades	Quantidades de trabalho	Preços por unidade
23. Muralha de alvenaria ordinaria rejuntada com capeamento de cantaria, m ¹	200	34\$000
24. Solo da plataforma de concreto com capa de cimento, m ²	620	6\$500
25. Guarnição de ferro galvanizado para plataforma, m ²	60	30\$000

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1912.—Por procuração, C. F. Hargreaves & C^o. H. L. Wheatley.

PROPOSTA N. 3

Tabella das quantidades de obra e preços de unidade a que se refere o edital de 21 de março de 1912 abrindo concorrência para dez armazens externos de 20^m × 50^m, de sobrado, com frente para a Avenida do Cães, para o Porto do Rio de Janeiro

Numero — Especificações — Unidade	Quantidade de trabalho	Preço de unidade
1. Excavação em terra, m ³	1.340	1\$000
2. Alicerces de concreto com ossatura metálica, m ³	1.300	54\$200
3. Piloamento de terra no interior dos armazens, m ³	6.370	2\$000
4. Asphaltamento de sólo sobre uma camada de 0 ^m ,15 de concreto, m ²	10.000	17\$000
5. Paredes de concreto armado com 0 ^m ,10 de espessura, revestidas, m ²	10.000	12\$000
6. Ornamentação das fachadas, m ²	5.320	9\$000
7. Soalho de concreto armado com revestimento de lanitite, m ²	2.000	17\$000
8. Tecto de cimento armado, m ²	2.000	11\$500
9. Armação de aço montado, k ^s	772.060	\$285
10. Telhado de vidro fosco, m ²	2.100	11\$000
11. Venezianas de ferro galvanizado, m ²	1.780	9\$000
12. Telhado de telha franceza, m ²	9.500	5\$200
13. Escadas de cantaria lavrada, uma.....	40	120\$000
14. Escadas de ferro fundido, uma.....	10	750\$000
15. Esquadrias:		
a) madeira de lei, m ²	550	40\$000
b) portões corrediços e armação, m ²	230	35\$000
c) portões de ferro corrugado, m ²	200	30\$000
d) mezzaninos e bandeiras de ferro forjado, m ²	140	40\$000
16. Soleiras para as portas, uma.....	30	50\$000
17. Soleiras para os portões, uma.....	20	60\$000
18. Calhas grandes de ferro galvanizado, m ¹	1.200	8\$000
19. Calhas pequenas de cobre, m ¹	200	13\$500
20. Algerozes chatos de ferro fundido, m ¹	360	6\$750
21. Algerozes redondos de cobre, m ¹	80	13\$500
22. Pintura a óleo com tres mãos, m ²	15.000	1\$200
23. Muralha de alvenaria ordinaria rejuntada, com capeamento de cantaria, m ¹	200	40\$000
24. Solo da plataforma de concreto com capa de cimento, m ²	620	8\$000
25. Guarnição de ferro galvanizado para plataforma, m ²	60	6\$000

Rio de Janeiro, 30 de março de 1912.—Joaquim Machado de Mello.—João Cetano da Silva Lara.

PROPOSTA N. 4

Tabella das quantidades de obra e preços de unidades a que se refere o edital de... de 1912 abrindo concorrência para dez armazens externos de 20^m × 50^m, de sobrado, com frente para a Avenida do Cães, para o porto do Rio de Janeiro

Numero—Especificações—Unidades	Quantidade de trabalho	Preço por unidade
1. Excavação em terra, m ³	1.340	1\$100
2. Alicerces de concreto com ossatura metálica, m ³	1.300	54\$300
3. Piloamento de terra no interior dos armazens, m ³	6.370	1\$300
4. Asphaltamento do solo sobre uma camada de 0 ^m ,15 de concreto, m ²	10.000	14\$000
5. Paredes de concreto armado com 0 ^m ,10 de espessura, revestidas, m ²	10.000	13\$500

Numero — Especificações — Unidade	Quantidade de trabalho	Preço de unidade
6. Ornamentação das fachadas, m ²	5.320	5\$000
7. Soalho de concreto armado com revestimento de lanitite, m ²	2.000	15\$800
8. Tecto de cimento armado, m ²	2.000	6\$000
9. Armação de aço montado, k ^s	772.060	265\$000
10. Telhado de vidro fosco, m ²	2.100	9\$000
11. Venezianas de ferro galvanizado, m ²	1.780	8\$000
12. Telhado de telha franceza, m ²	9.500	4\$000
13. Escadas de cantaria lavrada, uma.....	40	130\$000
14. Escadas de ferro fundido, uma.....	10	800\$000
15. Esquadria:		
a) madeira de lei, m ²	550	40\$000
b) portões corrediços e armação, m ²	230	30\$000
c) portões de ferro corrugado, m ²	200	25\$000
d) mezzaninos e bandeiras de ferro forjado, m ²	140	26\$000
16. Soleiras para as portas, uma.....	30	50\$000
17. Soleira para os portões, uma.....	20	80\$000
18. Calhas grandes de ferro galvanizado, m ¹	1.200	7\$000
19. Calhas pequenas de cobre, m ¹	200	7\$000
20. Algerozes chatos de ferro fundido, m ¹	360	8\$000
21. Algerozes redondos de cobre, m ¹	80	7\$000
22. Pintura a óleo com tres mãos, m ²	15.000	1\$000
23. Muralha de alvenaria ordinaria rejuntada com capeamento cantaria, m ¹	200	50\$000
24. Solo da plataforma de concreto com capa de cimento, m ²	620	7\$500
25. Guarnição de ferro galvanizado para plataforma, m.....	60	10\$000

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1912.—Heitor de Mello. — Lafayette B. R. Pereira.

PROPOSTA N. 5

Tabella das quantidades de obra e preços de unidade a que se refere o edital de 21 de março de 1912 abrindo concorrência para 10 armazens externos de 20^m × 50^m, de sobrado, com frente para a Avenida do Cães, para o Porto do Rio de Janeiro

Numero — Especificações — Unidade	Quantidade de trabalho	Preço por unidade
1. Excavação em terra, m ³	1.340	\$850
2. Alicerces de concreto com ossatura metálica, m ³	1.300	51\$000
3. Piloamento de terra no interior dos armazens, m ³	6.370	1\$700
4. Asphaltamento do sólo sobre uma camada de 0 ^m ,15 de concreto, m ²	10.000	16\$100
5. Paredes de concreto armado, com 0 ^m ,10 de espessura, revestidas, m ²	10.000	10\$300
6. Ornamentação das fachadas, m ²	5.320	5\$750
7. Soalho de concreto armado com revestimento de lanitite, m ²	2.000	13\$800
8. Tecto de cimento armado, m ²	2.000	5\$750
9. Armação de aço montado, k ^s	772.060	\$213
10. Telhado de vidro fosco, m ²	2.100	9\$200
11. Venezianas de ferro galvanizado, m ²	1.780	9\$850
12. Telhado de telha franceza, m ²	9.500	4\$350
13. Escadas de cantaria lavrada, uma.....	40	126\$000
14. Escadas de ferro fundido, uma.....	10	690\$000
15. Esquadria:		
a) madeira de lei, m ²	550	20\$800
b) portões corrediços e armação, m ²	230	22\$900
c) portões de ferro corrugado, m ²	200	18\$350
d) mezzaninos e bandeiras de ferro forjado, m ²	140	25\$200
16. Soleiras para as portas, uma.....	30	36\$000
17. Soleiras para os portões, uma.....	20	98\$000
18. Calhas grandes de ferro galvanizado, m ¹	1.200	4\$950
19. Calhas pequenas de cobre, m ¹	200	8\$400
20. Algerozes chatos de ferro fundido, m ¹	360	6\$900
21. Algerozes redondos de cobre, m ¹	80	8\$400
22. Pintura a óleo com tres mãos, m ²	15.000	1\$030
23. Muralha de alvenaria ordinaria, rejuntada, com capeamento de cantaria, m ¹	200	57\$300
24. Solo da plataforma de concreto com capa de cimento, m ²	620	6\$900
25. Guarnição de ferro galvanizado para plataforma, m ²	60	28\$650

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1912.—Por procuração de Leopoldo Cunha Filho, Emilio Bello de Mello e Cunha.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimento despachado

Dia 17 de abril de 1912

Tenente Brazilliano Cavalcanti Junior, pedindo pagamento de uma conta relativa á publicação do regulamento da Escola Média ou Theorico Practica de Agricultura da Bahia, no numero de março de 1911 da revista militar *Mar e Terra*, de que é director-proprietario.—Junte a autorização dada para a publicação, e dous exemplares da revista em que sahio, devidamente sellados.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 30 de março de 1912

Sr. José Soares Pereira Junior, director da Fazenda modelo de criação de Ponta Grossa :

Communico-vos, para os devidos effeitos, que a escriptura de doação do posto agronomico de Ponta Grossa feita ao Governo Federal pelo do Paraná, foi lavrada em 17 do corrente, constando da mesma a relação dos bens immoveis, semoventes e moveis que constituiram objecto da cessão. Houve porém, omissão de uma egua picarsa, pequena, que foi arrolada no respectivo inventario, para cuja omissão chamo a vossa attenção.

Junto vos remetto por cópia a alludida escriptura (officio n. 161).

Dia 3

Sr. ministro da Fazenda :

Tendo sido assignado contrato com Leopoldo Cunha Filho para construcção de um posto de observação e desinfecção de gado, pharmacia, polyclinica e laboratorio veterinarios, no interior da chacara da rua General Canabarro n. 48, sede da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, rogo-vos providenciar no sentido de serem restituídas aos Srs. Oswaldo Ramos Lima e Joaquim Alves da Silva as cauções de 5:000\$, feitas pelos mesmos no Thesouro Nacional, conforme os recibos ns. 146 e 167, de fevereiro proximo passado, para garantia da execução das propostas apresentadas (aviso n. 161).

Sr. director da Despeza Publica :

Em resposta ao vosso officio n. 3, de 18 de março ultimo, restituo-vos, acompanhados do respectivo processo, os titulos de pensão da viuva e fillos do Dr. Fabio Nunes Leal, com a declaração, no titulo referente á viuva, D. Anna Thereza de Berredo Leal, do desconto a que está sujeita a respectiva pensão, na forma do art. 25, § 2º, n. 2, do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

Essa declaração deixou de ser feita anteriormente por não haver disposição alguma do alludido decreto que a torne obrigatoria, e nunca ter sido feita em titulos nas mesmas condições, nem exigida por essa directoria (officio n. 162).

Dia 10

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

De ordem do Sr. ministro, solicito providencias no sentido de serem despachados, livres de quaesquer direitos, 14 volumes marca Frank R. Brainard, Barbacena, Minas Geraes, Brazil, vindos de Nova-York pelo vapor inglez *Voltaire*, como bagagem do passageiro do mesmo vapor, Frank R. Brainard, contratado por este ministerio para servir no Aprendizado Agricola de Barbacena.

O conteúdo dos volumes é o constante da factura consular e especificadamente do conhecimento de embarque, os quaes serão apresentados pelo encarregado de despachos João Cerqueira Reis e Silva (officio n. 163).

— Sr. João de Cerqueira Reis e Silva:

De ordem do Sr. ministro, remetto-vos para os devidos fins, os inclusos conhecimentos de embarque e factura consular, relativos a 14 volumes pertencentes á bagagem do instructor agricola deste ministerio Frank Brainard, passageiro do vapor inglez *Voltaire*, vindo de Nova-York.

Junto encontrareis o officio n. 163, pedindo ao Sr. inspector da alfandega a necessaria isenção de direitos (officio n. 164).

Dia 11

Sr. engenheiro João Baptista da Moraes Rego:

Convido-vos a tomar parte nos trabalhos da concurrencia para a construcção de edificios destinados ao posto de observação e enfermaria veterinaria de Bello Horizonte, conforme o edital de 29 de janeiro proximo passado, a qual realizar-se-ha amanhã, ás 2 horas da tarde, na sala da 2ª secção desta directoria geral (officio n. 163).

— Sr. engenheiro José De Toffoli, Ribeirão Preto:

Acusando o recebimento do vosso telegramma de 26 de março proximo passado, communico-vos que o Sr. ministro já telegraphou á São Paulo Railway Company autorizando-a attender ás requisições que fizerdes para os transportes de materiaes destinados ás obras do posto zootechnico sob vossa fiscalização (officio n. 166).

— Sr. governador do Estado do Piahy:

Por telegramma de 28 de setembro de 1910, communicastes a este ministerio, que, autorizado pela lei estadual n. 549, de 30 de março desse anno, punheis á disposição do Governo Federal 6.500 hectares de terras, medidas e demarcadas, na fazenda Gameleira, de propriedade desse Estado.

Tratando agora este ministerio de utilizar tão valioso offerecimento, estabelecendo nessas terras um centro agricola de trabalhadores nacionais, acontece que, do estudo a que mandou proceder o director do respectivo serviço, verificou-se que a alludida fazenda só satisfará por completo esse destino, sendo sua área ampliada com a da propriedade denominada Melancia, que lhe é contigua; isto por não ter o systema hydrographico da Gameleira a extensão necessaria para a divisão em lotes.

Assim sendo, solicito vos digneis de informar si podeis promover a cessão a este ministerio, sem onus para a União da alludida fazenda de Melancia (officio n. 167).

Dia 12

Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

Em resposta ao vosso aviso n. 255, de 9 de setembro proximo passado, pedindo providencias no sentido de voltarem aos seus cargos os funcionarios da Repartição Geral dos Telegraphos que se acham á disposição deste ministerio, tenho a honra de declarar-vos que os unicos funcionarios que se acham em taes condições são: o praticante bacharel Gastão Netto do Reis, o telephonista Aurelio de Figueiredo e o guarda-fio Ignacio Garcia da Rosa Tavares.

Tornando-se, porém, ainda necessaria a permanencia dos alludidos funcionarios nos cargos que estão occupando, rogo vos digneis permittir que elles continuem á disposição deste ministerio (aviso n. 168).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

Autorizo-vos a aceitar, por parte deste ministerio, a escriptura de doação de 562.870m²,00 de terras na estação do Sitio, municipio de Barbacena, nesse Estado, con-

stantes da planta junta, que ao Governo Federal fez o Sr. Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, para ser installada uma escola permanentemente de lacticinios.

O inspector agricola do 18º districto vos auxiliará em todas as diligencias que se tornarem necessarias.

Assignada a escriptura e devidamente registrada, deveis remetter a este ministerio o respectivo traslado (aviso n. 169).

— Sr. Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva — Barbacena:

Tenho a honra de communicar-vos que nesta data autorizo o delegado fiscal do Thesouro Nacional, nesse Estado, a aceitar a escriptura de doação de 562.870m²,00 de terreno que vos dignastes de offerecer ao Governo Federal, para a installação de uma escola de lacticinios, na estação do Sitio, municipio de Barbacena.

Aproveito a oportunidade para agradecer-vos, em nome do Governo, tão valiosa offerta (aviso n. 170).

Dia 17

Sr. ministro da Fazenda:

Em resposta ao vosso aviso n. 22, de 25 de março ultimo, communico-vos que, nesta data, providencio no sentido de ser recolhida ao Thesouro Nacional pelo director interino do Serviço de Informaçoes e Divulgação bacharel Francisco Carlos de Figueiredo Araujo a quantia de 100\$, importancia da multa que ao dito funcionario impuzestes, por infracção do disposto no art. 69 § unico do regulamento anexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900 (aviso n. 172).

— Sr. Ulysses Lelot:

Tendo resolvido designar-vos para servir como ajudante do fiscal das obras de construcção dos edificios destinados ao posto zootechnico de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, percebendo a gratificação mensal de 400\$, assim vos declaro para os devidos effeitos (aviso n. 174).

— Sr. Francisco Carlos de Figueiredo Araujo, ajudante do Serviço de Informaçoes e Divulgação:

De ordem do Sr. ministro, convido-vos a entrar para o Thesouro Nacional com a quantia de 100\$, importancia da multa que vos foi imposta pelo Sr. ministro da Fazenda, por terdes, na qualidade de director interino do Serviço de Informaçoes e Divulgação deste ministerio, lançado o respectivo "cumpra-se" na portaria de licença do encarregado da expedição Ary Cesar Lobo, antes de ter sido effectuado o pagamento do sello devido (officio n. 173).

— Sr. Dr. José De Toffoli:

Communico-vos, para os devidos effeitos, que, por aviso desta data, o Sr. ministro designou o Sr. Ulysses Lelot para servir como vosso ajudante na fiscalização das obras de construcção dos edificios destinados ao posto zootechnico de Ribeirão Preto, cabendo-lhe no exercicio destas funcções a gratificação mensal de 400\$000 (officio n. 178).

TERCEIRA SECÇÃO

Expediente de 29 de março de 1912

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

Em additamento ao meu officio n. 47 de hontem datado, remetto-vos o incluso conhecimento da thesouraria geral do Thesouro n. 5.870 de hoje datado, para ser junto ao processo de comprovação da applicação do adiantamento recebido pelo naturalista viajante do Jardim Botânico, Manoel Pio Corrêa, em virtude do aviso n. 1.362 de 19 de maio de 1911, processo que foi remettido ao tribunal com o officio acima referido (officio n. 50).

Tenho a honra de vos transmittir, para os devidos fins e de accordo com o art. 208 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409.

de 23 de dezembro de 1896, combinado com o art. 20, n. 3, § 12, do regulamento que baixou com o decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, o incluso processo de prestação de contas do adiantamento de 3.000\$ feito ao veterinário contratado deste ministerio, François Charles Brozar, em virtude do aviso n. 1.149, de 20 de abril do anno proximo passado, para attender a despesas urgentes e de prompto pagamento com a aquisição de vacinas, medicamentos e material de combate á epizootia, etc., no exercicio de 1911 (officio n. 51).

Tenho a honra de vos transmittir, para os devidos fins e de accordo com o art. 208 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, combinado com o art. 20, n. III, § 12 do regulamento que baixou com o decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, o incluso processo de comprovação do adiantamento de 2.000\$ feito ao 1º official da Directoria do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, Francisco Wernock de Castro, em virtude do aviso n. 602, de 10 de março de 1911, para occorrer ao pagamento de trabalhadores occupados no serviço de distribuição de plantas e sementes (officio n. 52).

Tenho a honra de vos transmittir, para os devidos fins e de accordo com o art. 208, do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, combinado com o art. 20, n. III, § 12 do regulamento que baixou com o decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, o incluso processo de comprovação do adiantamento de 1.000\$ feito ao 1º official da Directoria do Serviço de Veterinaria, Antonio de Sá Freire, em virtude do aviso n. 1.125, de 19 de abril de 1911.

Esse responsavel tem que recolher o saldo da importancia de 561\$300, e para isso foi passada a competente guia, mas, attendendo á urgencia que ha na remessa do presente processo que pertence ao exercicio a encerrar-se, o responsavel apresentará a esse tribunal o conhecimento do citado recolhimento (officio n. 53).

Directoria Geral de Agricultura

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 18 de abril de 1912

Sr. director do Serviço de Veterinaria:

De ordem do Sr. ministro, communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 30 de março ultimo, foi o auxiliar de 2ª classe desse serviço Miguel Caldas transferido da inspeccoria do 2º districto (Estados do Maranhão e Piauí, sede em S. Luiz) para a inspeccoria do 12º districto (fronteira com a Republica Argentina, sede em Uruguayana).

Na mesma data e por igual acto, foi o Sr. Hermenegildo de Lima Meirelles nomeado para o cargo de auxiliar de 2ª classe da referida inspeccoria do 2º districto.

Junto vos remetto os titulos correspondentes a taes actos (officio n. 414).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, que, por portaria de 30 de março ultimo, foi o Sr. Miguel Caldas, auxiliar da inspeccoria do 2º districto (Estados do Maranhão e Piauí) do Serviço de Veterinaria, transferido para a inspeccoria do 12º districto do mesmo serviço, na fronteira com a Republica Argentina e sede em Uruguayana, nesse Estado (officio n. 415).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, que, por portaria de 30 de março ultimo, foi o Sr. Miguel Caldas, auxiliar de 2ª classe do Inspeccoria do Serviço de Veterinaria, nesse Estado, transferido para

a inspeccoria do 12º districto, fronteira com a Republica Argentina, sede em Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Por igual acto da mesma data, foi o Sr. Hermenegildo de Lima Meirelles nomeado para o cargo de auxiliar de 2ª classe da inspeccoria do referido 2º districto, nesse Estado (officio n. 416).

—Sr. superintendente da Sorocabana Railway:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida autorização ao Dr. Sebastião Ribas, incumbido da escolha de terras para nucleos colonias no Estado de S. Paulo, a requisitar, durante o corrente anno, passagens para seu uso exclusivo, em qualquer estação dessa estrada, correndo as despesas por conta deste ministerio (officio n. 417).

—Sr. presidente da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida autorização ao Dr. Sebastião Ribas, incumbido da escolha de terras para nucleos colonias no Estado de S. Paulo, a requisitar, durante o corrente anno, passagens para seu uso exclusivo, em qualquer estação dessa estrada, correndo as despesas por conta deste ministerio (officio n. 418).

—Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas, opportunamente, ao Sr. Dr. Pacifico Mascarenhas, residente na estação de Curvello, Estrada de Ferro Central do Brazil, mudas das seguintes plantas fructiferas: laranjeiras bahiana e selecta, kaki e cajú (officio n. 419).

—Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, que, por portaria de 8 de março proximo findo e a partir de 3 de janeiro do corrente anno, foi concedida uma licença de 60 dias, para tratamento de saude, ao Sr. Ernesto Novak, interprete auxiliar da Directoria do Serviço de Povoamento (officio n. 420).

De ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, communico-vos que, por portaria de 7 de fevereiro do corrente anno, foi o Sr. William Frederick Cheston exonerado do cargo de professor ambulante, por ter sido nomeado para outro cargo (officio n. 421).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

De ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, communico-vos que, por portaria de 7 de fevereiro do corrente anno, foi o Sr. William Frederick Cheston nomeado para o cargo de director da Escola Permanente de Lacticianos de Barbacena, nesse Estado (officio n. 422).

—Sr. collector federal em Campos, Estado do Rio de Janeiro:

De ordem do Sr. ministro communico-vos, para os devidos fins, que, por ter desistido da licença em cujo gozo se achava o Sr. Antonio Francisco Valentim, ajudante da Inspeccoria do 13º Districto (Estado do Rio de Janeiro) do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, reassumiu no dia 1 de fevereiro proximo findo o exercicio do seu cargo (officio n. 423).

—Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional:

De ordem do Sr. ministro e para os devidos fins communico-vos que o Sr. Antonio Francisco Valentim, ajudante da Inspeccoria do 13º Districto, Estado do Rio de Janeiro, do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, desistiu da licença em cujo gozo se achava, reassumindo o exercicio do seu cargo em 1 de fevereiro do corrente anno (officio n. 424).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos efeitos, que, por portaria de 2 de janeiro do corrente anno, foi o Sr. Frederico Borrel nomeado para o cargo de chefe de culturas do Campo de Demonstração do municipio do Espirito Santo, nesse Estado (officio n. 425).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos efeitos, que, por portaria de 8 de março proximo findo, foi concedida uma licença de noventa dias, para tratamento de saude, ao Sr. Dr. Annibal de Moraes Mello, medico do nucleo colonial «Affonso Penna», nesse Estado (officio n. 426).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro, para os devidos efeitos, que, por portaria de 11 de março ultimo, foram os Srs. Carlos Possoga, Guilherme Neuhaus e Riochi Yassuga nomeados, respectivamente, para os cargos de chefe de culturas, economo e jardineiro-horticultor do Aprendizado Agrícola do Satuba, nesse Estado (officio n. 427).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

De ordem do Sr. ministro communico-vos, para os devidos efeitos, que, por portaria de 3 de fevereiro, foi o Sr. José Augusto de Araujo Neves nomeado para o cargo de conservador e inspector de alumnos do Aprendizado Agrícola de Barbacena, nesse Estado (officio n. 428).

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

De ordem do Sr. ministro e para os devidos fins communico-vos que, por portaria de 28 de dezembro do anno proximo passado, foi o Sr. Affonso Christino nomeado para o cargo de director do Campo de Demonstração de Lavras, nesse Estado.

Para o mesmo estabelecimento e por igual acto de 8 de fevereiro do corrente anno foi o Sr. Ricardo Nilson Pinto de Mello nomeado para o cargo de chefe de culturas (officio numero 429).

—Sr. prefeito de Nieheroy:

Desejando este ministerio obter esclarecimentos a respeito da concessão de 22.500 a 62.500 braças quadradas de terras do aldeamento de indios de S. Lourenço de Nieheroy, que, parece, occorrem em fins do anno de 1865, solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, informações que sobre o assumpto possam ser prestadas por essa prefeitura (officio n. 430).

—Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Remetto-vos, de ordem do Sr. ministro, o pedido de sementes constantes da relação junta, afim de que providencias opportunamente, de accordo com as disposições regulamentares em vigor (officio n. 431).

—Sr. presidente do 4º Congresso Agrícola no Estado de S. Paulo:

Accusando o recebimento do vosso officio de 17 de dezembro ultimo, em que communicaes o encerramento desse congresso e a aprovação unanime de uma moção contendo expressões honrosas para o Sr. ministro, agradeço, de ordem de S. Ex., tão significativa gentileza, fazendo votos pela constante prosperidade dessa util e patriótica associação (officio n. 432).

—Sr. prefeito de S. Gonçalo:

Em solução ao vosso officio n. 40, de 27 de fevereiro ultimo, tenho a comunicar-vos, de ordem do Sr. ministro, que o fornecimento de carne verde para a alimentação dos imigrantes que se alojam na Hospedaria da Ilha das Flores, é feito por contracto celebrado em virtude de concorrência publica, e que a citada clausula 9ª do contracto, sobre a qual

se baseia a reclamação dessa prefeitura, se refere, tão somente, ao commercio da carne verde importada para consumo da população desse municipio (officio n. 433).

— Sr. director do Jardim Botânico:

De ordem do Sr. ministro e em solução ao pedido constante do vosso officio n. 2.722, de 14 de fevereiro ultimo, incluso vos remetto a autorização n. 179, que habilita o Sr. Firmino Tamandaré Toledo Junior, naturalista viajante desse estabelecimento, a requisitar passagens, transporte de bagagens e material, na Estrada de Ferro Sorocabana Railway (officio n. 434).

— Sr. director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionais:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro, e em solução ao vosso officio n. 37, de 23 de Janeiro ultimo, que o Sr. ministro da Viação concedeu franquias telegraphicas aos funcionarios desse serviço cujos nomes constam da relação que acompanhou o referido officio (officio n. 435).

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

De ordem do Sr. ministro, communico-vos, para os devidos fins, que por despacho de 8 de março ultimo foi o Sr. José Marcundes Ferraz, auxiliar da inspeccoria agricola do 5º districto (Estado do Ceará) mandado submeter à inspeção de saúde, para a concessão da licença que pediu, por 90 dias, para tratamento de saúde (officio n. 437).

Dia 19

Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem, em tempo opportuno, fornecidos ao Sr. Alfredo da Costa Velloso, residente na rua Figueiredo n. 35, estação do Meyer, as mudas de plantas constantes da relação junta (officio n. 438).

— Sr. director do Posto Zootechnico Federal em Pinheiro:

De ordem do Sr. ministro junto vos remetto o requerimento em que o Sr. Antonio Poggi de Figueiredo, pharmaceutico da Escola de Agricultura annexa a este posto, pede 90 dias de licença para tratamento de saúde, afim de que seja elle informado por essa directoria, de conformidade com o que determina o aviso circular n. 3, de 26 de Janeiro de 1911 (officio n. 439).

— Sr. director do Aprendizado Agricola do Jgarapé Assú, no Estado do Pará:

Tendo o Sr. João Antonio de Castro Beckmann, nomeado, por portaria de 8 de março ultimo, para o cargo de escriptuario desse estabelecimento, pedido em requerimento ao Sr. ministro permissão para tomar posse do referido cargo durante vos nesta cidade, allegando que se tornam precisos os seus serviços na plaboração dos pedidos feitos para essa repartição, de ordem de S. Ex. peço vos manifesteis sobre a necessidade dos serviços citados pelo funcionario em questão (officio n. 440).

— Sr. presidente do Syndicato Agricola Rio Grandense de Propaganda:

Accusando o recebimento do vosso officio, de 28 de dezembro ultimo, em que communicaes a eleição da directoria desse syndicato, fundado sob o patronato da 17ª Inspeccoria Agricola, para o fim de propagar a viticultura, agradeço-vos, de ordem do Sr. ministro, essa gentileza, dirigindo votos de prosperidade à novel associação (officio n. 441).

— Sr. director do Museu Nacional:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, a autorização n. 1.736, que vos habilita a requisitar passagens e transporte do material e bagagens, nas linhas da Companhia Leopoldina Railway, durante o corrente anno (officio n. 442).

— Sr. chefe do Serviço de Informações e Divulgação:

Tendo o Sr. Francisco Rodrigues de Paiva proposto vender a este Ministerio uma colleção completa de relatorios deste Ministerio, desde 1861 até 1909, e outra da legislação Brasileira, de 1808 a 1908, pela quantia de 1:800\$, rogo-vos, de ordem do Sr. ministro, informeis si ha conveniencia de ser feita a aquisição das referidas obras (officio n. 443).

— Sr. director do Serviço de Veterinaria:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, que, por portarias desta data, foi o Sr. Abdias de Assis Fernandes Tavora exonerado do cargo de auxiliar da Inspeccoria desse serviço no 12º districto (fronteira com a Republica Argentina—sede: Uruguayana) tendo sido nomeado para o cargo de auxiliar de 1ª classe na inspeccoria do 5º districto (Estado da Bahia e Sergipe—sede: S. Salvador).

Para este ultimo districto, e tambem por igual acto desta data, foi nomeado o Sr. Raymundo Jorge de Araujo para o cargo de auxiliar de 2ª classe.

Junto vos remetto os titulos correspondentes às referidas nomeações (officio n. 444).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e para os devidos fins, que, por portaria desta data, foi o Sr. Abdias de Assis Fernandes Tavora exonerado do cargo de auxiliar de 2ª classe da inspeccoria do 12º districto, na fronteira com a Republica Argentina e sede em Uruguayana, neste Estado, do Serviço de Veterinaria, por ter sido nomeado para outro cargo (officio n. 445).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia:

De ordem do Sr. ministro communico-vos, para os devidos fins, que, por portarias desta data, foram nomeados os Srs. Abdias de Assis Fernandes Tavora para o cargo de auxiliar de 1ª classe, e Raymundo Jorge de Araujo auxiliar de 2ª classe, da inspeccoria do 5º districto, nesse Estado, do Serviço de Veterinaria (officio n. 446).

— Sr. director do Aprendizado Agricola de S. Simão:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro e em solução ao vosso officio de 5 de janeiro ultimo, a autorização que vos permite requisitar passagens e transportes na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro (officio n. 447).

— Sr. director do Campo de Demonstração de S. Christovão, Sergipe:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro e em solução ao vosso pedido de 3 de fevereiro ultimo, que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a conceder-vos franquias telegraphicas (officio n. 448).

— Sr. director do Aprendizado Agricola de Satuba:

Em solução ao vosso officio sem numero, de 9 de janeiro ultimo, communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes, os telegrammas que apresentardes, em objecto de serviço (officio n. 449).

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem inspecionadas, no municipio de S. Pedro de Itabapoana, no Estado do Espirito Santo, as culturas de cacau pertencentes ao Sr. Euclides Gomes de Souza, que solicita o premio instituido pelo regulamento annexo ao decreto n. 7.909, de 17 de março de 1910 (officio n. 450).

— Sr. director da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, no Estado do Ceará:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem expedidos com maior regularidade e considerados como telegrammas officiaes do Governo Federal os avisos telegraphicos da Estação Meteorologica de Quixeramobim, confiados à estação telegraphica dessa estrada (officio n. 451).

— Sr. director da Directoria de Meteorologia e Astronomia:

Em solução ao vosso officio de 18 de março ultimo communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que nesta data foram dadas as providencias que solicitaes (officio n. 452).

— Srs. Ribeiro Bastos & Comp.:

Em solução ao vosso requerimento, de 22 de novembro do anno proximo findo, communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que não consta no Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas a entrada das sementes do *Sorgho*, que, segundo declaraes, foram remetidas dos Estados Unidos a este ministerio, por intermedio do Consulado Brasileiro (officio n. 453).

SEGUNDA SECÇÃO

Por despacho do director geral de Agricultura, foram inscriptos no Registro de Lavradores, do Ministerio da Agricultura, os seguintes interessados:

Estado de S. Paulo—José André Maia Filho, José Judice, Bastos & Genro, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Benedicto Lourenço Lemos Barbosa, Homero Thon, Hercules Campagnoli, Chripim Bastos, Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso, Companhia Agricola Fazenda Dumont, Companhia Agricola Fazenda S. Martinho, Francisco de Mello Machado, Fernando de Almeida Prado, Frederico Junqueira (Dr.), João Marciano de Almeida (Dr.) e Joaquim de Salles.

Do Estado do Rio Grande do Sul—José Telleschen, José Antero de Siqueira, José Alves Valença (Dr.), Benjamin da Silveira Paixoto, Bernardo Giacomo & Filhos, Barros Araujo & Comp., Henrique Leidemer Filho, Henrique Sparenberger, Emiliano Dias de Siqueira, Candido Coelho Leal, Carlos Alberto de Oliveira, Clemente Bernardo, Frederico Eggers, Francisco Gonçalves Marinho, Francisco Martins de Carvalho, Francisco Laurentino Marques, Francisco Pedro Renz, João Preussler, João Jorge Krieger, João da Camara Canto e João Dias Ferreira dos Santos.

Do Estado do Rio de Janeiro—José Antonio Flores (Dr.), Jose Monnerat Junior, José Fernandino Costa (Dr.), Carlos Magno de Moraes Barreto, Galinelli & Ventura e Candido Brazilio de Araujo (Dr.).

Do Estado da Bahia—José Pires de Oliveira e Silva, Ezequiel Baptista da Silva, Joaquim Rodrigues Lins e João Vaz Sampaio Filho.

Do Estado do Ceará—Viúva André Giacomo & Filho, Eliseu Herbster e João Corrêa Mendes (duas inscrições).

Do Estado de Minas Geraes—Emilio Soares Cornelio de Gouvêa, Dr. Joaquim Nogueira Itagyba e Dr. Cyro Teixeira Pecanha.

Do Estado de Goyaz—Christino Victor Rodrigues, Philadelpho Nunes da Silva, João Antonio Prudente, Joaquim Ignacio Carneiro, Joaquim Antonio Cardoso e Joaquim Netto Carneiro.

Do Estado do Maranhão—Christovão Pedro Serrão Martins e Virgilio Domingues da Silveira.

Do Estado de Pernambuco—Balthazar Calvalcante de Albuquerque.

Do Estado do Pará—Lobato & Castro.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO FEDERAL

Commissão de Poderes

Esta Commissão, hontem, tomou conhecimento das eleições realizadas a 30 de janeiro proximo passado e não se tendo apresentado contestante algum ás a que se procedeu nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Rio de Janeiro, Districto Federal, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso, foram as authenticas e demais documentos referentes a essas eleições enviados aos respectivos relatores, afim de sobre elles lavrarem os necessarios pareceres.

Como contestante da eleição do Ceará, apresentou-se o Dr. Pedro Borges, que requereu e obteve o prazo de 48 horas para fazer a sua contestação.

Como contestante da de Pernambuco, apresentou-se o Dr. José Gonçalves Ferreira Costa, na qualidade de representante do Dr. Alexandre José Barbosa Lima, o qual requereu e obteve o prazo de tres dias para formular a sua contestação.

Com relação á de Alagoas, tendo a Commissão, conforme ao parecer do respectivo relator, deliberado deixar para ulterior exame a questão da legitimidade do diploma expedido ao Dr. Clementino do Monte, o Dr. Raymundo de Miranda, que já anteriormente se apresentara contestando esse diploma, requereu e obteve lhe fosse permittido contestar aquella eleição logo que a Commissão pudesse ouvil-o, dispensando qualquer prazo para exame dos documentos eleitoraes.

Relativamente á da Bahia, tendo a Commissão resolvido, de accordo com o respectivo relator, considerar insubsistente o diploma expedido ao Dr. Luiz Vianna e deixar para ulterior exame a questão da legitimidade do que foi expedido conferido ao Dr. Severino Vieira, e havendo tambem deliberado, em consequencia, considerar successivamente cada um desses candidatos como contestante e como contestado, o Dr. Luiz Vianna requereu e obteve o prazo de 24 horas para prestar á Commissão esclarecimentos sobre o pleito de que se tratava.

Como contestante da eleição do Espirito Santo apresentou-se o Dr. Aristides Arminio Guaraná, que requereu e obteve o prazo de cinco dias para formular a sua contestação.

A Commissão se reunirá hoje pela terceira vez e tomará conhecimento dos pareceres que lhe forem apresentados.

Em seguida ouvirá a exposição do Dr. Raymundo de Miranda, contestante das eleições do Estado de Alagoas.

Por ultimo, si houver tempo, ouvirá o Dr. Luiz Vianna sobre as do Estado da Bahia.

2ª SESSÃO PREPARATORIA DA 1ª SESSÃO DA 8ª LEGISLATURA EM 19 DE ABRIL DE 1912

PRESIDENCIA DO SR. ARAUJO GÓES, 2º SECRETARIO

A 1 hora da tarde, abre-se a sessão a que concorrem os Srs. Araujo Góes, Candido de Abreu, Jonathan Pedrosa, Arthur Lemos, Indio do Brazil, Francisco Sá, Thomaz Accioly, Antonio de Souza, Walfredo Leal, Sigismundo Gonçalves, Gonçalves

Ferreira, José Marcellino, Moniz Freire, Sá Freire, Bernardo Monteiro, Alfredo Ellis, Metello e Pinheiro Machado (18).

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 4º Secretario (servindo de 1º) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Sr. Ministro das Relações Exteriores, datado de 31 de março, transmittindo a mensagem com que o Sr. Presidente da Republica submete á approvação do Senado o acto pelo qual nomeou o Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, para Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica Argentina.— A Commissão de Constituição e Diplomacia.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, vou levantar a sessão.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 25 minutos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

VERIFICAÇÃO DE PODERES

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Esta Commissão, em sua reunião de hontem, escolheu para presidente e secretario os Srs. Moreira Brandão e Costa Ribeiro. Reunir-se-ha novamente hoje, á 1 hora.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hontem esta Commissão, presentes os Srs. Agapito dos Santos, Firmo Braga, Miguel Calmon, João Gayoso e Freire de Carvalho, sendo eleito presidente o Sr. João Gayoso, que designou o dia de hoje, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para distribuição dos differentes papeis, relativos ás eleições nos Estados da Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

A terceira Commissão de inquerito, composta dos Srs. Lourenço de Sá, Augusto Leopoldo, Coelho Netto, Celso Bayma e Anthero Botelho, reuniu-se hontem, na sala destinada a esse fim, e elegeu seu presidente o Sr. Lourenço de Sá, que distribuiu os papeis das eleições do seguinte modo: Districto Federal e Espirito Santo, Celso Bayma; Bahia: 1º districto, Lourenço de Sá; 2º districto, Coelho Netto; 3º districto, Augusto Leopoldo; 4º districto, Anthero Botelho.

O Sr. presidente mandou publicar edital convidando os interessados para a segunda reunião da Commissão, que será realzada domingo, 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hontem esta Commissão e nomeou presidente o Sr. Ribeiro Junqueira e secretario o Sr. Julio Leite.

Em seguida o Sr. presidente designou para relatar as eleições do 1º districto do Estado do Rio de Janeiro o Sr. Julio Leite; do 2º districto o Sr. Ribeiro Junqueira; do 3º districto o Sr. Homero Baptista; do 1º districto do Estado de S. Paulo o Sr. Silva Oliveira; do 2º districto o Sr. Augusto do Amaral; do 3º districto o Sr. Ribeiro Junqueira e do 4º districto o Sr. Homero Baptista.

O Sr. presidente convocou outra reunião para amanhã, 21, á 1 hora da tarde, sendo para isso convidados todos os interessados.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Presentes os Srs. Felizardo Leite, Palmeira Ripper, Felisbello Freire e Joaquim Pires, faltando o Sr. Deraldo Dias, funcionou hontem esta Commissão, sendo aclamado presidente o Sr. Felisbello Freire.

O Sr. presidente designou em seguida o Sr. Palmeira Ripper para relatar as eleições do 1º e do 2º districtos o Sr. Joaquim Pires para relatar as do 3º e do 4º e o Sr. Felizardo Leite para relatar as do 5º, 6º e 7º, todos do Estado de Minas Geraes.

Outrosim resolveu a Comissão designar o dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, para comparecimento dos interessados nas referida eleições.

SEXTA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Presentes os Srs. Cincinato Braga, Francisco Portella, Carlos Peixoto Filho, Cardoso de Almeida e Henrique Coutinho, foi aclamado presidente o Sr. Carlos Peixoto Filho.

O Sr. presidente designou o Sr. Francisco Portella para relatar as eleições procedidas em Santa Catharina; o Sr. Henrique Coutinho as do 1º districto do Rio Grande do Sul; o Sr. Cincinato Braga as do 2º, e o Sr. Cardoso de Almeida as do 3º do mesmo Estado e mais as de Matto Grosso. O Sr. presidente avocou a si as do Paraná e Goyaz.

O Sr. presidente designou o dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para comparecimento dos interessados nas eleições referidas.

2ª SESSÃO PREPARATORIA, EM 19 DE ABRIL DE 1912

Presidencia do Sr. Sabino Barroso Junior (Presidente)

Ao meio dia abre-se a sessão.

O Sr. Presidente — Vae-se proceder á leitura da acta da sessão antecedente.

O Sr. Juvenal Lamartine (2º Secretario) procede á leitura da acta da sessão anterior, a qual é, sem observações, aprovada.

O Sr. Presidente — Vai-se proceder á leitura do parecer da commissão incumbida de relacionar os Deputados legalmente diplomados e aquelles que o não foram.

O Sr. Simeão Leal (1º Secretario) procede á leitura do seguinte

PARECER

N. 1 — 1912

Considera legalmente diplomados os Deputados contestantes da lista que apresenta e enumera os diplomas que não se acham nas condições legais.

A commissão nomeada de conformidade com o que dispõe o art. 17 do Regimento, para examinar os diplomas offerecidos e organizar as listas dos Deputados legalmente diplomados e daquelles cujos diplomas não se revestirem de formalidades legais, depois de detidamente haver examinado todos os papeis que lhe foram apresentados e tendo em vista o disposto no § 2º do art. 102 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1901, vem trazer á consideração da Camara o resultado de seu trabalho constante das listas seguintes.

Sala das Comissões, 19 de abril de 1912. — *Fonseca Hermes*, presidente. — *Ribeiro Junqueiro*. — *Annibal B. Toledo*. — *Simões Barbosa*. — *Francisco Portella*.

Primeira lista

DEPUTADOS LEGALMENTE DIPLOMADOS

PARÁ

Antonio Passos de Miranda Filho.
João Hosannah de Oliveira.
Justiniano de Serpa.
Aarão Reis
Firmo José da Costa Braga
Theotonio Raymundo de Britto
Innocencio Serzedello Corrêa.

MARANHÃO

Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.
João Dunshee de Abranches Moura.
Arthur Quadros Collares Moreira.
Christino Cruz.
Francisco da Cunha Machado.
Agrippino Azevedo.
Henrique Coelho Netto.

PIAUHY

Joaquim de Lima Pires Ferreira.
José Felix Alves Pacheco.
João Henrique de Souza Gayoso e Almeida.
Raymundo Arthur de Vasconcellos.

CEARÁ

1º Districto

Manoel Moreira da Rocha.
Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues.
José Mendes Pereira de Vasconcellos.
Agapito Jorge dos Santos.
Eduardo Thomé de Saboya.

2º Districto

Mauricio Graccho Cardoso.
Frederico Augusto Borges.
José Antonio Flores da Cunha
João Lopes Ferreira Filho.
Gonzalo de Almeida Souto.

RIO GRANDE DO NORTE

Eloy Caspiciano de Souza.
Juvenal Lamartine de Faria.
Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro.
Augusto Leopoldo Raposo da Camara.

PARAHYBA

Francisco Camillo de Hollanda.
Felizardo Tescano Leite Ferreira.
Antonio Simeão dos Santos Leal.
Francisco Seraphico da Nobrega
João Maximaiano de Figueiredo.

PERNAMBUCO

1º Districto

José Vicente Meira de Vasconcellos.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Adolpho Simões Barbosa.
Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Frederico João Lundgren.
Arthur Orlando da Silva.

2º Districto

Antonio José da Costa Ribeiro.
Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
José Rufino Bezerra Cavalcanti.
Manoel Antonio Pereira Borba.
Manoel Netto Carneiro Campello.
José Augusto do Amaral.

3º Districto

Bento Borges da Fonseca.
Aristarcho Xavier Lopes.
José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
Erasmo Vieira de Macedo.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

SERGIPE

João de Siqueira Cavalcante.
Antonio Dias de Barros.
Jovimiano Joaquim de Carvalho.
Felisbello Firmo de Oliveira Freire.

BAHIA

1º Districto

Mario Hermes da Fonseca.
Miguel Calmon du Pin e Almeida.
Joaquim Pires Muniz de Carvalho.
Octavio Mangabeira.
João Propicio Carneiro da Fontoura.
José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

2º Districto

Manoel Ubaldino do Nascimento e Assis.
Antonio Ferrão Muniz de Aragão.
José Alfredo de Campos França.
Felinto Cesar Sampaio.
Joaquim Pereira Teixeira.
Antonio Pacheco Mendes.

3º Districto

Carlos Arthur da Silva Leitão.
Raul Alves de Souza.

Arlindo Leoni.
José Bernardo de Souza Brito.
Deraldo Dias.

4º Districto

Pedro Mariani.
Antonio Muniz Sodré de Aragão.
Adolpho Vianna.
Raphael Pinheiro.
Antonio Rodrigues Lima.

ESPIRITO SANTO

Julio Pereira Leite.
Henrique da Silva Coutinho.
Alfredo Ernesto Jacques Ouriques.
Paulo Julio de Mello.

DISTRICTO FEDERAL

1º Districto

Erineu de Mello Machado.
Francisco de Bethencourt da Silva Filho.
José Maria Metello Junior.
Antonio Dionysio de Castro Cerqueira.
José Joaquim da Costa Pereira Braga.

2º Districto

Pedro Pereira de Carvalho.
Thomaz Delfino dos Santos.
Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.
Floriano Corrêa de Brito.
Raymundo de Pennaforte Caldas.

RIO DE JANEIRO

1º Districto

Luiz Carlos Feres da Cruz.
José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho.
Manoel Reis.
José Valentino de Carvalho.
Augusto Carlos de Souza e Silva.
Eriberto Manoel da Gama Coelho.

2º Districto

Benedicto Gow Ives Pereira Nunes.
Elyseo de Araujo.
Luiz da Silva Castro.
Paulo Moraes Veiga.
Francisco Portella.
Carlos de Faria Louto.

3º Districto

Maurício Paiva de Lacerda.
Marco de Paula.
Paulo Fernandes.
Joaquim Mariano Alves Costa.
Paulino José Soares de Souza Junior.

MINAS GERAES

1º Districto

Sabino Barroso Junior.
Antonio Augusto de Lima.
Sebastião Gonçalves Mascarenhas.
Antonio do Prado Lopes Pereira.
Francisco Luiz da Veiga.
Augusto Vianna do Castello.

2º Districto

Antonio da Silveira Brum.
José Monteiro Ribeiro Junqueira.
Astolpho Dutra Macaio.
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.
Carlos Pixoto de Mello Filho.
João Nogueira Penido.

3º Districto

José Bonifácio de Andrade e Silva.
Erineu de Mello Machado.
João Pandiá Calogeras.
João Luiz de Campos.
Landolpho Machado de Magalhães.

4º Districto

Alvaro Augusto de Andrade Botelho.
Antonio Alzou e Lamotmier Godofredo.
Joaquim Baptista de Mello.
Antero de Andrade Botelho.
Francisco Eressane de Azevedo.

5º Districto

José Moreira Brandão Castello Branco Filho.
José Carmo de Rezende.
Christiano Pereira Brazil.
Eustachio Gorgao Stockler.
Josino Alcantara de Araujo.

6º Districto

Jayme Gomes de Souza Lemos.
Rodolpho Gustavo da Paixão.
Francisco Paolillo.
Alar Prata Soares.
Miranio de Mello Franco.

7º Districto

José Bento Nogueira.
Honorato José Alves.
Camillo Philinto Prates.
Epaminondas Esteves Ottoni.
Manoel Fulgencio Alves Pereira.

S. PAULO

1º Districto

João Galeão Carvalhal.
José Cardoso de Almeida.
Candido Nanziazeno Nogueira da Motta.
Francisco Ferreira Braga.
Joaquim Augusto de Barros Penteado.
Carlos Augusto Garcia Ferreira.

2º Districto

Alvaro Augusto da Costa Carvalho.
Eloy de Miranda Chaves.
Alberto Sarmento.
Cincinato Cesar da Silva Braga.
Prudente de Moraes Filho.
Marcolino Lopes Barreto.

3º Districto

Adolpho Affonso da Silva Gordo.
Arthur Palmeira Ripper.
José Manoel Lobo.
Antonio Manoel Bueno de Andrada.
Estevão Marcolino de Figueiredo.

4º Districto

Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho.
Arnolpho Rodrigues de Azevedo.
José Valois de Castro.
Antonio José da Costa Junior.
Fernando de Mattos.

MATTO GROSSO

Annibal Benicio de Toledo.
Oscar da Costa Marques.
Caetano Manoel de Faria Albuquerque.
Alfredo Octavio Marignier.

GOYAS

Eduardo Socrates.
Marcello Silva.
Ramos Caiado.
Arthur Napoleão.

PARANÁ

Luiz Antonio Xavier.
Antonio Augusto de Carvalho Chaves.
Bento Jose Lamenha Lins.
Manoel Corrêa Defreitas.

SANTA CATILARINA

Celso Bayma.
Antonio Pereira da Silva Oliveira.
Alton Baptista.
Henrique de Almeida Valga.

RIO GRANDE DO SUL

1º Districto

Luiz Soares dos Santos.
Octavio Francisco da Rocha.
João Vespucio de Abreu e Silva.
Gumercindo Taborda Ribas.
Evaristo Teixeira do Amaral.
Diogo Fernandes Alvares Fortuna.

2º Districto

Victor de Britto.
Homero Baptista.
Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.
José Thomaz Nabuco de Gouvêa.
João Severiano da Fonseca Hermes.

3º districto

Joaquim Luiz Ozorio.
João Simplicio de Carvalho.
Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas.
João Benicio da Silva.
Pedro Gonçalves Moacyr.

Relação dos diplomados cujos diplomas não revestem as condições legais

AMAZONAS

Antonio Monteiro de Souza.
Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.
Luciano Pereira da Silva.
Adriano Augusto de Araujo Jorge.
Antonio Nogueira.
Aurelio de Amorim.
Augusto Cesar Lopes Gonçalves.

ALAGOAS

José da Rocha Cavalcanti.
Alfredo Alves de Carvalho.
José de Barros Albuquerque Lins.
João Baptista Accioly Junior.
Venancio Hemeterio Lobo Labatut.
Natalicio Camboim de Vasconcellos.

A Comissão recebeu as seguintes contestações e protestos:

PARANÁ

Joaquim Cruz.
Antonio Martins de Arêa Leão.

CEARÁ

1º Districto

José Freire Bezerril Fontenello.

2º Districto

Virgilio Brigido.
Augusto Corrêa Lima.
Francisco Hildebrando Gomes Angelim.
Antonio Gentil de Albuquerque Falcão

RIO GRANDE DO NORTE

Francisco Pinheiro de Almeida Castro.

PERNAMBUCO

1º Districto

Afonso Gonçalves Ferreira Costa.
João Elysio de Castro Fonseca.

2º Districto

Estacio de Albuquerque Coimbra.

3º Districto

Julio de Mello.

ALAGÔAS

Virgilio Antonino de Carvalho.
Tonetillo de Britto.
Eusebio de Andrade.
Demócrito Gracindo.

SERGIPE

Gilberto Amado.
Olegario Dantas.

BAHIA

1º Districto

Pedro Francisco Rodrigues do Lago.
Francisco Luiz da Costa Drummond.
João Pacheco de Oliveira Junior.
José Joaquim da Palma.

2º Districto

João Mangabeira.
Alfredo Ruy Barbosa.
Bernardo José Jambeiro.
José Maria Tourinho.
Aurelio de Araujo Leal.
Francisco Prisco de Souza Paraíso.

3º Districto

Augusto de Freitas.
José Ignacio.
Costa Pinto.
Pinto Dantas.
Plínio Costa.

4º Districto

Hermogenes Vianna.
Aristides de Souza Spindola.
Pedro Leão Velloso.
Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

ESPIRITO SANTO

Torquato Rosa Moreira.
Arçoo Monjardim.
Alfredo Reginaldo Teixeira.

DISTRITO FEDERAL

1º Districto

João de Figueiredo Rocha.
Nicanor do Nascimento.
Mario de Moura Salles.

2º Districto

Honorio Gurgel.
Bulhões Marcial.
Flavio de Moura.
Vicente Piragibe.

RIO DE JANEIRO

Belisario Augusto Soares de Souza.
Leonel Loretti.
Arthur Cortines Lage.
Alfredo de Lima de Albuquerque Mello.
João Carlos Teixeira Brandão.
Alfredo Lopes da Cruz.
A. Francisco Valentim.
Alvaro do Rego Martins Costa.
J. da Penha Alves de Souza.
Adolfo de Oliveira Figueiredo.
Henrique Borges Monteiro.
Amadeu Teixeira de Carvalho.
Luiz Mura.
André Belim Paes Leme.
Modesto Alves Pereira de Melo.
Luiz Teixeira Leonil.
Eduardo José de Moraes.
Custodio de Araujo Padilha.
Mario da Silveira Vianna.

MINAS GERAES

2º Districto

Duarte de Abreu.
Francisco de Campos Valladares.

S. PAULO

Raul Renato Cardoso de Mello.
José Brazil Paulista da Piedade.
Martim Francisco Ribeiro de Andrade.
Carlos Cyrillo Junior.
Augusto Octavio de Oliveira Pinto.
Nicolão Fanoche.

PARANÁ

Leoncio Correia.
Domingos do Nascimento.
João Menezes Doria.

SANTA CATHARINA

Paula Ramos.

RIO GRANDE DO SUL

R. ael Cabeda.
Francisco Antunes Maciel.

GOYAZ

Fleury Curado.
Olegario Pinto.

O Sr. Presidente — Vou submeter á votação o parecer que acaba de ser lido.

Nos termos expressos do Regimento, nessa votação só podem tomar parte aquellos que figuram na lista dos considerados como legalmente diplomados. (Pausa.)

Os senhores que approvam o parecer da Comissão queiram levantar-se. (Pausa.)

Foi approvado.

De accordo com o Regimento, dentre os Deputados que figuram na lista dos legalmente diplomados, a qual acaba de ser approvada, tem de se sortear as Comissões de Inquerito.

Afim de se proceder ao preparo das cédulas, para esse sorteio, suspendo a sessão por meia hora.

(Suspende-se a sessão ás 12 horas e 50 minutos da tarde.)

(A 1 hora e 20 minutos da tarde o Sr. Sabino Barroso Junior, Presidente, reassume a cadeira da presidencia e reabre a sessão.)

O Sr. Presidente — Reabre-se a sessão.

(São conferidas e recolhidas á urna as cédulas contendo os nomes dos Srs. Deputados, legalmente diplomados.)

O Sr. Presidente — Vae se proceder ao sorteio para a constituição da primeira Comissão, á qual incumbe o estudo das eleições dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

São em seguida sorteados para a primeira Comissão os seguintes Srs.:

1. Moreira Brandão.
2. Costa Ribeiro.
3. Netto Campello.
4. Caetano de Albuquerque.
5. Arthur Napoleão.

O Sr. Presidente — Foi também extrahida a cédula com o nome do Sr. Firmino José da Costa Braga, que, nos termos do art. 17, § 3º do Regimento, não pôde fazer parte da primeira Comissão.

Volta esta cédula á urna.

Vae se proceder ao sorteio da segunda Comissão, que tem de examinar as eleições dos Estados da Parahyba, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe.

São em seguida sorteados para a segunda Comissão os Srs.:

1. Agapito dos Santos.
2. Firmo Braga.
3. Miguel Calmon.
4. Costa Rodrigues.
5. Rodrigues Alves Filho.

O Sr. Presidente — Foram também extrahidas as cédulas com os nomes dos Srs. Cunha Vasconcellos e Seraphico da Nobrega; não podendo estes fazer parte da Segunda Comissão, voltam á urna as alludidas cédulas.

Vae se proceder ao sorteio da Segunda Comissão, á qual compete estudar as eleições dos Estados da Bahia, Espirito Santo e do Districto Federal.

São em seguida sorteados para a Terceira Comissão os Srs.:

1. Lourenço de Sá.
2. Augusto Leopoldo.
3. Coelho Netto.
4. Celso Bayma.
5. Anthero Botelho.

O Sr. Presidente — Também foi extrahida a cédula com o nome do Sr. Floriano de Britto, cédula que volta á urna, por não poder o mesmo senhor fazer parte da Terceira Comissão.

Vae se proceder ao sorteio da Quarta Comissão, encarregada do exame das eleições dos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

São em seguida votados para a Quarta Comissão os Srs.:

1. Homero Baptista.
2. Ribeiro Junqueira.
3. Pereira de Oliveira.

4. Pereira Leite.
5. Augusto Amaral.

O Sr. Presidente — Vae se proceder ao sorteio da Quinta Comissão, á qual incumbe estudar as eleições do Estado de Minas Geraes.

São em seguida sorteados para a Quinta Comissão os Srs.:

1. Felizardo Leite.
2. Palmeira Ripper.
3. Deraldo Dias.
4. Felisbello Freire.
5. Joaquim Pires.

O Sr. Presidente — Foi também extrahida a cédula com o nome do Sr. Honorio Alves, que não pôde fazer parte da Quinta Comissão; volta á urna a referida cédula.

Vae ser sorteadas a Sexta Comissão, encarregada do exame dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz.

São em seguida sorteados para a Sexta Comissão os Srs.:

1. Cardoso de Almeida.
2. Souza Brito.
3. Cincinato Braga.
4. Henrique Coutinho.
5. Francisco Portella.

O Sr. Galeão Carvalho — Pero a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente — Tem a palavra pela ordem o Sr. Deputado Galeão Carvalho.

O Sr. Galeão Carvalho (pela ordem) — Sr. Presidente; foi sorteado para uma das comissões o meu illustre companheiro de bancada, Dr. Rodrigues Alves Filho.

Devo declarar que S. Ex. está ausente, na Europa, não podendo comparecer aos trabalhos das comissões, nas sessões preparatorias, o que levo ao conhecimento de V. Ex., para que se proceda ao sorteio de quem substitua o digno Deputado na Segunda Comissão.

O Sr. Presidente — Sem a comunicação official, que acaba de fazer o Sr. Deputado por S. Paulo, de que o Sr. Deputado Rodrigues Alves Filho se acha em lugar de onde não poderá vir a esta Capital, dentro do prazo marcado para a verificação de poderes, não competia á Mesa ter outro procedimento sinão o de considerar S. Ex. como fazendo parte da Comissão para a qual fôra sorteado.

Em vista, porém, da declaração que acaba de fazer o Sr. Deputado por S. Paulo, vai se proceder ao sorteio para a substituição do Sr. Deputado Rodrigues Alves Filho.

E' em seguida sorteado, para substituição do Sr. Deputado Rodrigues Alves Filho, na Segunda Comissão, o Sr. Deputado João Gayoso.

O Sr. Cunha Machado — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente — Tem a palavra pela ordem o Sr. Deputado Cunha Machado.

O Sr. Cunha Machado (pela ordem) — O Sr. Deputado Costa Rodrigues, sorteado para uma das comissões, não pôde estar prompto para os trabalhos da Camara antes de dez dias, pois somente hontem embarcou em S. Luiz do Maranhão.

Rogo, pois, a V. Ex., a bondade de providenciar quanto á substituição de S. Ex. na Comissão.

O Sr. Presidente — Vae se proceder ao sorteio.

Procedendo-se ao sorteio, para a substituição do Sr. Costa Rodrigues, na Segunda Comissão, é extrahido da urna o nome do Sr. José Mariano, e, não podendo este fazer parte da dita Comissão, é em seguida sorteado o Sr. Freire de Carvalho Filho.

O Sr. Pedro Mariani — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente — Tem a palavra pela ordem o Sr. Deputado Pedro Mariani.

O Sr. Pedro Mariani (pela ordem) — Devo comunicar á V. Ex. que o Sr. Deputado Souza Brito, sorteado para a sexta Comissão, está ainda na Bahia, não sendo possivel que S. Ex. compareça a tempo de tomar parte nos trabalhos preparatorios motivo por que se torna necessaria a substituição de S. Ex. na alludida Comissão.

E, em seguida, sorteado para substituir o Sr. Deputado Souza Brito, na Sexta Comissão, o Sr. Deputado Carlos Peixoto Filho.

O Sr. Presidente — Estão constituidas todas as Comissões de Inquerito.

Peço aos membros dessas Comissões que iniciem seus trabalhos, e vou levantar a sessão, convidando os Srs. Deputados a comparecerem á terceira sessão preparatoria, que realizará amanhã, ao meio dia.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 19 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio—Avisos:

N. 1.543, de 17 do corrente, pagamento de 2:354\$055, da folha do pessoal diarista empregado nos trabalhos da conservação da lavoura;

N. 1.544, idem, idem de 850\$, da folha de diários do pessoal do Serviço Geologico e Mineralogico.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 1.778, de 12 do corrente, relativo ao pagamento de 15:862\$605 a A. Dias Costa, de fornecimentos feitos para as obras do Externato do Collegio Pedro II e do Instituto Nacional de Musica, em janeiro ultimo;

N. 1.781, de 12 idem, pagamento de 1:298\$800 a Gomes Pereira, de fornecimento á Secretaria de Estado, no corrente anno;

N. 1.754, de 12 idem, idem de 3:000\$ a Amalio Guimarães de Brito Pontes, de aquisição de quadros para a Escola Nacional de Bellas Artes;

N. 1.774, de 12 idem, idem de 16:000\$ a Costa & Santos, proveniente de serviços de condução de enfermos, alienados e cadáveres, durante o mez de março findo;

N. 1.773, de 12 idem, idem de 40\$387 á Casa da Moda, de cunhagem de medalhas para o ministerio;

N. 1.800, de 13 idem, idem de 8:002\$837, da folha do pessoal sem nomeação da Escola Premonitória Quinze de Novembro;

N. 1.356, de 19 de março proximo passado, crédito de 456:128\$ ao Thesouro Nacional para pagamento do pessoal administrativo do Collegio Pedro II e adeantamento de..... 114:242\$784 ao director do mesmo collegio;

N. 1.837, de 16 do corrente, pagamento de 4:081\$400, da folha do pessoal incumbido da matança de ratos;

N. 1.758, de 11 do corrente, pagamento de 4:008\$386, da feria do pessoal sem nomeação da Escola de Menores Abandonados.

Ministerio da Fazenda—Avisos:

N. 62, de 12 do corrente, pagamento de 999\$ a Leopoldo Ribeiro da Silva, de gratificação;

N. 63, de 12 do corrente, pagamento de 3:226\$ a diversos, de gratificações.

Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, pagamento de 1:110\$ a diversos empregados, de gratificação;

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional, idem de 910\$, idem, idem.

Directoria da Despesa Publica, pagamento de 1:180\$, idem, idem.

Exercícios findos:

Requerimento de Luiz Carlos Villa Forte e outros, pagamento de 1:588\$, de gratificações.

DIÁRIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

Sessão da Segunda Camara em 19 de abril de 1912

Presidencia do Sr. desembargador Lima Drummond.—Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Enéas Galvão, Nabuco de Abreu e Gabaglia.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento

N. 4—Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; aggravante, E. Lambert; aggravada,

a Sociedade Anonyma Augusta.—Preliminarmente conheceram do aggravo por ser caso desse recurso e de meritis deram-lhe provimento para que o Dr. juiz a quo, reformando o despacho aggravo, destitua a aggravada do cargo de syndico, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 2.584 — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; 1º aggravante, conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, testamenteiro do finado José Soares da Silva; 2ºs aggravantes, a menor pubere Elda Zelinda, legataria da terça dos bens deixados pelo mesmo finado, e o major João Leite Monteiro de Lacerda, tutor da referida menor; aggravado, Decio Soares da Silva.— Conheceu-se de ambos os aggravos, por serem improcedentes os motivos allegados para delles se não conhecer, tendo-se decidido pelo voto de desempate, no tocante ao fundamento legal do aggravo e contra o voto do Sr. desembargador Gabaglia. De meritis deu-se provimento ao aggravo para que o Dr. juiz a quo, reformando a decisão aggravada, defira a petição de fls. 190, pelo voto de desempate e contra o voto do Sr. desembargador Gabaglia.

Não tomou parte no julgamento o Sr. desembargador Enéas Galvão.

N. 4 — Relator, o Sr. desembargador Gabaglia; aggravantes, Antonio Carlos & Filho; aggravado, Mathias Nogueira.— Não se conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 2 — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; aggravante, Thereza de Jesus; aggravados, João Martins Cardoso e o Dr. curador geral de orphãos.— Conheceu-se do aggravo, porque a minuta foi apresentada dentro do prazo, é legitima a parte aggravante e o aggravo tem fundamento legal, constante da respectiva petição e de meritis, converteu-se o julgamento em diligencia, afim de que o Dr. juiz a quo defira a petição de fls. 10 e ouça a menor de que se trata, unanimemente.

N. 4 — Relator, o Sr. desembargador Gabaglia; aggravante, D. Joaquina Carolina dos Reis Guimarães; aggravada, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.— Converteu-se o julgamento em diligencia afim de ser paga a taxa judiciaria, unanimemente.

N. 8 — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; aggravante, Lino de Oliveira Martins; aggravado, João Alves Teixeira.— Negou-se provimento, unanimemente.

N. 10—Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; aggravante, Elias Moudini; aggravada, D. Clara Caniço Guimarães.—Negou-se provimento, unanimemente.

N. 21 — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; aggravantes, Julio Lima & Comp.; aggravados, Fernandes Braga & Comp., liquidatarios da massa fallida de F. Pirassununga.— Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Gabaglia.

N. 24 — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; aggravantes, Sá Guimarães & Comp.; aggravada, a massa fallida de Bento Vieira de Castro, representada pelo seu liquidatario José Augusto Rodrigues.— Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Carta testemunhavel

N. 8 — Ao Sr. desembargador Gabaglia.

Aggravos de petição

N. 58—Ao Sr. desembargador Enéas Galvão.

N. 60 — Ao Sr. desembargador Gabaglia.

NOVO SORTEIO

Aggravo de petição

N. 20 — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu.

EM MESA

Aggravo de instrumento

N. 9.

Aggravos de petição

Ns. 61, 63 e 67.

PUBLICAÇÃO

Carta testemunhavel

N. 2.

Aggravo de instrumento

N. 4.

Aggravos de petição

Ns. 2.583, 2.589, 4 e 36.

Juizo da Quinta Vara Cível

JUIZ: DR. OVIDIO ROMEIRO. — ESCRIVÃO INTERINO, T. PINTO

Fallencias

A requerimento de Joaquim Murinho Sobrinho foi declarada aberta a fallencia de F. Mello & Comp, sendo designado o dia 17 de maio, á 1 hora, para a 1ª assembléa dos credores e nomeado syndico o requerente.

A requerimento de Werner Hylpert & Comp. foi declarada aberta a fallencia de Solino José Asnor, sendo designado o dia 15 de maio, á 1 hora da tarde para a 1ª assembléa e nomeados syndicos os requerentes.

Ação ordinaria

Autor, Francisco Peres Fernandes; réos, Silva Monarcha & Comp. — Julgado o autor carecedor da acção para absolver os réos do pedido.

Appellação

Appellante, Adolpho Ribeiro de Araujo; appellada, D. Anna Eloisa de Araujo Albuquerque. — Deferido o pedido de fls. 33.

Embargos de terceiro

Embargante, Lawrence & Comp.; embargado, massa fallida de Cattaneo & Borsetti. — Julgado renunciado e deserto o aggravo.

Liquidação

Pereira & Pinho. — Proceda-se ao calculo de divisão e partilha, de accordo com o laudo de folhas.

Requerimento

Supplicants, Augusto de Campos Souza e outros. — Homologado o calculo de fls. 26 referente á successão de José Augusto de Campos Souza.

Juizo de Direito da Sexta Vara Cível

JUIZ: DR. LAMOUNIER JUNIOR; ESCRIVÃO J. S. PINTO JUNIOR

Executivo hypothecario

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Luiz Felipe Freire de Aguiar e sua mulher. Julgados provados os embargos, nesta conformidade, declaro-me incompetente.

Ações de 10 dias

Antonio Ribeiro Borges da Cunha e Antonio Alves Monteiro. — Homologado o accordo.

Appellação da 3ª Pretoria

Francisco Janeiro e Deolindo Pinto. — Visto aos juizes revisores.

Appellação da 6ª Pretoria

Dora Levin e Demitre Latan. — Vista aos juizes revisores.

Circumdação de citação

Manoel da Silva Lins, Adelino Pereira da Costa e Manoel Rodrigues Outeiro, liquidatarios

Rio da fallencia de Narciso Marques Silva.—
Julgada por sentença.
Antonio Ribeiro Borges da Cunha e Antonio
Alves Monteiro.— Sim, ficando tratado.

Rehabilitação

José Corrêa de Oliveira.— Julgado rehabi-
litado o fallido José Corrêa de Oliveira.

Fallencia

Olindo de Vasconcellos.— Nomeados syn-
dicos os credores Francisco Canazio & Comp.

Verificação de contas

Ferreira Serpa & Comp., supplicantes; Ga-
briel José Addad & Irmão, supplicados.—
Julgada por sentença a comunicação de con-
fesso para os effeitos legais.

Ferreira Serpa & Comp., supplicantes; La-
tife Hananias, supplicada.— Julgada por sen-
tença a comunicação de confesso para os ef-
feitos legais.

Primeira Pretoria Criminal

JUIZ O DR. REGO BARROS — ESCRIVÃO, F. M.
DE MORAES.

Sentença do dia 10 de abril de 1912

Processo crime—art. 303 do Código Penal.
Agora, a Justiça; réos, José Estanislão da
Costa e Jayme Pereira Cardoso da Silva.

Vistos e examinados estes autos de processo
crime, por denuncia do Ministério Publico, con-
tra os réos Jayme Pereira Cardoso da Silva e
José Estanislão da Costa, accusados de terem
praticado o delicto previsto no art. 303 do Co-
digo Penal.

Considerando que a prova da accusação
feita contra os réos não convence inteira-
mente da responsabilidade criminal dos mes-
mos, pelo facto de que são accusados, visto
que as referidas testemunhas são visivelmente
contradictorias nos seus depoimentos e fazem
gerar no espirito do julgador duvida sobre o
valor de suas declarações;

Por este fundamento e por tudo mais que
se verifica nos presentes autos, julgo impro-
cedente a denuncia, para absolver, como
absolvo, os réos Jayme Pereira Cardoso da
Silva e José Estanislão da Costa, da accusação
que lhes foi intentada o mando que se dê
baixa na culpa, sciente o Dr. promotor adjunto.
Registre-se e cumpra-se.

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

O Dr. Auto Barbosa Fortes, juiz pretor, em
exercício da 3ª Vara Civil neste Districto
Federal:

Faço saber aos que este edital virem que
nesta data, por determinação do Exmo.
Sr. presidente da Corte de Appellação, entrei
no exercicio do cargo de juiz da 3ª Vara Civil
deste Districto, que despacharei todos os dias,
às horas legais, no *Forum*, á rua Menezes
Vieira n. 152, e que as minhas audiencias
serão ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora
da tarde no dito *Forum*. Dado e passado
nesta cidade do Rio de Janeiro, em 19 de
abril de 1912. E eu, Manoel Estanislão Cruz
Galvão, subscreevi e escrevo.—Auto Fortes.

Juizo de Direito da Quinta Vara Civil

De citação, com o prazo de 60 dias, a Julio
José Pereira de Moraes, ausente em lugar
incerto e não sabido, para sciencia de uma
acção executiva por nota promissoria que
lhe move Joaquim Pinto de Azevedo, na
forma abaixo

O Dr. José Ovidio Marcondes. Romeiro, juiz
de direito interino da 5ª vara civil do Dis-
tricto Federal;

Faz saber que, por este juizo e cartorio do
escrivão, que este subscreeve, processam-se os

autos de acção executiva em que é supplicante
Joaquim Pinto de Azevedo e supplicado Julio
José Pereira de Moraes, nos quaes lhe foidirigida
uma petição pedindo editaes de intimação ao
supplicado, para sciencia da mesma acção, visto
achar-se em lugar incerto e não sabido; tendo
sido justificada a ausencia do mesmo em
lugar incerto e não sabido, fora do paiz, pas-
sou-se o presente edital, com o prazo de
60 dias, pelo teor do qual cita-se ao referido
Julio José Pereira de Moraes, para pagar in-
continente, depois de findo o prazo do pre-
sente edital, a importância de 20:000\$, sob
pena de ser feita a penhora em tantos bens
de sua propriedade, quantos chegarem e bas-
tem para pagamento da divida, juros e custas,
ficando desde logo citado para todos os termos
da acção até final, sciente de que as audi-
encias deste juizo são as terças e sextas-feiras,
ao meio-dia, no *Forum*, á rua dos Invalidos
n. 152. E, para constar, passaram-se este e
outros de igual teor, que serão publicados e
affixados na forma da lei. Dado e passado
nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de
abril de 1912. E eu, Jacintho Teixeira Pinto,
escrivão interino, o subscreevi.—José Ovidio
Marcondes Romeiro.

Juizo de Direito da Sexta Vara Civil

De citação, com o prazo de 60 dias, á ausente
em lugar incerto e não sabido D. Arthemisa
Candida dos Reis, mulher de João Manoel
Rodrigues dos Reis, para sciencia do se-
questro dos bens hypothecados e para, findo
aquelle prazo, vir á primeira audiencia
deste juizo ter concertar-se o mesmo sequestro
em penhora e assignar-se-lhe o prazo legal
para embargos, ficando logo citada para
todos os demais termos da acção executiva
que lhes move Domingos Gonçalves Netto, até
final, sob pena de revelia

O Dr. José Afonso Lamounier Junior, juiz
de direito da 6ª vara civil do Districto Fede-
ral, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem
em como, por parte de Domingos Gonçalves
Netto, foi dirigida e a si distribuida a petição
do teor seguinte: «Petição—Ilmo. Exmo. Sr.
Dr. juiz da 6ª vara civil—Domingos Gonçal-
ves Netto, proprietario, domiciliado nesta ci-
dade, sendo credor de João Manoel Rodrigues
dos Reis e sua mulher D. Arthemisa Candida
dos Reis, pela importância de 50:000\$, garan-
tida por primeira e especial hypotheca dos
predios sitos á rua da Real Grandeza, antiga
Sergipe, ns. 256, 258, 260 e 262, na freguezia
da Lagoa, nesta Capital, conforme a inclusa
escriptura publica, lavrada em notas do ta-
bellião Evaristo, e estando vencida a divida
em consequencia da impontualidade dos de-
vedores no pagamento dos respectivos juros
relativos ao trimestre a findar-se em 4 de
maio do corrente anno, pede a V. Ex. se
digne fazer expedir mandado executivo pelo
qual se intimem os mesmos devedores a pagar
a referida importância de 50:000\$, correspon-
dente ao principal, mais a pena convencional
de 10:000\$, estipulada na clausula 6ª da men-
cionada escriptura, os juros á razão de 10 %
ao anno, ex-ri da clausula 5ª, e as custas, e,
não satisfazendo incontinentem tal pagamento,
penhorem-se-lhes os bens hypothecados, acima
indicados, intimando-se os supplicados para
sciencia da penhora e para na primeira audi-
encia verem propor-se-lhes a acção e assignar-
se-lhes o prazo legal para embargos, sob pena
de revelia, e, outrossim, no caso de se não en-
contrarem os devedores, procedendo-se ao se-
questro dos alludidos bens, na forma da lei.
P. deferimento: Rio, 26 de fevereiro de 1912.
—O advogado, Levi Fernandes Carneiro.» (Com
dous documentos.)—Distribuição: D. ao Sr.
escrivão da 6ª vara civil. Em 26 de fevereiro
de 1912.—O distribuidor interino, F. A. Mar-

ins. Despacho: Como requer. Rio, 26 de fe-
vereiro de 1912.—Lamounier Junior: E, tendo
sido expedido mandado executivo contra os
supplicados, foi o mesmo cumprido pela forma
seguinte: Certidão—Certifico e dou fé que, em
cumprimento ao mandado supra, procurei e
supplicado João Manoel Rodrigues dos Reis e
sua mulher, afim de intimal-os, não o conse-
guindo em virtude de não encontrar o sup-
plicado e achar-se sua mulher ausente desta
Capital, pelo que vamos proceder na forma de
auto adiante. Rio, 26 de fevereiro de 1912.—
O official do juizo, Pedro Vara da Costa Senra.
Auto de sequestro—Aos vinte e seis dias de
mez de fevereiro de mil novecentos e doze,
nesta cidade do Rio de Janeiro, e á rua Real
Grandeza, numero duzentos e cincoenta seis,
freguezia da Lagoa, onde viemos nós, offi-
ciaes de justiça do juizo abaixo assignados,
ahi, em cumprimento ao mandado retro, de-
pois de preenchidas as formalidades legais,
procedemos a sequestro no predio e respectivo
terreno á rua e numero acima, cujo predio
tem os caracteristicos seguintes: Predio de
sobrado com duas janellas e porta de frente
com uma escada de cantaria que dá ingresso
ao predio e no porão duas janellas de vene-
zianas, ajardinado com gradil e portão de
ferro e do lado murado. E, feito assim o se-
questro no immovel acima mencionado, va-
mos proceder na forma do auto que segue.
Do que, para constar, lavramos o presente
auto, que damos fé.—Pedro Vara da Costa
Senra.—Raul Homem da Rocha. Certidão—
Certifico e dou fé que intimei o inquilino do
predio sequestrado, Antonio Ferreira Este-
ves, por todo conteúdo do mandado retro, que,
scientemente, declarou pagar cento e cincoenta mil
réis vencidos no fim de cada mez; pelo que
vamos proceder na forma adiante. Rio, 26
de fevereiro de 1912.—O official do juizo.—
Pedro Vara da Costa Senra. Auto do
sequestro nos rendimentos—No mesmo dia,
mez e anno e lugar, mencionados no auto
precedente, onde viemos, nós officiaes de jus-
tiça do juizo abaixo assignados, ahi, em
cumprimento ao mandado retro e em vir-
tude da declaração feita, sequestramos em
mão e poder do inquilino respectivo os alu-
guéis do predio sequestrado, á razão de
cento e cincoenta mil réis até final pa-
gamento. E, feito assim o sequestro nos
alugueis acima, vamos proceder na forma do
auto, que se segue. Do que, para constar lava-
mos o presente auto, que damos fé.—Pedro
Vara da Costa Senra.—Raul Homem da Rocha.
Auto de sequestro, em continuação de deli-
gencia—Aos vinte e seis dias do mez de fe-
vereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade
do Rio de Janeiro, e á rua Real Grandeza nu-
mero duzentos e cincoenta e oito, freguezia
da Lagoa, onde viemos, nós officiaes de jus-
tiça do juizo abaixo assignados, ahi, em cum-
primento ao mandado e em continuação de
diligencia e, depois de preenchidas as forma-
lidades legais, procedemos a sequestro no
predio e terreno á rua e numero acima, que
tem os caracteristicos seguintes: Predio asso-
bradado, com duas janellas e porta de frente
com uma escada de cantaria, que dá ingresso
ao predio, e no porão duas janellas de vene-
zianas, ajardinado, com gradil e portão de
ferro na frente, e murado dos lados. E, feito
assim o sequestro no immovel acima descri-
pto, vamos proceder na forma adiante. Do
que, para constar, lavramos o presente auto,
que damos fé.—Pedro Vara da Costa Senra.
—Raul Homem da Rocha. Certidão—Certifico
e dou fé que intimei o inquilino Francisco
Lopes, que, scientemente do conteúdo do mandado,
declarou pagar mensalmente a quantia de
cento e cincoenta mil réis, vencidos no fim de
cada mez, pelo que vamos proceder na forma
adiante. Rio, 26 de fevereiro de 1912.—O of-
ficial do juizo, Pedro Vara da Costa Senra.
Auto de sequestro nos rendimentos—No mesmo
dia, mez, anno e lugar mencionados no

auto precedente, onde fomos vindos, nós officiaes de justiça do juizo abaixo assignados, ali em cumprimento ao mandado retro, e em virtude da declaração feita, sequestramos em mão e poder do inquilino Francisco Lopes os alugueis da casa que occupa a razão de 150\$ mensaes, até final pagamento. E feito assim o sequestro, vamos proceder na forma adiante. Do que para constar lavramos o presente auto de que damos fé.—*Pedro Vara da Costa Senra. — Raul Homem da Rocha.*— Auto de sequestro em continuação de diligencias. Aos 26 dias do mez de fevereiro de 1912, nesta cidade do Rio de Janeiro e á rua Real Grandeza n. 260, freguezia da Lagôa, onde viemos nós officiaes de justiça do juizo abaixo assignados, ali, em cumprimento ao mandado retro, preenchidas as formalidades legais, procedemos a sequestro no predio e terrenos á rua e numero acima, cujo predio tem os característicos seguintes: Predio assobradado com tres janellas de frente, entrada ao lado com uma escada de cantaria, uma porta e seis janellas e tres janellas no porão, todas de venezianas, frentes de cantaria, ajardinado, com gradil e portão de ferro e murado dos lados. E feito assim o sequestro no immovel acima descripto vamos proceder na forma do auto que segue: Do que para constar lavramos o presente auto de que damos fé.—*Pedro Vara da Costa Senra. — Raul Homem da Rocha.* Certidão. Certifico e dou fé que intimei o inquilino Antonio Gonçalves Rosas por todo o conteúdo do presente mandado, que sciente declarou pagar mensalmente de aluguel a quantia de 180\$, vencidos nos fins de cada mez pelo que vamos proceder na forma do auto que segue. Rio, 26 de fevereiro de 1912.—O official do juizo, *Pedro Vara da Costa Senra.* Auto de sequestro nos rendimentos — No mesmo dia, mez, anno e lugar mencionados no auto precedente, onde viemos nós officiaes de justiça do juizo, abaixo assignados, ali, em cumprimento do mandado retro e em virtude da declaração feita, sequestramos em mão e poder do inquilino Antonio Gonçalves Rosas os alugueis da casa que occupa, á razão de cento e oitenta mil réis até final pagamento. E, feito assim o sequestro, vamos proceder na forma adiante. Do que, para constar, lavramos o presente auto, que damos fé. — *Pedro Vara da Costa Senra. — Raul Homem da Rocha.* — Auto de sequestro em continuação de diligencia — Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade do Rio de Janeiro e á rua Real Grandeza numero duzentos e sessenta e dois, freguezia da Lagôa, onde viemos, nós officiaes de justiça do juizo, abaixo assignados, ali, em cumprimento ao mandado, preenchidas as formalidades legais, procedemos a sequestro no predio e respectivo terreno, á rua e numero acima, que tem os característicos seguintes: Predio assobradado, entrada ao lado, com seis janellas e porta com escada de cantaria que dá ingresso ao predio, e tres janellas no porão, frentes de cantaria, ajardinado com grade e portão de ferro e murado dos lados. E, feito assim o sequestro no immovel acima, vamos proceder na forma adiante. Do que, para constar, lavramos o presente auto de que damos fé. *Pedro Vara da Costa Senra. — Raul Homem da Rocha.* Certidão.—Certifico e dou fé que intimei o inquilino Dr. Eulalio Alvaro de Souza Bello, por todo conteúdo do mandado retro, que somente declarou pagar mensalmente de aluguel a quantia de cento e sessenta mil réis, vencidos nos fins de cada mez, pelo que vamos proceder na forma do auto adiante. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1912. O official do juizo, *Pedro Vara da Costa Senra.* — Auto de sequestro nos rendimentos—No mesmo dia, mez, anno e lugar, mencionados no auto precedente, onde viemos nós, officiaes de justiça do juizo abaixo assignados, ali, em cumprimento ao mandado retro, e em virtude

da declaração feita, sequestramos em mão e poder do inquilino Dr. Eulalio Alvaro de Souza Bello os alugueis da casa que occupa, ora sequestrados, á razão de cento e sessenta mil réis, até final pagamento. E, feito assim o sequestro nos rendimentos, vamos fazer deposito na forma adiante. Do que para constar lavramos o presente auto de que damos fé. Os officiaes do juizo, *Pedro Vara da Costa Senra. — Raul Homem da Rocha.*—E tendo sido intimado o executado para sciencia do sequestro e deixado de ser intimado a executada por achar-se ausente em lugar incerto e não sabido; tendo o autor justificado com prova testemunhal a ausencia em lugar incerto e não sabido da ré ora citada, subiram os autos á conclusão, baixando com a sentença do teor seguinte: Sentença—Julgo provada a ausencia da justificada fora do paiz e em lugar incerto e não sabido, e mando seja a mesma citada por edital com o prazo de 60 dias. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1912.—*José Affonso Lamounier Junior.* Em virtude do que se passou o presente edital de citação e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fôrma da lei, advertindo que as audiencias deste juizo tem lugar ás terças e sextas feiras, ás 12 1/2 horas da tarde, á rua Menezes Vieira n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de abril de 1912. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrevão o escrevi.—*José Affonso Lamounier Junior.*

Juizo da Terceira Pretoria Civil

Por engano foi hontem publicado um edital de 2ª praça do Juizo da Terceira Pretoria Civil sob o titulo de Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes, ficando, portanto, feita a respectiva rectificação.

Juizo da Terceira Pretoria Civil

Edital de casamento

O official do registro civil e de casamentos da 3ª Pretoria Civil, freguezia de Santo Antonio:

Faz saber que pretendem casar-se Marcelino Francisco da Cruz e D. Rosalina Rosa de Jesus. Quem souber de algum impedimento accuse-o.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1912. — O escrevão, *Alberto Toledo Bandeira de Mello.*

Estado de S. Paulo

COMARCA DE BARRETOS

O Dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito desta cidade e comarca de Barretos, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 90 dias virem ou deste noticia tiverem que, por parte de D. Anna Maria de Jesus me foi apresentada a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. major juiz de direito substituto da comarca — Diz D. Anna Maria de Jesus, por seu bastante procurador, o advogado que faz e assigna esta de accôrdo com os poderes da procuração inclusa, que em comum com outros é senhora e possuidora de uma parte ideal no immovel rural, fazenda de Catiguá ou dos Valerios, antiga da Cruz, sita nesta comarca, de cuja séde dista 120 kilometros, approximadamente. A fazenda de Catiguá está situada á margem direita do rio Turvo, que serve de divisa deste municipio com o do Rio Preto, neste Estado, é banhada pelos ribeirões Catiguá e dos Marques, compõe-se de terras de cultura e de campo e foi propriedade exclusiva do padre José Thomaz

de Souza, que a 26 de julho de 1860 a transmittiu a Valerio Cardoso da Silva, que, por sua posterior morte, acompanhada de ultteriores actos translativos, deu origem á actual communhão de socios, constantes da relação que adeante se vê, e outros desconhecidos, ausentes e ignorados. A fazenda de Catiguá ou dos Valerios, ex-fazenda da Cruz, é cortada pela antiga estrada que ia de S. Francisco de Salles, Minas, a Joboticabal, S. Paulo, e está encravada dentro destes limites: principia no espigão que está entre a Cruz e a fazenda da Pressa, por este acima, aguas vertentes á Cruz, divisando com Sebastião Nunes Porto, até o espigão mestre, e por este acima, divisando com quem de direito for até ganhar o espigão que desce entremedio do correjo do Catiguá e dos Marques e por este espigão abaixo até o salto no Turvo e por este abaixo até onde teve principio (doc. j, sob n. 1). Não convindo á supplicante continuar nessa communhão, que, além de odiosa, lhe traz damnos e prejuizos, vem requerer, como de facto requer respectivamente a V. Ex., digno-se mandar citar todos os condominios constantes da relação referida e os que, por ausentes, ignorados ou mesmo olvidados, nella deixem de figurar para, na primeira audiencia deste juizo depois de feitas e accusadas todas as citações, louvarem-se com ella em agrimensor e arbitradores que procedam á medição, abonarem reciprocamente todas as despezas e custas, ficando desde logo citados tambem para todos os demais termos da causa até final sentença e sua execução, pena de revelia e para nada innovarem no immovel, quer fazendo bemfeitorias, quer ampliando as existentes, sob protesto de percepção de quota dos frutos communs e de indemnização dos damnos sobrevidos á contestação da lide. P. a V. Ex. que D. e A. esta com a procuração e documento de *jus in re* que a acompanham se façam as citações na fôrma do titulo I, capitulo I do decreto n. 720, de 5 de setembro de 1891, designados tempo e lugar para justificação da existencia de condominios ausentes, com a nomeação de curador á lide e cooperação do Dr. promotor publico como curador geral dos orphãos citados para todos os termos e actos da presente acção. A supplicante apresentará suas testemunhas independentes de notificação, e avaliando a causa em 40:000\$, pede deferimento e E. R. M. Barretos, 16 de novembro de 1910. — O procurador e advogado, *Josué da Costa Lage.* (Data e assignatura sobre duas estampilhas esdoaes no valor de 400 réis.) A esta petição foi dado o seguinte despacho: Como requer, designando o escrevão dia, hora e lugar para a justificação, intimando-se o Dr. curador geral. Barretos, 16 de dezembro de 1910. — *Barros Junior.* Distribuição: D. ao 2º officio. Barretos, 16 de dezembro de 1910. — *V. A. Ferreira.* A seguir, via-se a seguinte relação de condominios: José Innocencio da Silva, ausente; successores de Joaquim Valerio e de Francisco «Pagodo», desconhecidos; Maria Victoria, Bernardina e Mauricia Gomes, menores puberes; José Francisco da Silva, Athanazia da Silva, Peregrino Benelli, José Alves, João Adão, Feliciano Cardoso da Silva, Joaquim Carlos do Nascimento, José Domingos Martins, Francisco Cesario Martins, Antonio Jacintho Martins, Delphina Gomes, Anna Gomes, Henrique Gomes, Joaquim Maria Gomes, Valerio Camillo da Silva, major João Pedro de Padua, Joaquim Antonio Camillo, Pedro Gonçalves, Marianna Camillo da Silva, Francisca Camillo da Silva e Jeronymo Luiz da Costa, todos residentes nesta comarca; Joaquim Valerio da Silva, residente na de Rio Preto; Rosa Gomes e Marcellina Gomes, na de Joboticabal, ambas deste Estado, e Basilia Barbosa, José Appollinario da Silva, Verissimo Ribeiro Rosa e Maria Theodora, residentes em S. Francisco de Salles, comarca de Fru-

etal, Estado de Minas Geraes. Era *ut retro*. O advogado, *Josué da Costa Lage*. A vista do que, tendo a supplicante justificado o requerido, quanto a existencia de condominios ausentes e desconhecidos, residentes em logar incerto e não sabido, por sentença de 14 do corrente mez e anno, mandei passar o presente edital, pelo qual requero, chamo e cito não só os condominios do predio dividendo ausentes e desconhecidos e residentes em logar incerto e não sabido, mas tambem os residentes em S. Francisco de Salles, comarca de Fructal, do Estado de Minas Geraes, ditos José Appolinario da Silva, Basilia Barbosa, Verissimo Ribeiro Rosa e Maria Theodora, para, na primeira audiencia deste juizo, depois de decorridos os 90 dias de prazo deste edital, a contar-se da data de sua publicação no *Diario Official* da União ou da Capital Federal e de feitas as demais citações, quer por editaes, quer por mandados, de socios, virem, conjuntamente com estes e com o promovente, nomear e approvar peritos que procedam á medição e divisão requerida, abonar-se reciprocamente as despesas que se fizerem, ficando desde logo, por este citados para todos os demais termos e actos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e as demais da lei; tudo na forma da petição transcripta, sendo que as audiencias deste juizo são dadas as segundas-feiras, ao meio dia, no pavimento superior do novo edificio da Cadeia Publica desta cidade, ou no dia util subsequente, quando feriado aquelle. E para conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital, que será afixado no logar do estylo, nesta cidade, e um outro de igual teor para ser afixado na cidade e comarca de Fructal, sede do districto de S. Francisco de Salles, Estado de Minas Geraes, onde residem condominios já nomeados, e delle extrahir tres cópias para serem respectivamente publicadas pela imprensa desta cidade, pelo *Diario Official* da Capital Federal e pelo do Estado de Minas Geraes, além da que fica nos autos. Dado e passado nesta cidade e comarca de Barretos, aos 26 dias do mez de fevereiro de 1912. Eu, Emilio José Pinto, ajudante habilitado, o escrevi. Eu, Francisco de Paula Nogueira, escrevi do segundo officio e do presente feito, o subcrevi. — O juiz de direito, *João Baptista Martins de Menezes*. — Está conforme o original, devidamente escripto em oito folhas de papel sellado do valor de 200 réis cada uma. O escripto que a conferiu, subscreve e assigna. — *Francisco de Paula Nogueira*.

MARCAS REGISTRADAS

N. 7.897

L. B. de Almeida & Comp., estabelecidos á rua dos Arcos ns. 30 e 32, com fundição de ferro, bronze e congenes, adoptam para distinguir todos os productos de seu fabrico e commercio, a marca acima, que variará de dimensão, a qual consiste da figura de um triangulo, tendo no centro o nome característico «Cofre». Rio de Janeiro, 16 de abril de 1912. — *L. B. de Almeida & Comp.* (Sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 17 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 7.897, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 7.898

L. B. de Almeida & Comp., estabelecidos á rua dos Arcos ns. 30 e 32, com fundição de ferro, bronze e congenes, adoptam para distinguir cofres e fogões de seu fabrico e commercio, a marca acima, que poderá variar de dimensão, a qual consiste de duas elipses concentricas, tendo no espaço formado entre ellas os dizeres «Cofres e fogões progresso, Rio de Janeiro» e no centro as inscrições «L. B. de Almeida & Comp., rua dos Arcos ns. 30 e 32.» (em uma fachá). Rio de Janeiro, 16 de abril de 1912. — *L. B. de Almeida & Comp.* (Sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 17 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 7.898, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 7.899

L. B. de Almeida & Comp., estabelecidos á rua dos Arcos ns. 30 e 32, com fundição de ferro, bronze e congenes, adoptam para distinguir fogões de seu fabrico e commercio, a marca acima, que poderá variar de dimensão, a qual consiste de uma circumferencia tendo em todo o seu formato os dizeres «Fogões Progresso — L. B. de Almeida & Comp., Rio de Janeiro». Rio de Janeiro, 16 de abril de 1912. — *L. B. de Almeida & Comp.* (Sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 17 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 7.899, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 7.897

Arthur Jacintho Rodrigues, negociante estabelecido nesta praça, á rua Sete de Setembro n. 47, com commercio de optica, vem apresentar a meritissima Junta Commercial, a marca acima collada, adoptada pelo supplicante para distinguir todos os productos do seu commercio, a qual consiste no seguinte: — Um rotulo estreito de forma oblonga, photographado, representando a esquerda a imagem do Sol, irradiante de luz, da qual se destaca um feixe que atravessa um prisma e se decompõe nas sete cores do espectro. Essas cores vão reflectir-se no anel de Saturno, que tambem é ali firmado. Em volta do anel de Saturno destaca-se a inscrição: «Optica moderna», o nome pelo qual é conhecido o estabelecimento. Entre o Sol e Saturno acha-se desenhada a Terra, sobre a qual uma mulher symbolizando a sciencia tem em uma das mãos o prisma acima referido e no lado da Terra vê-se a Lua como que gyrando em torno della. A referida marca será usada em typos de variegadas cores e em toda e qualquer dimensão como marca geral, para distinguir todos os productos do seu commercio e industria, afim de garantir ao supplicante os seus direitos de propriedade e commercio. Sobre uma estampilha de 300 réis inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 2 de abril de 1912. — *Arthur Jacintho Rodrigues*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 8 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 7.887, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou

no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (A margem estava o carimbo do sello da Junta Commercial.)

N. 7.901

Fernandes & Hansen, estabelecidos em Petropolis, á rua Mosella n. 1.384, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca acima, que poderá variar de cores e dimensões, que adoptam para distinguir queijos, requeijões e manteiga do seu commercio e fabrico, consistente de quatro circumferencias concentricas, sendo a maior dentada, vendo-se no centro a firma Fernandes & Hansen, ladeada de dous pequenos quadros, um com o emblema da Industria e outro do Commercio. Nos intervallos comprehendidos entre as circumferencias vem-se os dizeres: «Cremerie Mosella» «Marca registrada, fundada em 1912. Petropolis». Rio de Janeiro, 15 de abril de 1912. — *Fernandes & Hansen* (sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas do dia 15 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 7.901 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

RENDAS PUBLICAS

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE ABRIL DE 1912

Renda arrecadada no dia 19:

Em ouro.....	204:313\$576
Em papel.....	301:831\$798
Total.....	506:145\$374

Renda arrecadada de 1 a 19

do corrente.....	6.212:096\$986
Em igual periodo de 1911...	5.754:823\$089

Diferença a maior em 1912... 487:273\$897

Recebedoria do Districto Federal

RENDA DO DIA 19 DE ABRIL DE 1912

Ordinaria.....	34:619\$957
Consumo:	
Fumo.....	5:575\$000
Bebidas.....	6:117\$200
Phosphoros....	26:000\$000
Calçado.....	1:875\$000
Velas.....	2:000\$000
Perfumarias....	412\$000
E. pharmaceuticas.....	2:350\$800
Vinagre.....	14\$800
Conservas.....	1:770\$000
Cartas de jogar	—
Chapéus.....	4:499\$000
Tecidos.....	6:000\$000
Pengalas.....	—
Sal.....	—
Registro.....	1:300\$000
Extraordinaria.....	286\$330
Deposito.....	88\$000
Renda com applicação especial.....	1:050\$550
	93:988\$637

Renda de 1 a 18 de abril de 1912..... 1:027:934\$468

Em igual periodo de 1911.... 1:121:923\$105

Em igual periodo de 1911.... 1:468:811\$664

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e
Negocios Interiores

CONCURRENCIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS
DE QUE CARECE O EDIFÍCIO CONTIGUO AO
HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das obras deste ministerio, em cumprimento do aviso n. 1.557, de 27 de março proximo passado, do Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que no dia 25 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, neste escriptorio, serão recebidas e abertas propostas para a execução das obras de que carece o edificio contiguo ao Hospital Nacional de Alienados, de accordo com as respectivas especificações contidas neste edital, mediante as seguintes condições:

1ª, a questão de idoneidade dos proponentes será julgada antes da abertura das propostas;

2ª, as propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas;

3ª, a concorrência versará somente sobre o preço da totalidade da obra;

4ª, os proponentes deverão comparecer a este escriptorio, no dia e hora acima indicados, com suas propostas em tres vias, em envelopes fechados, devidamente datadas e assignadas, com indicação de suas residências e, em envelopes separados, todos os documentos que possam comprovar a sua idoneidade;

5ª, as propostas serão feitas com tinta preta, sendo somente uma das vias estampilhada, e nellas declarado, sem emendas, entrelinhas ou rasuras, em algarismo e por extenso o preço da totalidade da obra. Cada proposta, assim organizada e devidamente sellada, será fechada em envoltorio lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: — Proposta de F... (nome do proponente);

6ª, cada proponente depositará previamente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida por este escriptorio e que se dará somente até a vespera do dia marcado para o recebimento e abertura das propostas, a quantia de 50% em moeda corrente, para garantir a assignatura do contracto, caução essa que reverterá ao Thesouro Nacional si o proponente preferido se recusar a assignal-o;

7ª, o proponente preferido pelo Sr. ministro será, em seguida, convidado por aviso inserto no *Diario Official* a vir, dentro do prazo de cinco dias, assignar o respectivo contracto, que ficará sem effeito, revertendo ao Thesouro Nacional a caução a que se refere a clausula 6ª si, dentro do prazo alludido, não vier cumprir essa formalidade;

8ª, o deposito constante da clausula 6ª será elevado a 1.000\$ para garantia e fiel observancia do contracto que for lavrado com o proponente preferido, o qual não poderá ser assignado sem apresentação do respectivo certificado;

9ª, as propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offerias de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contiverem apenas offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;

10ª, as propostas serão recebidas e abertas deante dos concurrentes ás 2

horas da tarde do dia acima indicado e a inscripção encerrar-se-ha ás 3 horas da tarde do dia anterior;

11ª, a preferéncia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra;

12ª, o preço maximo acima do qual não será aceita nenhuma proposta é de 10:484\$567;

13ª, o contractante iniciará os trabalhos que constam do presente edital dentro do espaço de 48 horas depois da assignatura do contracto, sujeitando-se á sua rescisão, com perda total da caução, si exceder ao prazo estipulado nesta clausula;

14ª, o contractante ficará sujeito á multa de 100\$ diarios, si exceder ao prazo de 60 dias estipulado para a conclusão da obra;

15ª, no caso de igualdade de condições, a preferéncia recabirá no proponente que já tenha executado trabalhos de importancia para este ministerio a juizo da administração;

16ª, o material a empregar-se será de primeira qualidade, podendo ser rejeitado, a qualquer momento, o que, a juizo da fiscalização, não satisfizer tal condição, devendo ser retirado do local da obra dentro do prazo de 24 horas, sob pena de multa de 100\$000;

17ª, o contractante receberá de uma só vez, no Thesouro Nacional, a importancia do seu trabalho, depois de entregue e aceito pelo engenheiro do ministerio.

Sala de visitas — Pintura a aluminio da grade da escada. Forração a papel das paredes.

Quarto n. 1 — Pintura a olsina das paredes com gregas.

Abertura de uma porta de 1,45X3,40, fornecendo e assentando a respectiva esquadria, que deverá ser em madeira de lei e igual ás existentes.

Entrada nova, do lado — Pintura a olsina das paredes com gregas.

Rasgar uma janella em porta, fornecendo e collocando humbraes e escada com seis degraus de cantaria; gradil de ferro fundido e corrimão, sem de soleira de marmore; fornecer e assentar uma porta de segurança, de madeira de lei e uma dita de vidro, igual ás existentes.

Quarto n. 2 — Pintura a olsina das paredes com gregas.

Quarto n. 3 — Igual serviço ao do quarto n. 2.

Quarto n. 4 — Forração a papel das paredes.

Construção de uma parede de alvenaria de tijolo em toda a altura, em substituição do tabique de madeira existente, levando uma porta no centro, nas mesmas condições da do quarto n. 1.

Fornecer e assentar duas venezianas de madeira de lei, com as respectivas marcas, iguaes ás já existentes. Substituir as soleiras de ladrilho por marmore.

Corredores — Substituir uma soleira por marmore.

Collocar gradil de ferro fundido com corrimão na escada.

Quarto n. 5 — Alvenaria de tijolo nas mesmas condições do quarto n. 4 — Pintura a olsina das paredes e gregas.

Water-closet e banheiro — Demolição de uma parede. Construção de uma dita de cimento armado, com a espessura de 0,05 e de 1,60X2,25.

Substituição do forro — Pintura a oleo das paredes, tecto e esquadrias.

Fornecimento e assentamento de azulejos nas paredes até a altura de 1,70, inclusive rodapé de ladrilhos.

Levantar o soalho, fornecendo e assen-

tando ladrilho ceramica sobre base de concreto.

Fornecimento e assentamento de um water-closet, uma banheira de ferro esmaltado de seis pés, um bidet, uma caixa de agua para 1.500 litros, um ralo, para lavagem do quarto, tudo prompto a funcceonar.

Abriu um mezanino em janella, fornecendo a respectiva esquadria nas condições dos numeros anteriores e bem assim duas venezianas nas mesmas condições.

Sala de jantar — Assentamento do ladrilho ceramica sobre base de concreto e bem assim azulejos nas paredes até a altura de 1m,70, inclusive rodapés.

Cozinha — Pintura a oleo das paredes, tectos e esquadrias. Assentamento de ladrilho nacional sobre base de concreto e azulejos nas paredes.

Fornecimento e instalação de um fogão e concreto da pia.

Dependencias dos fundos — Concerto do lanque. Fornecimento e assentamento de duas caixas de agua para 1.500 litros. Idem de um water-closet para criados. Substituição da divisão de madeira por outra de madeira de lei, pintada a oleo pelas duas faces.

Paredes externas e muros — Pintura a oleo das paredes externas do edificio, grades e mezaninos, não sendo preciso no gradil da frente e lado. Caição a cor da cozinha. Emboço, reboco e caição dos muros.

Iluminação electrica — Instalação da iluminação electrica, fornecendo os respectivos apparatus, sendo lustres de tres luzes nas salas de jantar e de visitas e pendentes ou arandelas nas demais.

Impermeabilização do solo com concreto de 1-3-5. Pintura a oleo de todos os tectos, gregas e esquadrias dos diversos commodos, com excepção daquelles já mencionados para olsina.

Toda a pintura a oleo será a tres de mão e bem assim a olsina.

As argamassas serão de 1x3 de cimento e areia.

O ladrilho, com excepção da cozinha, será de ceramica de 1ª qualidade, a juizo da fiscalização; bem assim o azulejo, o qual levará a respectiva moldura.

Todos os soalhos serão concertados e afagados.

Escritorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. 16 de abril de 1912. — O escripturario, Loureiro Mayor.

Directoria Geral de Saude
Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem a vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Leoncio de Albuquerque n. 10, dia 26 do corrente, a 1 1/2 horas da tarde;

Rua Leoncio de Albuquerque n. 16, dia 26 do corrente, a 1 3/4 horas da tarde;

Rua Leoncio de Albuquerque n. 31, dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua do Proposito n. 23, dia 26 do corrente, ás 2 1/4 horas da tarde;

Rua do Proposito n. 41, dia 29 do corrente, a 1 1/2 horas da tarde;

Rua do Proposito n. 46, dia 29 do corrente, a 1 3/4 horas da tarde;

Rua do Proposito n. 42, dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua do Proposito n. 36, dia 29 do corrente, ás 2 1/4 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 20 de abril de 1912. — O secretario interino, Dr. Cassio B. de Rezende.

Brigada Policial do Distrito Federal**Intendencia****EDITAL PARA A VENDA DE ARTIGOS SEM APLICAÇÃO NESTA BRIGADA**

De ordem do Sr. coronel commandante faço publico que até o dia 26 do corrente, nesta intendencia, se recebem propostas para a venda dos artigos constantes da relação abaixo publicada.

Os Srs. proponentes que desejarem informações dirijam-se a esta repartição, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Intendencia, 19 de abril de 1912.— *Odilio Bacellar R. de Mello*, tenente-coronel director.

Relação dos artigos sem applicação nesta brigada, a que se refere o edital acima

Discriminação	Quantidade
Botinas de couro amarello, pares...	206
Botinas de lona parda, pares.....	8
Botinas de lona branca, pares.....	31
Botões nickelados para collarinhos.	32.410
Calças de brim kaki.....	11
Camisetas de flanela.....	823
Divisas de cadarço branco com fundo kaki para 1º sargento, pares.....	43
Divisas de cadarço branco com fundo kaki para 2º sargento, pares.....	47
Divisas de cadarço branco com fundo kaki para 1º sargento graduado, pares.....	7
Divisas de cadarço branco com fundo kaki para 2º sargento graduado, pares.....	41
Divisas de cadarço branco com fundo kaki para cabo de esquadra graduado, pares.....	34
Divisas de paño encarnado com fundo mescla para 1º sargento graduado, pares.....	411
Divisas de paño encarnado com fundo mescla para 2º sargento graduado, pares.....	461
Divisas de paño encarnado com fundo mescla para cabo de esquadra graduado, pares.....	463
Gorros de paño azul antraceno...	50
Kepti de paño mescla.....	4
Platinas de corrente de metal amarello, pares.....	136
Tunicas de brim kaki.....	6
Volantes de brim branco.....	4.203
Volantes de brim pardo.....	14
Alamares dourados, jogos.....	2
Alamares de retroz amarello, jogo.	1
Calças de paño azul turqueza....	5
Tamancos, pares.....	29
Alamares prateados para musicos, jogos.....	160
Alamares encarnados para corneteiros e tambores, jogos.....	152
Alamares brancos, jogos.....	2.382
Polainas de couro amarello, pares.	2
Brim kaki escuro para officiaes, metros.....	2.718,53
Brim pardo para volante de praças, metros.....	83,0
Baetilha azul, metro.....	1.395,0
Baetilha encarnada, metros.....	1.994,93
Cadarço azul de lã.....	410,0
Estrellas de metal amarello para keptis.....	41.086
Platinas de corrente de metal branco para officiaes, pares.....	7
Soutache azul, metros.....	228,0

Intendencia, 19 de abril de 1912.— *Odilio Bacellar R. de Mello*, tenente-coronel, director.

Ministerio das Relações Exteriores

Pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores se faz publico que o Sr. Munir Surrya Bey, Consil Geral da Turquia, em São Paulo, com jurisdicção em toda a Republica, reassumiu o exercicio de seu cargo.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores. — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1912. — O director geral, *Frederico Affonso de Carvalho*.

Directoria do Patrimonio Nacional

CONCURRENCIA PARA O AFORAMENTO DO LOTE N. 23 DE TERRENO DA FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ, Á RUA DO QUARTEL, COM 10 METROS DE FRENTE

De ordem do Dr. director, faço publico que se acha aberta, pelo espaço de tempo de 30 dias, contados da data do presente edital, concorrência publica para o aforamento do lote n. 23 do terreno acima citado, sob as seguintes condições:

I. As propostas deverão ser devidamente selladas e apresentadas dentro de carta lacrada e não poderão conter emendas, rasuras ou quaesquer outros defeitos que deem logar a duvidas.

II. As propostas serão abertas á 1 hora da tarde do dia 15 do vindouro mez de maio, na Directoria do Patrimonio Nacional.

III. Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, exhibirão certificados de haverem depositado na thesauraria geral do Thesouro Nacional a quantia de 50\$, como garantia da assignatura do respectivo termo.

IV. De accordo com o paragrapho unico do art. 5º das instrucções de 30 de outubro de 1891, versará a concorrência sobre os preços do foro e da joia, sendo os minimos estabelecidos 5\$ para o foro e 90\$900 para a joia.

V. O proponente preferido deverá entrar para os cofres do Thesouro, dentro do prazo de 15 dias, depois de publicado o despacho no *Diario Official*, com a importancia da medição do terreno, que é de 15\$749 e a da joia offerrecida, sob pena de perder em favor do mesmo Thesouro a caução a que se refere a condição II.

Na Directoria do Patrimonio Nacional e na Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz os Srs. concorrentes poderão pedir quaesquer informações ou esclarecimentos a respeito deste aforamento.

Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, 16 de abril de 1912. — *Christino do Valle*, sub-director.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado a apolice da divida publica fundada, uniformizada, do valor de 1:000\$, juro de 5 %, papel, n. 460.499, pertencente a Guilherme Schubbach, vac ser expedido novo titulo, si dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 16 de abril de 1912. — O inspector, *M. C. de Leão*.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado as apolices da divida publica fundada, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, uniformizadas, juro de 5 %, papel, ns. 90.743 e 90.744, pertencentes á Senhorinha Pinto de Souza Guimarães, viuva, vão ser expedidos novos titulos, si, dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 16 de abril de 1912. — O inspector, *M. C. de Leão*.

Recebedoria do Distrito Federal

De ordem do Sr. director, pelo presente edital, nos termos do regulamento anexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, fica intimado Joaquim Gomes Leite para, dentro do prazo de 15 dias, contados da publicação deste, recolher a importancia da multa de 200\$, minimo do art. 122, letra d do mencionado regulamento, a qual lhe foi imposta pelo collector federal em Ouro Preto, em 28 de março ultimo.

Recebedoria, 19 de abril de 1912. — S. do sub-director da Recebedoria, 2ª sub-directoria. — *Francisco de Paula Osorio*, 1º escripturario.

Alfandega do Rio de Janeiro**Edital de praça n. 12**

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, ás portas dos armazens das amostras, e ns. 4, 8, 10 e 14, nos dias 16, 18 e 20 de abril de 1912, ao meio-dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM DAS AMOSTRAS**Lote n. 1**

ITEM: duas caixas ns. 5.427 e 5.428, contendo tecidos não especificados de seda, lisos, pesando liquido total, trinta e um kilos e tresentas grammas; vindas do Havre no vapor inglez *Thames*, entrado em dezembro de 1911; submettido a despacho por Mèghe & Comp., e verificado differença de qualidade pelo escripturario Sr. Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.

Lote n. 2

MFB: quatro caixas ns. 5.884 e 5.887, contendo brinquedos não especificados, pesando nos envoltorios dezeseis kilos; seis mil e oitocentas grammas de flores artificiaes de papel; vindas de Hamburgo, no vapor *Macedonia*, descarregadas em 28 de outubro de 1911, manifesto n. 1.237. Differença de qualidade verificada pelo conferente Sr. Antonio da Silva Pessoa. no despacho do Manoel Francisco de Britto.

Lote n. 3

J. Castro: dous volumes contendo tres mil novecentos e setenta grammas de flores artificiaes; vindos de Genova, no vapor *Espagne*, descarregados em 22 de agosto de 1911, submettido a despachos por J. Castro e verificado o acrescimo pelo conferente Sr. Antonio da Silva Pessoa.

ARMAZEM N. 4**Lote n. 4**

Colon Roux — Colone João Pinheiro: uma caixa sem numero, contendo: fio de arame de ferro simples, pesando tres kilos e tresentas grammas; folha de Flandres em laminas simples, pesando vinte kilos; obras não especificadas de cobre, pesando um kilo e seiscentas grammas; folha de Flandres em obras simples, pesando dezenove kilos; obras de ferro batido estanhado, pesando doze kilos, vinda de Bordeaux no vapor *Atlantique*, descarregada em 21 de junho de 1909 e consignada a E. Salathé & Comp.

Lote n. 5

Triangulo 21 — GL: uma caixa numero 367, contendo: galões de algodão com mescla de seda, pesando quatro kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Gibraltar*, descarregada em 9 de janeiro de 1911 e consignada a Antonio Bordallo & Comp.

Lote n. 6

FSC: uma caixa n. 18.617, contendo diversas amostras *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregada em 6 de janeiro de 1911 e consignada a Ferreira Serpa & Comp., manifesto da FSC contra-marca K.

Lote n. 7

AJFC: uma caixa n. 25, contendo: amostras de tecido, pesando 75 kilos *ad valorem*; diversas amostras de botões de metal, catalogos e collarinhos de algodão e navalhas *ad valorem*, vinda de Bordeaux no vapor *Chili*, descarregada em 3 de janeiro de 1911 e consignada a A. F. Joppert & Comp.

Lote n. 8

APC: uma caixa n. 4.294, contendo tamaras, pesando quarenta e tres kilos, vinda de Bordeaux no vapor *Sinai*, descarregada em 24 de janeiro de 1911 e consignadas á ordem.

Lote n. 9

CC, com um travessão: uma caixa n. 792, contendo carteiras semelhantes ás de folhas de Flandres simples, pesando cincoenta e sete kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregada em 6 de janeiro de 1911 e consignada a Vivaldi & Comp.

Lote n. 10

APC: duas caixas ns. 4.291 e 1|2, contendo conservas de legumes, pesando trinta e quatro kilos e meio;

Idem: duas caixas ns. 4.290 e 4.292, contendo conservas de legumes, pesando trinta kilos e trescentas grammas, vindas de Bordeaux no vapor *Sinai*, descarregada em 24 de janeiro de 1911 e consignada á ordem.

ARMAZEM N. 8

Lote n. 11

Sem marca: uma cesta sem numero, contendo roupa, chapéos de feltro e bonets, tudo já muito usado, *ad-valorem*; vinda de Southampton no vapor *Thames*, descarregada em 28 de março de 1910.

Lote n. 12

SC: uma caixa n. 19, contendo 20 latas com azeite doce, pesando 39 kilos; vinda de Fiume no vapor *Balaton*, descarregado em 15 de março de 1910.

Lote n. 13

LMC: tres caixas ns. 1.885, 1.891 e 1.893, contendo 33 garrafas com vinho não especificado até 24°, pesando 48 kilos.

Idem: duas caixas ns. 1.886 e 1.887, contendo 22 garrafas com vinho não especificado, até 14°, pesando 33 kilos.

Idem: uma caixa n. 1.888, contendo 23 meias garrafas com vinho não especificado, até 14°, pesando 24 kilos.

Idem: uma caixa n. 1.889, contendo oito garrafas de vinho não especificado, até 24°, pesando 15 kilos.

Idem: uma caixa n. 1.890, contendo 11 garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando 16 kilos.

Idem: uma caixa n. 1.892, contendo 10 garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando 12 kilos.

Idem: uma caixa n. 1.894, contendo seis garrafas com licor, pesando 10 kilos.

Idem: uma caixa n. 1.895, contendo seis meias garrafas com licor, pesando cinco kilos.

Idem: uma caixa n. 1.896, contendo amostras *ad-valorem*; vindas de Marselha no vapor *Provence*, descarregadas em 15 e 18 de julho de 1910 e consignadas a Luiz Martins Casado.

Lote n. 14

P: uma caixa n. 1, contendo dous espartilhos de seda; vinda de Bordeaux no vapor *Cambodge*, descarregada em 7 de julho de 1910.

Lote n. 15

Losango—Flôres, contra marca GWBR: uma barrica sem numero, contendo cimento em pó, pesando liquido 88 kilos, vinda de Nova York no vapor *Woodfield*, descarregada em 23 de julho de 1910.

Lote n. 16

Losango—EFC, contra marca GWBR: uma barrica contendo cimento em pó, pesando liquido 90 kilos, descarregada em 23 de julho de 1910 e vinda no vapor *Woodfield*, procedente de Nova York.

Lote n. 17

Circulo—ASC: uma caixa n. 142, contendo 10 garrafas com azeite doce, pesando oito kilos, vinda de Buenos Aires no vapor *Provence*, descarregada em 1 de agosto de 1910 e consignada a Angelino Simões & Comp.

Lote n. 18

EC: uma caixa n. 1, contendo envelopes, pesando bruto nove kilos e duzentas grammas; obras impressas de uma só côr, pesando liquido cinco kilos e duzentas grammas, vinda de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregada em 2 de agosto de 1910 e consignada a E. Chanéviat.

Lote n. 19

EC: uma caixa n. 5, contendo envelopes, pesando quatro kilos; obras impressas de uma só côr, pesando tres kilos e oitocentas grammas, vinda de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregada em 2 de agosto de 1910 e consignada a E. Chanéviat.

Lote n. 20

Losango—AC, original—marca registrada: duas caixas sem numeros, vasilas, *ad-valorem*; vindas de Santos no vapor *S. Paulo*, descarregadas em 9 de agosto de 1910.

Lote n. 21

PB: uma caixa n. 2.181, contendo cartão cortado para bilhetes de visitas e outros misteres, pesando setenta e um kilos, vinda de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregada em 4 de agosto de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 22

GRC: um barril sem numero, contendo vinho não especificado, até 14°, pesando liquido real sessenta e seis kilos, vindo de Santos no vapor *S. Paulo*, descarregado em 9 de agosto de 1910.

Lote n. 23

GC: uma caixa n. 102, contendo estampas não especificadas, pesando bruto quarenta e seis kilos, vinda de Amsterdam no vapor *Zeelandia*, descarregada em 10 de agosto de 1910 e consignada a Guinle & Comp.

Lote n. 24

PLS: uma caixa n. 1, contendo cobertores de algodão, pesando tres kilos e quatrocentas grammas; cincoenta e quatro quadros com estampas e moldura de madeira dourada (não especificados), pesando cento e vinte e um kilos, *ad-valorem*; vinda de Amsterdam no vapor *Amstelland*, descarregada em 31 de agosto de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 25

PLS: uma caixa n. 2, contendo treze quadros não especificados com estampas e molduras de madeira dourada, pesando trinta e quatro kilos, *ad-valorem*; quatro chapéos de palha de aveia; dous chapéos de feltro e diversas miudezas, *ad-valorem*; vinda de Amsterdam no vapor *Amstelland*, descarregada em 31 de agosto de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 26

LGBC, contra marca CLC: cincoenta caixas ns. 1|50, contendo quinhentas e setenta e oito garrafas com cognac, pesando seiscentos e vinte e quatro kilos, vindas de Bordeaux no vapor *Cambodge*, descarregadas em 28 de setembro de 1910 e consignadas a Carrijo Lima & Comp.

Lote n. 27

S|marca: uma caixa sem numero, contendo uma machina grande para fabrica, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Minas Geraes*, descarregada em 6 de outubro de 1910.

Lote n. 28

S|marca: duzentos e sessenta e dous saccos sem numero, contendo farinha de trigo, pesando bruto onze mil kilos (estragados), vindos de Buenos Aires no vapor *Fagundes Varela*, descarregados em 21 de outubro de 1910 e consignados á ordem.

Lote n. 29

S|marca: cento e vinte e dous fardos sem numero, desmanchados, contendo alfafa, pesando bruto tres mil kilos (estragada), vindos de Buenos Aires no vapor *Fagundes Varela*, descarregados em 23 de outubro e 21 de novembro de 1910 e consignados á ordem.

Lote n. 30

TFC: vinte fardos ns. 2.350|69, contendo papelão não especificado, pesando bruto cinco mil cento e cincoenta kilos, vindos de Amsterdam no vapor *Zaaland*, descarregados em 29 de novembro de 1910 e consignados a Teixeira Fonseca & Comp.

Lote n. 31

MCC: tres caixas ns. 101|103, contendo saccos de papel sem letreiro, pesando duzentos e setenta kilos, vindas de Amsterdam no vapor *Zaaland*, descarregadas em 27 de novembro de 1910 e consignadas á *Gazeta de Noticias*.

ARMAZEM N. 10

Lote n. 32

SYG: sete caixas ns. 59.916|19 e 59.921|23, contendo obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, pesando liquido legal quatrocentos e sessenta e oito kilos;

Idem: uma caixa n. 60.187, contendo trinta e seis kilos brutos de contas de vidro em obras não classificadas; vinte e tres kilos, liquidos, de accessorios de vidro para lustres; vindas de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregadas em 23 de julho de 1910.

ARMAZEM N. 14

Lote n. 33

(Removido da bagagem)

S|marca ou Molinaro Salvatore: dous volumes, contendo gravatas de seda e algodão, pesando quatrocentas grammas; casemira de lã até 450 grammas, pesando quarenta e tres kilos e meio; colchas de seda e algodão, pesando treze kilos, e

flanella de algodão, tinta, pesando dous kilos; vindos de Genova no vapor *Formosa*, descarregados em 26 de julho de 1911 e pertencentes ao passageiro Sr. Molinaro Salvatore, e verificado conferem mercadorias sujeitas a consumo, pelo guarda-mór da Alfandega do Pará, Sr. Antonio Pereira da Costa.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quiserem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de abril de 1912.—O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital de praça n. 13

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico, que ás portas dos armazens de consumo ns. 3 e 8, nos dias 23, 25 e 27 de abril de 1912, ao meio-dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM DE CONSUMO

Lote n. 1

Olavo Mello ou Alvaro Mello: Dous pacotes sem numero, contendo livros impressos para leitura, com capas de papelão, pesando bruto 3.350 grammas, vindos de França no vapor *Ortega*, data de refugio, 20 de fevereiro de 1907, nos *Colis*

Postaux, e consignados ao mesmo, afastados do edital n. 17, de 13 de junho de 1911, por haver engano na marca do volume conforme a representação da 3ª seção da alfandega.

ARMAZEM N. 3

Lote n. 2

FGC: Uma caixa n. 42, contendo 2.091 metros de tecido de algodão, tinto, da base de 10X10, pesando mais de 60 grammas por metro quadrado, pesando liquido cento e quarenta e quatro kilos; vinda de Genova no vapor italiano *Quinto*, descarregada em 17 de dezembro de 1906, consignada á ordem.

Lote n. 3

RL: Uma caixa n. 35, contendo caixas vasias de madeira para phosphoros, pesando liquido vinte kilos; vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregada em 17 de dezembro de 1906, não consta do manifesto.

Lote n. 4

J. P. Roth: Uma caixa n. 8.904, contendo livros impressos para leitura, pesando dezoito kilos; obras não classificadas de cobre (medalhas), pesando um kilo vinda do Rio da Prata descarregada em 31 de janeiro de 1907, no vapor inglez *Oroesa*.

Lote n. 5

AUX: Uma caixa n. 91, contendo 50 vidros com glicerina pura, pesando liquido vinte um kilos e seiscentas grammas; 132 vidros com xarope medicinal, pesando liquido, onze kilos e oitocentas grammas; vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907.

Lote n. 6

AUX: Uma caixa n. 95, contendo laxativo (sal de fructas) noventa e tres vidros, avariados, pesando com os envoltorios, vinte e quatro kilos e quinhentas grammas; vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907.

Lote n. 7

AUX: Uma caixa n. 96, contendo cincoenta e oito vidros com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido onze kilos e seiscentas grammas, vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907.

Lote n. 8

XPM: Uma barrica n. 4.957, contendo acido citrico, puro, pesando liquido cincoenta e dous kilos, vinda de Nova York no vapor inglez *Velasquez*, descarregada em 9 de setembro de 1908 e consignada a Xavier Pinto & Monteiro.

Lote n. 9

AUX: Uma caixa n. 102, contendo carbonato de magnesio, puro pesando bruto cincoenta e dous kilos, vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada a Adolpho Ubaldino Xavier.

Lote n. 10

AUX: Uma caixa n. 103, contendo chloroformio, pezando liquido quatro kilos; vidros vasios sem bocca e sem rolha esmerilhada, n. 1, de cêr, pezando liquido, um kilo e oitocentas grammas; vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada a Adolpho Ubaldino Xavier.

Lote n. 11

AUX: Uma barrica n. 93, contendo noventa e dous vidros com acido phenico crystalizado, pesando liquido, quarenta e um kilos e quatrocentas grammas, com os rotulos avariados; vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada ao mesmo.

Lote n. 12

AUX: Uma barrica n. 97, contendo trinta termometros communs, divididos sobre vidros, de metal ordinario; quarenta e sete vidros com magnesia de «Henry» pesando liquido, dous kilos oitocentas e vinte grammas; productos chimicos não classificados, pesando liquido, trinta e quatro kilos seiscentas e treze grammas *ad valorem*; vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada a Adolpho Ubaldino Xavier.

Lote n. 13

AUX: Uma barrica n. 98, contendo quarenta e oito vidros com oleo de figado de bacalhão pesando liquido, dezenove kilos (rotulos avariados); vinte e quatro vidros com lieôr de Bismuth, pesando liquido, quatro kilos e oitocentas grammas, com rotulos avariados; quarenta e dous vidros com embrocção medicinal, pesando liquido cinco kilos e quatrocentas grammas com rotulos avariados; soluçção medicinal, doze vidros, pesando liquido tresentas grammas, xarope medicinal, 72 vidros, pesando liquido tres kilos e seiscentas grammas; vinda Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907, e consignada ao mesmo.

Lote n. 14

AUX: Uma barrica n. 99, contendo: 1. vidros com glicerina pura, pesando liquido oito kilos; extracto de cascara sagrada, pesando liquido quinhentas e sessenta grammas; extracto de meimendo, pesando liquido, duas mil cento e sessenta grammas; extracto de alcaçuz, pesando liquido, quinhentas e sessenta grammas; extracto de rhuibarbo, pesando liquido, oitocentas e quarenta grammas; extracto molle de quina, pesando liquido, oitocentas e quarenta grammas; productos chimicos não classificados (extractos), pesando liquido dez mil seiscentas e quatro grammas, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907.

Lote n. 15

AUX: Uma barrica n. 100, contendo trinta vidros com extracto de memendro, pesando liquido 840 grammas; trinta vidros com ergotina, pesando liquido 840 grammas; opio, pesando liquido 1.500 grammas; diversas amostras, pesando um kilo, *ad valorem*; noventa e oito vidros contendo farinha de mostarda em pó, pesando liquido 9 kilos e 800 grammas; productos chimicos não classificados (extractos), pesando liquido 5.402 grammas, *ad valorem*; vinda de Southampton no vapor *Trajan*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada ao mesmo.

Lote n. 16

AUX: Uma barrica n. 101, contendo trinta pacotes com salsaparrilla, pesando 30 kilos; 40 pacotes com ipecacuanha em pó, pesando 10 kilos, *ad valorem*; vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada ao mesmo.

Lote n. 17

AUX: Uma barrica sem numero, contendo setenta e nove vidros com acido phenico crystalizado, pesando liquido 35 kilos e 600 grammas; vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 23 de outubro de 1907 e consignada ao mesmo.

Lote n. 18

Losango LB: Tres caixas ns. 88113, contendo um holophote, *ad valorem*; vindas de Londres no vapor inglez *Bellenden*, descarregadas em 30 de outubro de 1907.

Lote n. 19

Lloyd Brasileiro: Dous engradados sem numero, contendo cordoalhas de ferro, correntes, amarras, etc., pesando bruto duzentos e sessenta kilos; vindos de Londres no vapor inglez *Bellenden*, descarregados em 4 de novembro de 1907.

Lote n. 20

Triangulo BRC: Tres engradados numeros 621|2 e 682, contendo verde de qualquer qualidade, pesando setenta e cinco kilos.

Idem: Um dito n. 623, contendo amarello, pesando vinte e quatro kilos; vindos do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregados em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 21

MB: Duas caixas ns. 286|7, contendo cincoenta chapas de vidro, branco, polido, *biscuité*, sem aço, de 121X0,67 até tres millimetros de espessura, medindo quatro mil e cincoenta e tres e meio decimetros quadrados; vindas do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregadas em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 22

MB: Uma caixa n. 288, contendo vinte e cinco chapas de vidro branco, polido, *biscauté*, sem aço, de 0,60X0,82 até tres millímetros de espessura, medindo mil e cem decímetros quadrados; vinte e tres chapas de vidro, branco, polido, *biscauté*, sem aço, de 0,72X0,54 até tres millímetros de espessura, medindo oitocentos e noventa e quatro decímetros quadrados; vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 23

MB: Duas caixas ns. 289/90, contendo cincoenta chapas de vidro branco, polido, com aço, *biscauté*, de 1,020X0,66 até tres millímetros de espessura, medindo tres mil novecentos e sessenta decímetros quadrados; vindas do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregadas em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 24

MB: Uma caixa n. 291, contendo vinte e cinco chapas de vidro branco, polido, sem aço, *biscauté*, de 0,72X0,54, até tres millímetros de espessura, medindo novecentos e setenta e dois decímetros quadrados; cincoenta chapas de vidro branco, polido, sem aço, *biscauté*, de 0,63X0,45, até tres millímetros de espessura, medindo mil quatrocentos e dezeseite e meio decímetros quadrados; vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 25

M: Uma caixa n. 292, contendo vinte chapas de vidro branco, polido, *biscauté*, de 0,72X0,54, de 3 millímetros de espessura, medindo novecentos setenta e cinco decímetros quadrados; vinte cinco chapas de vidro branco, polido, com aço, *biscauté*, de 3 millímetros de espessura, de 0,81X0,60, medindo, mil duzentos e quinze decímetros quadrados; vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 26

MB: Uma caixa n. 293, contendo cincoenta chapas de vidro branco, polido, *biscauté*, de 0,63X0,45, medindo, mil quatrocentos e dezeseite decímetros quadrados; vinte cinco chapas de vidro, branco, polido, com aço, *biscauté*, de 0,72X0,54, medindo novecentos e setenta e dois decímetros quadrados, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de dezembro de 1907.

Lote n. 27

CN: Tres engradados ns. 1, 2 e 3, contendo um mausolé para o tenente Reginaldo Muniz Freire (obras não classificadas, de marmore *ad valorem*, vindos do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregados em 24 de dezembro de 1907 e consignados ao Club Naval.

Lote n. 28

HLC: Uma caixa n. 69, contendo roupa feita de tecido de seda (sete blusas) enfeitadas, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 21 de dezembro de 1907 e consignada a Henry & Comp.

Lote n. 29

HLC: Uma caixa n. 6, contendo dous porta-bustos de madeira fina, pesando vinte kilos (obra de talha), vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 21 de dezembro de 1907 e consignada a Henry & Comp.

Lote n. 30

HLC: Uma caixa n. 8, contendo uma mesa de madeira fina, para centro, vinda de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregada em 21 de dezembro de 1907 e consignada a Henry & Comp.

Lote n. 31

JM: Uma caixa n. 26, contendo dous sofás de madeira fina, pequenos, avariados, quatro cadeiras de madeira fina, com braços, mordente, pesando onze kilos; vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 12 de dezembro de 1907 e consignada a Julio de Moraes.

Lote n. 32

MGA: Uma caixa n. 33.207, contendo vinho aperitivo, pesando nove kilos; seis garrafas, vinda de Barcellona no vapor hespanhol *Bel Grand*, descarregada em 28 de dezembro de 1907 e consignada a Miguel G. Arpon.

Lote n. 33

Vasco Abreu: Uma caixa sem numero, contendo quatro vidros com xarope medicinal, pesando liquido um kilo e quinhentas grammas; oleo medicinal não especificado, pesando liquido quinhentas grammas; folhas medicinaes, não especificadas pesando um kilo, e diversas amostras, pesando um kilo, *ad valorem*, vinda de Buenos Aires, no vapor nacional *Jupiter*, descarregada em 18 de dezembro de 1907 e consignada ao mesmo.

Lote n. 34

AC: Duas caixas ns. 2 e 3, contendo perfumarias (sabonetes), avariados, pesando bruto cento vinte e seis kilos, vindas do Havre no vapor francez *Canarias*, descarregadas em 28 de dezembro de 1907 e consignadas á ordem.

Lote n. 35

AH: Uma caixa n. 6, contendo livros impressos para leitura, pesando trezentos sessenta e quatro kilos; obras impressas de uma só côr, pesando quatro mil oitocentos e cincoenta grammas; vinda do Havre no vapor francez *Canarias*, descarregada em 28 de dezembro de 1907 e consignada a Maeder Du Bois.

Lote n. 36

AH: Uma caixa n. 7, contendo livros impressos para leitura, pesando trezentos e trinta kilos, vinda do Havre no vapor francez *Canarias*, descarregada em 28 de dezembro de 1907 e consignada a Maeder Du Bois.

Lote n. 37

AH: Uma caixa n. 8, contendo obras impressas de uma só côr, pesando cincoenta e cinco kilos, vinda do Havre no vapor francez *Canarias*, descarregada em 28 de dezembro de 1907, consignada a Maeder Du Bois.

Lote n. 38

AB: Trinta e oito engradados sem numero, contendo obras não classificadas de vidro branco n. 1, para serviço de mesa, pesando liquido, já feito o abatimento de 5 % dous mil e quatrocentos e setenta kilos vindos de Bordeaux no vapor francez *Yang-Tsé*, descarregados em 24 de fevereiro de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 39

FJ: Uma caixa n. 237, contendo obras não classificadas de cobre simples (tinteiros) pesando bruto doze kilos; vinda de

Hamburgo no vapor alemão *Cap Frio*, descarregada em 12 de março de 1908 e consignada a J. P. Roth.

Lote n. 40

LF: Quatro caixas ns. 647/50, contendo mesa, cadeira e outrosapparelhospara gabinete cirurgico, *ad-valorem*, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Cap Frio*, descarregadas em 12 de março de 1908 e consignadas a Theodor Wille & Comp.

Lote n. 41

RPC: Uma caixa n. 200, contendo obras não classificadas de ferro batido estanhado, pesando bruto cincoenta e nove kilos; obras não classificadas de cobre simples pesando bruto um kilo quinhentas e setenta grammas; vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cap Frio*, descarregada em 7 de março de 1907 e consignada a Rocha, Pinto & Comp.

Lote n. 42

Cruzeta RCAJ: Uma caixa n. 3.707, contendo solução para limpar metaes, assimilavel ao esmeril em pó, pesando sete kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cap Frio*, descarregada em 29 de março de 1908 e consignada á ordem. O manifesto dá a marca JCAJ.

Lote n. 43

Cruzeta—RCAJ: Duas caixas ns. 3.774/5, contendo anil, pesando bruto, oitenta e sete kilos.

Idem: Uma caixa n. 3.773, contendo formicida, pesando liquido, quinze kilos; vindas de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolas*, descarregadas em 20 de abril de 1908 e consignadas á ordem. O manifesto dá para este volume a marca cruzeta JCAJ.

Lote n. 44

F. T. M: Uma caixa n. 36.900, contendo brinquedos não especificados, pesando bruto cento e cinco kilos.

Idem: Uma caixa n. 36.901, contendo harmonicas, pesando bruto cincoenta e quatro kilos; brinquedos não especificados, pesando bruto cincoenta e cinco kilos; vindas de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolas*, descarregadas em 20 de abril de 1908 e consignadas á ordem.

Lote n. 45

Cruzeta—JCAJ: Uma caixa n. 4.381, contendo diversas amostras *ad-valorem*, vinda de Hamburgo no vapor allemão *São Nicolas*, descarregada em 20 de abril de 1908 e consignada á ordem.

Lote n. 46

RGS: Uma barriaca n. 3, contendo cimento, pesando liquido cento e quarenta kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolas*, descarregada em 28 de abril de 1908 e consignada á ordem. O manifesto dá R. C. S.

Lote n. 47

I: Cem caixas ns. 1 á 100, contendo sardinhas em conserva, pesando bruto, mil seiscentos e trinta e nove kilos, vindas de Autuerpia no vapor inglez *Bellenden*, descarregadas em 27 de abril de 1908 e consignadas a Norton Megaw & Comp.

Lote n. 48

GFG: Uma caixa n. 1, contendo verniz não especificado, pesando bruto cento e trinta kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, contendo pós para pratear e dourar, pesando bruto quarenta kilos e oitocentas grammas.

Idem: Uma caixa n. 3, contendo verniz não especificado, pesando bruto trinta

ta e dous kilos, vindas de Nova York no vapor inglez *Hugo London*, descarregadas em 3 o 4 de junho de 1908 e consignadas a Corrêa Leite & Comp., e o vapor, conforme o manifesto, é *Hughenden*.

Lote n. 49

Triangulo G: Vinte caixas e mais dez (ao todo trinta volumes), contendo para-fina em massa, pesando liquido dous mil e quarenta e sete kilos. Acompanha uma barreira com mercadoria escorrida desses volumes, vindas de Hamburgo nos vapores: *Pernambuco*, descarregado em 26 de maio de 1908, e os 10 volumes no vapor *Etruria*, descarregados em 22 do mesmo mez e consignados á ordem.

Lote n. 50

Exposição Brasileira: Uma caixa contendo nove garrafas com vinho não especificado até 24°, pesando doze kilos e seiscentas grammas (bruto), vinda de Marselha no vapor *Provence*, descarregada em 20 de julho de 1908 e consignada a Gonçalves Zenha & Comp.

Lote n. 51

HS: Duas baricas n. 73.119 e sem numero, contendo sangue de boi, pesando liquido cento e quarenta kilos vindas de Antuerpia no vapor inglez *Virgil*, descarregadas em 30 de julho de 1908 e consignadas á ordem. O manifesto dá para esta marca os ns. 63.118/9.

Lote n. 52

LT: Uma caixa n. 11.157, contendo tecido de algodão e borracha, pesando doze kilos; oleado de algodão, pesando tres kilos, e diversos objectos, alguns inutilizados, *ad valorem*, vinda de Glasgow no vapor inglez *Sorata*, descarregada em 10 de agosto de 1908 e consignada a Marius Spayer.

Lote n. 53

GBRC: Uma caixa n. 6.286, contendo dous albums para sellos, capa de papelão, pesando bruto sete kilos; livros impressos para leitura, pesando dous kilos, vinda de Nova York no vapor *Kellingrow*, descarregada em 23 de agosto de 1908 e consignada a Charles & Comp.

Lote n. 54

Brasilian River: Uma caixa sem numero, contendo livros impressos para leitura, pesando quatro mil e trescentas grammas, vinda de Bordeaux no vapor francez *Iang-Tsé*, descarregada em 29 de agosto de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 55

GAAC: Uma caixa sem numero, contendo dezeseite garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando bruto onze kilos e setecentas grammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, descarregada em 10 de agosto de 1908 e consignada a Gonçalves Almeida Amarante & Comp.

Lote n. 56

Triangulo Coutinho: Uma caixa sem numero, contendo nove garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando bruto onze kilos e quinhentas grammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, descarregada em 10 de agosto de 1908 e consignação ignorada.

Lote n. 57

Falehi: Uma caixa sem numero, contendo duas garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando bruto duas mil e quinhentas grammas, vinda de Barcelona no vapor hespanhol *Bel Grand*, descarregada em 21 de agosto de 1908 e consignada a Falehi Giannini & Comp.

Lote n. 58

JCC: Uma caixa sem numero, contendo aguardente de aniz (dez garrafas), pesando bruto treze kilos.

Idem: Uma caixa sem numero, contendo vinte e duas garrafas com cognac, pesando bruto quinze mil e quatrocentas grammas; vindas de Bordeaux no vapor francez *Cordillere*, descarregadas em 19 de agosto de 1908 e consignação ignorada.

Lote n. 59

Triangulo—PCC: Uma caixa sem numero, contendo quatro garrafas com vinho não especificado até 24°, pesando bruto quatro kilos e quinhentas grammas, vinda de Antuerpia no vapor *Verdi*, descarregada em 3 de setembro de 1908 e consignação ignorada.

Lote n. 60

CE — Contra marca HCC: Tres barris ns. 12.175/77, contendo amarras de ferro, pesando liquido mil e quinhentos kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Oriana*, descarregados em 3 de setembro de 1908 e consignados á ordem.

Lote n. 61

XPM: Uma caixa n. 1, contendo 47 vidros com essencias artificiaes, pesando quarenta kilos.

Idem: 1 caixa n. 2, contendo 90 vidros com essencias artificiaes, pesando onze kilos e quinhentas grammas.

Idem: Uma caixa n. 3, contendo favas de baunilha, avariadas, pesando um kilo; chocolate commun, pesando bruto cinco kilos; vindas de Nova York, no vapor *Velasquez*, descarregadas em 9 de setembro de 1908, consignadas a Xavier Pinto Monteiro.

Lote n. 62

Triangulo — AB: Um rolo sem numero, contendo arame farpado, avariado, pesando bruto trinta e sete kilos, vindo de Santos, no vapor allemão *Etruria*, descarregado em 30 de outubro de 1908 e consignado á ordem.

Lote n. 63

HMC: Uma caixa sem numero, contendo tres garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando bruto oito kilos, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Cap Verde*, descarregada em 7 de dezembro de 1908 e consignada a H. Marti & Comp.

Lote n. 64

Sem marca: Uma caixa n. 3.836, contendo dez garrafas com agua natural, de Lourdes, pesando dezeseite kilos, vinda de Bordeaux, no vapor francez *Sinai*, descarregada em 5 de janeiro de 1909 e consignada a Antonio Nunes Pires.

Lote n. 65

Circulo Andresen — Rio: Uma caixa sem numero, contendo duas garrafas com vinho não especificado, até 24°, pesando bruto dous kilos e quinhentas e cincoenta grammas, vinda de Buenos Aires, no vapor allemão *S. Paulo*, descarregada em 14 de janeiro de 1909 e consignação ignorada.

Lote n. 66

ARS: Uma caixa sem numero, contendo vinho não especificado, até 24°, pesando bruto dez kilos e quatrocentas grammas, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Titian*, descarregada em 21 de janeiro de 1909 e consignada a M. R. da Silva.

Lote n. 67

Triangulo—SCA—Contra marca 6.969: Dous rolos sem numero, contendo arame farpado, avariado, pesando bruto setenta e seis kilos, vindos de Bremen, no vapor allemão *Erlangen*, descarregados em 1 de maio de 1909, e consignados ao Syndicato Central de Agricultura.

ARMAZEM N. 8

Lote n. 68

DJ: Uma caixa n. 1, contendo canos de ferro batido para chaminé, pesando dez kilos; obras de ferro fundido, pesando trinta kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, contendo chaminés de ferro batido, simples, pesando tres kilos; um fogão de ferro, pesando quarenta e cinco kilos; ferramenta grossa, pesando cinco kilos; amostras diversas, pesando seis kilos, *ad valorem*; vindas de Amsterdam no vapor *Rynland*, descarregadas em 9 de novembro de 1910 e consignadas a Joseph Bauer.

Lote n. 69

Victor P. Cunha: Uma caixa sem numero, contendo doze garrafas com agua mineral, pesando nove kilos, vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 22 de novembro de 1910 e removida do armazem da bagagem.

Lote n. 70

José Costa Gomes: Uma caixa de pinho vasia, *ad valorem*, vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 22 de novembro de 1910 e removida do armazem da bagagem.

Lote n. 71

Sem marca: Uma cesta sem numero, contendo: roupa e diversos objectos usados, *ad valorem*, vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 22 de novembro de 1910 e removida do armazem da bagagem.

Lote n. 72

OL: Uma caixa n. 27, contendo roupas usadas *ad-valorem*, vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 22 de novembro de 1910 e removida da bagagem.

Lote n. 73

Sem marca: Um bahú de folha sem numero, contendo roupas usadas, *ad-valorem*, vindo de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregado em 22 de novembro de 1910 e removido da bagagem.

Lote n. 74

Losango 519: Uma caixa n. 41, contendo lanternas para carro, pesando quarenta e um kilos e quatrocentas grammas; campainhas communs, pesando cincoenta e dous kilos; obras de ferro fundido simples, pesando bruto, sete kilos; bicos para gaz, pesando um kilo.

Idem: Uma caixa n. 42, contendo trinta e quatro kilos de oleo para machina de costura e semelhantes; linha de algodão pesando, nove e meio kilos; obras de ferro fundido simples, pesando nove kilos; obras de ferro fundido; envernizado, pesando quinze kilos; obras de borracha pesando dous kilos, *ad-valorem*; vindas de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregadas em 24 e 25 de novembro de 1910 e consignadas á ordem.

Lote n. 75

JR: Uma caixa n. 1, contendo obras impressas de uma só côr, pesando bruto cento e nove kilos; vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 24 de novembro de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 76

DM: Uma caixa n. 1, contendo folhinhas, pesando cento e dez kilos; vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 24 de novembro de 1910 e consignada á ordem.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras estarão a disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de abril de 1912.—O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Terceira secção

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO A MARIO WYSE, DANDO-SE SCIENCIA DO DESPACHO QUE TEVE O SEU REQUERIMENTO DE 6 DE ABRIL CORRENTE, E PARA QUE COMPAREÇA A ESTA REPARTIÇÃO, COMO ABAIXO SE DECLARA

Pela 3ª secção desta Alfandega notifica-se a Mario Wyse, que o seu requerimento de 6 do corrente, sobre objectos do contrabando de mercadorias trazidas por despacho de cabotagem no vapor nacional *Saturno* foi indeferido, por despacho do Ilmo. Sr. inspector de 11 deste mez; e que, ficam-lhe marcados os dias 22 e 24, deste mesmo mez, a comparecer nesta repartição á 1 hora da tarde de qualquer dos dias indicados, a responder pessoalmente, sobre pontos do respectivo processo, e de seu citado requerimento.

Alfandega do Rio de Janeiro, 1ª secção, 18 de abril de 1912.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Imprensa Nacional e «Diario Officia»

De ordem do Sr. director geral, são convidados os candidatos abaixo mencionados a apresentar, no prazo de tres dias, a contar desta data, os documentos que devem instruir a petição para inscripção no concurso aos logares de conferentes-supplementes extraordinarios durante os trabalhos do Congresso, ficando sem effeito as nomeações dos que deixarem de satisfazer essa exigencia:

Ignacio Salgado de Souza.

Carlos Manhães.

Julio Armond.

Angelo José Marques.

José Augusto Soares Gaspar.

Brenno Campos.

Eurico de Mello Brandão.

Imprensa Nacional, 18 de abril de 1912.—O chefe de secção interino, Silvino E. Carneiro da Cunha.

Imprensa Nacional

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL NO 2º SEMESTRE DE 1912

De ordem do Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no gabinete da directoria deste estabelecimento se recebem propostas para fornecimento, durante o 2º semestre de 1912, de material e objectos de consumo constantes da relação, que pôde ser procurada nesta secretaria, onde, diariamente, das 10 horas ás 3 da tarde, serão prestados esclarecimentos de que precisarem, a contar da presente data até o dia 30 do corrente mez, em que serão abertas as propostas na presença dos Srs. concurrentes.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e sem rasuras.

Os concurrentes deverão depositar na thesauraria desta repartição a quantia de 300\$, para garantir a assignatura do contracto, perdendo essa caução o proponente escolhido

si o não assignar cinco dias depois de avisado para fazê-lo.

Deverão ainda os concurrentes enviar ao almoxarifado dessa repartição amostra dos objectos a fornecer, afim de que sejam examinados devidamente.

O proponente escolhido depositará na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, antes de assignado o contracto, a quantia de 500\$, para garantia da execução deste.

Nesta concorrência serão observadas as seguintes disposições do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que lhe são applicaveis:

a) a questão da idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas;

b) as propostas devem ser abertas e lidas deante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará as de todos os outros. Antes de qualquer decisão, serão publicadas na integra;

c) as propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no edital de concorrência nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;

d) a concorrência (preferencia) cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra;

e) é licito ao Governo estipular uma segunda condição que, no caso de absoluta igualdade entre duas propostas com o direito á melhor classificação, sirva para decidir a quem cabe a preferencia.

Secção Central da Imprensa Nacional, 8 de abril de 1912.—O chefe interino, Silvino E. Carneiro da Cunha.

Ministerio da Marinha

Deposito Naval

SECÇÃO DE FARDAMENTO

De ordem do Sr. capitão fragata director interino, previno as Sras. costureiras matriculadas na quarta categoria, de ns. 1 ao fim, que no dia 20 do fluente mez, ao meio dia, serão distribuidas costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912.—O encarregado, Antonio Cabral de Lacerda, 1º tenente commissario.

Ministerio da Marinha

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, devem comparecer nesta escola no proximo dia 20, acompanhados de suas respectivas bagagens, todos os aspirantes do 1º anno. Haverá conducção no Arsenal de Marinha, ao meio dia.

Escola Naval, 18 de abril de 1912.—Amador Bueno de Andrade, 1º official.

Ministerio da Marinha

Exames na Escola Naval

Do ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, devem comparecer nesta escola os seguintes candidatos a matricula:

Henrique Cesar Moreira, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, Luciano Alvares de Azevedo, Hugo de Moraes Pontes e Lauro de Araujo.

Escola Naval, 19 de abril de 1912.—Amador Bueno de Andrade, 1º official.

Ministerio da Marinha

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do Sr. vice-almirante presidente, convido os Srs. Hime & Comp., Gonçalves Castro & Comp., Julio Miguel de Freitas & Comp., Placido Teixeira, Rocha Couto & Comp., Borlido Maia & Comp, Leitão, Irmãos & Comp., João Ramos & Comp., Alberto de Almeida & Comp. e The Gourock Ropework Export Company, Limited, a comparecerem á 1 hora da tarde no edificio da superintendencia do material, para darem o desempate nos artigos constantes do grupo 17, massame, velame e poleame.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1912.—Jayme de Moura, 1º tenente-comissario, servindo de secretario.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 39

Exhibição provisoria de tres boias illuminativas na Bahía do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. contra almirante, superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que, no dia 24 do corrente serão fundeadas, para experiencias, na bahia do Rio de Janeiro, na linha que liga a fortaleza de Villegaignon e S. João, tres boias illuminativas de fabricantes diferentes, as quaes exhibirão lampejos brancos de dous segundos de duração e quatro segundos de occultação.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 18 de abril de 1912.—Rodolpho Ramos Fontes, capitão de fragata, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria do Trafego Postal

De ordem do Sr. sub-director do Trafego, convido os interessados a comparecerem, no prazo de 30 dias, na 5ª secção desta sub-directoria, afim de reclamarem as encomendas chegadas pelos vapores *Danube*, *Oropesa* e *Amazon*, sem endereço de residencia, para os destinatarios abaixo:

Pelo *Danube*, J. Willemon, Manby Hodye; pelo *Oropesa*, M. Mendes, Venancio Lisboa, Baker, Zulmira Reis, Silva Dantas & Comp., pelo *Amazon*, Alfredo de Carvalho, Alberto J. Vianna, Baron Romano Avezzano, C. J. Rosas, Ernest Romann, Ludovina Galhano, Dr. Peixoto, Lambdam Machado, Casa Guttmay, Flory, Scabia Giovanni, Tristão da Cunha, H. Richard Schubert, Hilda Tompson, J. Tiplandy, J. Corrêa, J. Machado, José Monjardim, José Holmeam, M. Mendes M. Garcia Junior e Esther de Mattos P. Soares.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912.—Servindo de secretario, José Henrique Aderne, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria do Trafego Postal

De ordem do Sr. sub-director do Trafego postal convido aos interessados a comparecerem, no prazo de 30 dias, na 5ª secção da mesma sub-directoria, afim de reclamarem as encomendas chegadas pelos vapores *Voltaire* e *Aragon*, para os destinatarios abaixo e sem endereço de residencia.

Pelo *Voltaire*: Fabrica de meias Victoria, J. Lay.

Pelo *Aragon*: Antonio Ribeiro, Antonio Nogueira Avilla, E. Giamur, I. Pereira & Comp., Evarista Gonsales, Sabino Brescia, Erith Colban e Herculo Mondadori.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912.—Servindo de secretario, José Henrique Aderne, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria do Trafego Postal

De ordem do Sr. sub-director do Trafego, convido os interessados a comparecerem na 5ª secção da mesma sub-directoria, no prazo de 30 dias, afim de reclamarem as encomendas chegadas pelos vapores *Araguaya* e *Indian* para os destinatarios abaixo:

Pelo *Araguaya*: João Barbosa Oliveira, Maria Caudila Fernandes, Pires Silveira & Comp., Olympio Vieira de Souza, Sebastião Antonio Matias, Wellisch Irmãos & Comp.

Pelo *Indian*: Costa Lima & Comp., J. Albert.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1912. — Servindo de secretario, José Henrique Aderne, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria do Trafego Postal

De ordem do Sr. sub-director do Trafego, convido os interessados a comparecerem na 5ª secção da mesma sub-directoria, no prazo de 30 dias, afim de reclamarem as encomendas chegadas nos vapores *Araguaya*, *Verdi* e *Ocean*, para os destinatarios abaixo:

Pelo *Araguaya*: Chimen Nautokki; pelo *Verdi*, M. H. Beaumont, com ordem, e Machado Cristophe & Comp. e, pelo *Ocean*, Bragi, Carneiro & Comp., Dr. John N. Savas, Dr. Thomas Cavalcanti e Eduardo Dale & Comp.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1912. — Servindo de secretario, José Henrique Aderne, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria do Trafego Postal

De ordem do Sr. sub-director interino do Trafego, convido os interessados a comparecerem na 5ª secção da mesma sub-directoria, no prazo de 30 dias, afim de reclamarem as encomendas, sem endereço de residencia, chegadas em 17 de setembro do anno passado pelo paquete *Asturias* e, em 26 do mesmo mez e anno, pelos paquetes *Danube* e *Byron*, como tambem, a 10 de outubro do mesmo anno, pelo *Orissa*, para os destinatarios abaixo:

Augusto de Freitas, Manoel B. Ribeiro de Castro, John Moore & Comp., João Carvalho Macedo Junior, Dr. Michaelis, Mario de Carvalho & Comp., Huber & Comp., M. E. Coleman e Manoel Corrêa.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1912. — Servindo de secretario, José Henrique Aderne, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria do Trafego Postal

De ordem do Sr. sub-director interino do Trafego convido os interessados a comparecerem na 5ª secção da mesma sub-directoria, no prazo de 30 dias, afim de reclamarem as encomendas chegadas no paquete *Oravia*, no dia 27 de março ultimo, sem endereço de residencia, para os destinatarios abaixo:

Onzelina Mahra, Melchior de Mello Coelho, Duplos, Saraiva, Vasconcellos, Adelia Geribello, Julio Cardoso, Luiza Carvalho, Candido de Leão, Miguel Pereira Guimarães, Ilka Valle, Naná Pinto Cintra, Esther Abrantes, Maria dos Prazeres Costa, Bertha Rego Barros, Leonidia Neves, Adelaide Soares Pires, Camacho & Comp., Amelia do Souza d'Almeida, Hortense Rebelo, Laurinda Izette, capitão Bernardo Araujo Pinillo, Candido Leão, F. S. de Andrade, Dr. Meirelles, Moreira, Manoel Francisco de Brito, Deolinda Brazil, Aubertel, Raul Salgado Zenha, Maria Marco Bhondi, Alzira Alves e Emilio Rodrigues.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1912. — Servindo de secretario, J. Henrique Aderne, chefe de secção.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES NECESSARIOS A 3ª DIVISÃO PARA O CONSUMO DE UM SEMESTRE

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 11 do proximo mez de maio nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes abaixo discriminados, necessarios á 3ª divisão para o consumo de um semestre.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em moeda nacional, por unidade de material, cabendo a preferéncia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outro.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em envolvero fechado contendo por fóra o assumpto e nome dos proponentes.

Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, e, bem assim, o recibo da caução de 500\$ previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contracto.

O preço deve ser estabelecido em moeda nacional, por unidade de material, entregue na Intendencia, isento unicamente dos direitos e mais despesas aduaneiras, que correrão por conta da Estrada, devendo vir em nome desta o conhecimento de embarque respectivo.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas, cujos autores não tiverem sido consideradas idoneas, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes apresentados, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em moeda nacional por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferéncia.

Materiaes necessarios á 3ª divisão para o consumo de um semestre:

12 aparelhos telephonicos L. M. Ericson, para mesa, um.

36 aparelhos telephonicos L. M. Ericson para parede, um.

5.000 metros de arame de zinco de 4 m/m, kilo.

1.000 metros de arame francez, kilo.

24 aparelhos telephonicos «Morse» de duas linhas; fig. n. 2 do catalogo 27 de Siemens Brothers & Comp., um.

12 bitolas de aço para contacto das escovas de cobre dos conjunctores e desconjunctores, uma.

1.000 metros de cabo de cobre isolado em borracha com revestimento de chumbo reforçado, metro.

5.000 pares de carvão agglomerado, de

0,120 x 0,045 x 0,020 para pilha

Leclanché, par;

6.000 kilos de chloridrato de amoníaco em pó, kilo.

3.000 copos de vidro para pilha Euzemann, um;

400 metros de correia especial para dynamo, metro;

1.000 metros de cabo de cobre isolado em borracha com revestimento de chumbo, de 5 m/m, para 300 volts, metro;

2.000 pares de cabos para 2 e 3 fios, par;

2.500 kilos de fios de bronze silicioso 1 m/m, 10 de diametro, peso de 8 kilos e 15 e resistencia de 50 ohms por kilometro, kilo;

600 grammas de fio de platina de 2 e 5 m/m, grammas;

500 kilos de fio de cobre coberto com algodão e gutta percha especial, kilo;

3.000 kilos de fio de cobre duro 2 m/m de diametro peso de 28 kilos e resistencia de 25 ohms por kilometro, kilo;

15.000 rodas de fita para aparelho telegraphico, uma;

1.000 kilos de fio de cobre coberto com algodão (duas camadas) qualquer secção de 0,1 m/m a 5 m/m, para enrolamento, kilo;

1.000 kilos de fio de cobre coberto com algodão (duas camadas) qualquer W. P., kilo;

300 globos para lampada de arco Westinghouse, um;

100 globos externos para lampada de arco fechado G. E. C., um;

250 globos internos para lampada de arco fechado n. 7, um;

200 globos internos para lampada de arco fechado n. 39, um;

300 globos para carro de passageiros, um;

16 gazometros de gaz acetilene de 30 bicicos systema Tolomei, um;

1.000 isoladores Capanema n. 4, um;

5.000 isoladores Capanema n. 2, um;

5.000 isoladores de louça para pilhas Leclanché, um;

10.000 isoladores de osso, um;

5.000 isoladores para corrente de 2.300 volts G.E. & C. n. 9.310, um;

5.000 caixas de kerozene Brillhante em latas de 18 litros (estrangeiro), lata;

1.000 laminas de carvão para pilha Leclanché de 275 x 50 x 10 m/m, uma;

50 lampadas de arco fechado para corrente alternativa de 7,5 ampères da G.E. & C., uma;

500 lampadas incandescentes «Osram» de 16 velas e 100 e 125 volts com as iniciaes E. F. C. B., uma;

500 lampadas incandescentes «Osram» de 500 velas e 125 volts com as iniciaes E. F. C. B., uma;

500 lampadas incandescentes «Osram» de 25 velas e 110 e 125 volts, uma;

500 lampadas incandescentes de «Osram» de 32 velas e 100 e 200 volts, uma;

500 lampadas incandescentes «Mignon» de 3 velas e 12 volts, uma;

500 lampadas incandescentes Mignon de quatro velas e 12 volts, uma;

500 lampadas incandescentes Mignon de 12 volts, uma;

2.000 litros de oleo, de sebo, litro;

2.000 kilos de oleo, de banha, kilo;

10.000 litros de oleo de caroço de algodão, litro;

10.000 litros de oleo para dynamo XX fino, litro;

5.000 litros de oleo para machina XX fino, litro;

1.000 kilos de parafusos de ferro de qualquer dimensão com cabeça quadrada com porca para bracedeira, kilo;

- 1.000 pilhas Leclanché hermeticas de 0,11×0,05×0,05, uma;
- 1.500 pilhas Leclanché de zinco circular aglomeradas em sacco, uma;
- 6.000 pacotes de papel hygienico em pacotes de 100 folhas, um;
- 1.000 pilhas electricas completas Leclanché altura do vaso 160 m/m, uma;
- 1.000 pilhas electricas completas Leclanché altura do vaso 125 m/m, uma;
- 1.000 pilhas electricas completas Leclanché altura do vaso 230 m/m, um;
- 50 relógios para parede, um;
- 6 relógios de ronda, um;
- 500 sockets n. 9.392 G.E.C., um;
- 500 sockets n. 9.386 G. E. C., uma;
- 6.000 kilos de sulphato de cobre kilo;
- 12 switch para 4 linhas L. M. Ericsson, um;
- 12 switch para 6 linhas L. M. Ericsson, um;
- 12 switch para 8 linhas L. M. Ericsson, um;
- 12 switch para 10 linhas L. M. Ericsson, um;
- 12 switch do autor Ericsson para telephone para 12 linhas, um;
- 1.000 sockets n. 50.746 G. E. & C., um;
- 1.000 sockets n. 600.997 G. E. & C., um;
- 5.000 tijolos refractarios de 0,22×0,11×0,06, um;
- 2.000 vidros de tinta para aparelho telegraphico, vidro;
- 2.000 vasos porosos para pilha Leclanché de 160 m/m, um;
- 150 caixas de velas stearicas para lampeão de carro, caixa;
- 1.000 véos para gaz Plutsch com supporte M. Saturno, um;
- 80 ventiladores de tecto 120 volts corrente alternativa de 1 velocidade G. E. & C., um;
- 100 ventiladores de mesa 120 volts corrente alternativa oscillante G. E. & C., typo moderno, um;
- 5.000 kilos de zinco em barra, kilo;
- 3.000 kilos de zinco laminado de 170 m/m de comprimento, kilo;
- 4.000 kilos de zinco laminado de 260 m/m de comprimento, kilo;
- 3.000 isoladores n. 2 com rosca, pino e supporte para madeira, um;
- 200 lampadas incandescentes electricas 16 velas 24 volts terminal bayoneta grande «Tonun» Stone, uma;
- 260 lampadas incandescentes electricas 12 velas 24 volts terminal bayoneta grande «Tonun» Stone, uma;
- 100 lampadas incandescentes electricas 8 velas 24 volts terminal bayoneta grande «Tonun» Stone, uma;
- 460 lampadas de metal polido com anel para abat-jours rosca de 1/2", uma;
- 200 lampadas «Tonun» 16 c. p. 24 volts Stone, uma;
- 400 lampadas «Tonun» 12 c. p. 24 volts Stone, uma;
- 100 lampadas «Tonun» 8 c. p. 24 volts Stone, uma;
- 50 lampadas incandescentes de rosca 24×16 velas diametro 1", uma;
- 50 lampadas incandescentes Bayonette de 24×16 velas, uma;
- 200 lampadas incandescentes de 16×16 velas, uma.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 12 de abril de 1912.— O secretario, *Manuel Fernandes Figueira*.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria

e Commercio

PRIMEIRA SECÇÃO

Patentes de invenção

- N. 7.008, de Simon Cohen;
- N. 7.009, de Mario Silvestrini;
- N. 7.010, de Albert Goldstein;

N. 7.011, da Gesellschaft für Linde's Eismaschinen, A. G., Filiale München;

N. 7.012, da United Shoe Machinery Company of South America;

N. 7.013, da United Shoe Machinery Company of South America;

N. 7.014, da United Shoe Machinery Company of South America;

N. 7.015, da Whitehead & Comp., Societá in Azioni;

N. 7.016, de Henri Pieper;

N. 7.017, da «Prana» Gesellschaft für Tageslicht-Projektion mit Beschränkter Haftung;

N. 7.018, de Antonio Candido dos Santos Silva Mello;

N. 7.019, de Honório Esteves.

Convido os concessionarios acima nomeados a comparecerem nesta directoria geral amanhã, 20, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envoltorios que conteem os relatorios e desenhos das suas invenções.

Directoria Geral de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, 19 de abril de 1912.— O director geral interino, *Raymundo de Araujo Castro*.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 6.789—Memorial descriptivo da invenção de um aparelho fluctuante para estabelecimento balneario denominado «Fluctuante Balneario» para o qual pretende privilegio Carlos Beyrodt residente em Santos, Estado de S. Paulo

A invenção do aparelho «Fluctuante Balneario» tem por objecto o referido aparelho que constitue um estabelecimento balneario fluctuante, podendo ser fundeados em portos abrigados e de facil accesso ao publico, em mares ou rios, especialmente proximos de caes de atracação onde, por meio de uma grande prancha, os banhistas terão facil ingresso nosapparelhos referidos; assim como poderão ser collocados em praias pouco agitadas. O fim principal e grandes vantagens dos «Fluctuantes Balnearios» é poder funcionar com toda a segurança para o publico, em aguas correntes ou com grande movimento, permitindo banhos em pé ou de natação devido a sua perfeita segurança e combinação.

O aparelho «Fluctuante Balneario» consiste em duas barcas de fundo chato, construidas de qualquer material apropriado, medindo 10 metros de comprimento por quatro metros de largura e 1,50 de altura (fig. 4) com 16 compartimentos interiores, com um logar para os banhistas trocarem roupa (fig. A) com uma escada para entrar (fig. B) dous bancos centraes (fig. C) outra escada para a grade dos banhos (fig. E) cobertura do zinco (fig. G) e duas ancoras (fig. F). As duas barcas são ligadas uma a outra por duas vigas de ferro de 25 metros de comprimento providas de uma thesoura de ferro para impedir a fluctuação (fig. 5) ligados ao centro tres metros acima da grade de banho. Ao centro, entre as duas barras de ferro, assenta, apoiando-se nestas, a grade de banho com 10 metros de largura por 20 metros de comprimento, tendo de um lado um metro e de outro lado dous metros de profundidade, ficando a parte superior um pouco acima do nivel dagua.

A grade de banho (fig. 3) consiste em uma armação de ferro T provida de resistencias de ferro em vergulhos com um soallo de madeira pregado com espaços convenientes, de cinco metros de comprimento, assentado nas extremidades sobre o ferro T e tendo por baixo, ao centro, uma verga de resistencia é presas por cima com duas chapas de ferro de largura e grossura conveniente, ligados ás barras de ferro T. Nos quatro lados as grades serão providas de rede de tocum, ou outro

qualquer material, com vãos de 15 centímetros quadrados amarrados nos quatro lados ou com uma rede metalica consistente.

Em cada um dos lados das grandes vigas a grade terá cinco saliencias ligadas ás barras de ferro T e que assentarão sobre as grandes vigas.

Ao centro do lado das barcas terá outra saliencia em forma de V que assentará sobre outras barras de ferro T que ligarão as grandes vigas junto das barcas. A grade de banho, leve mas resistentes, devido á sua solida construcção, do soallo fluctuante será suspensa para limpeza, acima do nivel da agua, por dous guindastes collocados um em cada barca.

As duas vigas grandes serão presas ás barcas, nas duas pontas e ao centro em um pino grosso (fig. 5).

Quatro ancoras, collocadas duas em cada barca, fundearão o fluctuante. O transporte para os Fluctuante Balnearios será feito de accordo com a collocação dos mesmos: em pranchas partindo do caes ou em vehiculos de qualquer especie. As dimensões do Apparelho Fluctuante Balneario, material empregado nos mesmos e accomodações interiores variarão conforme o ponto onde tiver de funcionar, observando sempre os principios e systema acima referidos.

Em resumo, reivindico como pontos caracteristicos e constitutivos da invenção:

1º, um aparelho composto de duas barcas ligadas entre si, providas de compartimentos, ancoras e escadas servindo de apoio a uma grade em forma de tanque para banhos;

2º, um aparelho denominado Fluctuante-Balneario acima descripto, podendo funcionar em mares, rios ou lagos, offerecendo um seguro estabelecimento de banhos pela sua solida e boa combinação na forma de construcção para banhos em pé ou de natação.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1911.— Por procuração de Carlos Beyrodt, *Alfredo d'Azevedo Neves*.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Aos 11 dias de abril de 1912, ás 2 horas e 50 minutos da tarde, estando reunidos no predio á rua Primeiro de Março n. 118, 2º andar, accionistas representando 4.498 accções com 442 votos, o director Sr. Frederick Burrowes declara que, achando-se representado o capital mais que sufficiente para a assembléa funcionar, abre-se a sessão e convida para presidil-a o Sr. Frank Edwards, que, acciando, convida para secretarios os Srs. Francis H. Gepp e Edmund L. Lynch.

Assim constituida a mesa, o Sr. presidente mandou proceder, pelo 2º secretario, á leitura das actas das ultimas assembléas, geral e extraordinaria, realizadas em 17 de abril de 1911, as quaes foram approvadas unanimemente.

Por proposta do Sr. Francis H. Gepp, foi dispensada a leitura do relatorio da directoria por já se achar impresso e distribuido pelos Srs. accionistas, no que a assembléa concordou.

Lido o parecer do conselho fiscal pelo relator, o Sr. Dr. Indio do Brazil, foi o mesmo posto em discussão conjuntamente com as contas e relatorio da directoria.

Ninguém pedindo a palavra, foram unanimemente approvados, abstando-se de votar a directoria e membros do conselho fiscal.

O Sr. presidente suspende a sessão por alguns minutos afim dos accionistas munirem-se de cédulas para eleição do conselho fiscal e suplentes.

Reaberta a sessão, foram recolhidas as cédulas, que deram o seguinte resultado:
Para o conselho fiscal, os Srs.:

H. A. Livings, com.....	Votos 419
Dr. Indio do Brazil, com.....	414
Edmund L. Lynch, com.....	409
E outros menos votados.	
Para supplentes, os Srs.:	

Cecil E. Hogg, com.....	Votos 419
J. Merritt Fordham, com.....	410
Antonio Mariano de Medeiros, com...	385
E outros menos votados.	

O Sr. presidente proclama eleitos para membros do conselho fiscal os tres primeiros e para supplentes os tras ultimos.

Procedendo-se á fixação dos honorarios e porcentagens da directoria para o corrente anno, o Sr. Dr. Indio do Brazil propoz que sejam os mesmos do anno proximo passado e tambem pediu que se inserisse na presente acta um voto de louvor á directoria pela boa administração que tem feito na companhia, o que, posto em discussão, foi approvedo unanimemente.

Foi apresentada e lida pelo 1º secretario a seguinte carta do director Sr. Frederick Burrowes:

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1912.
Ilmos. Srs. accionistas da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — O abaixo assignado, director dessa companhia, vem respeitosamente solicitar da assembléa geral ordinaria uma licença de seis mezes mais ou menos para tratar de sua saúde onde e quando lhe convier. Esperando que este seu pedido seja tomado na devida consideração, subscreeve-se com estima e consideração.

D. VV. SS. respeitador e creado.—*Fred. Burrowes.*

Posta esta carta em discussão, foi a licença concedida e por indicação do Sr. Dr. Indio do Brazil com os honorarios e porcentagens devidos, o que tambem foi approvedo unanimemente.

O director Sr. Frederick Burrowes agradeceu.

O Sr. Dr. Indio do Brazil propoz um voto de agradecimento ao Sr. presidente e, nada mais havendo para tratar, levantou-se a sessão ás 3 horas e 24 minutos da tarde e eu, Francis H. Gepp, servindo de 1º secretario, lavrei a presente acta.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1912.—*Frank Edwards*, presidente. — *Francis H. Gepp*, 1º secretario. — *E. L. Lynch*, 2º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos S. Fe. ix

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1912.

Aos trinta dias do mez de março de 1912, presentes no escriptorio da companhia na rua de S. Pedro n. 27, a uma hora da tarde, 19 accionistas representando 24 possuidores de 6.833 acções das 9.000 acções que compõem o capital social, conforme o livro de presença, de accordo com as exigencias da lei, muito mais que o numero legal, o director Dr. Luiz José da Costa declarou installada a sessão, indicando o accionista Dr. Francisco Ribeiro Moreira para presidir os trabalhos, sendo este unanimemente aclamado. Tomando assento, o Sr. presidente convida para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. A. P. Kastrop e Alfredo Valdetaro da Silva, que acceitaram. O Sr. presidente convida o 1º secretario a proceder á leitura da acta da ultima assembléa, que, sem discussão, foi unanimemente approveda.

Em seguida mandou proceder á leitura da exposição da directoria, e parecer do conselho

fiscal sobre a seguinte proposta da directoria:

Srs. accionistas — Conforme a exposição que acabámos de fazer, propomos e pedimos para isso a vossa approvação para levantar nesta praça um empréstimo por debentures ao portador sobre hypotheca dos bens de companhia, emprestimo este no valor de setecentos contos de réis (700:000\$000), a juro maximo de 7 % ao anno, ao typo de 97 1/2, resgatavel no prazo maximo de 20 annos, sendo cada titulo do valor de duzentos mil réis (200\$000) e podendo ser resgatado antes desse prazo por sorteio ou compra na praça, si tal convier á companhia. Este empréstimo terá por fim resgatar o que existe actualmente emitido no valor de trezentos contos de réis (300:000\$000) e augmentar a produção da fabrica, pela aquisição de novos elementos materiaes de trabalho, conforme a justificação que fazemos na nossa exposição acima alludida, ficando a directoria autorizada a dar, em garantia do empréstimo, os bens sociaes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1912.—A directoria: *Manoel M. Perdigão*. — *Luiz José da Costa*.

Srs. accionistas. — De accordo com a exposição da directoria, quanto ao desenvolvimeto material da nossa industria, em relação aos lucros provaveis de uma exposição industrial mais ampla, e quanto á conveniencia de se reduzir a taxa e typo do empréstimo actual, o conselho fiscal entende:

1º, que seja resgatado o empréstimo actual;

2º, que se trate da emissão de um novo empréstimo ao juro maximo de 7 % e typo nunca inferior a 97 1/2, em titulos de duzentos mil réis (200\$000);

3º, que o producto desse empréstimo, na importancia maxima de setecentos contos de réis (700:000\$), seja applicado no resgate acima e na compra de machinismos de fiação, tecelagem e operações correlativas;

4º, que se deem em hypotheca os bens já gravado pelo empréstimo que vae ser resgatado e mais tudo quanto for adquirido com os recursos da nova emissão.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1912.—*Justino Ferreira da Paizão*. — *João de Sá Cavalcanti de Albuquerque*. — *Eduardo Coelho Garcia*.

O Sr. presidente declara que está em discussão a proposta da directoria com o parecer do Conselho Fiscal acima transcripto.

Não havendo quem pedisse a palavra, o presidente declara encerrada a discussão, sendo a proposta approveda por unanimidade de votos.

O presidente declara que fica a directoria autorizada a contrahir o empréstimo de setecentos contos de réis (700:000\$) nos termos da proposta.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente declara encerrada a sessão e convida os Srs. accionistas a assignarem a respectiva acta que vae ser lavrada. — *Francisco Ribeiro Moreira*. — *A. P. Kastrop*. — *Alfredo Valdetaro da Silva*. — Por procuração, do Dr. Alfredo Camillo Valdetaro, *Alfredo Valdetaro da Silva*. — Por Léo Torres da Silva, *Alice Torres Valdetaro Perdigão*. — *Rob Brown*. — *Victor Lezan*. — *João Augusto Cezar de Souza*. — *Alberto Antunes de Campos*. — *Victor Azambuja*. — Por procuração, *Paulo Bocaygua Victor Azambuja*. — *Gastão F. de Oliveira*. — *Alex. T. Maxwell*. — *Gaffrée, Guinle & Comp.*. — *C. Gaffrée*. — *João de Sá Cavalcanti de Albuquerque*. — Por procuração, *Anni M. Fleury Cavalcanti de Albuquerque*. — Por procuração, *Maria A. Nunes Fleury*. — *João de Sá Cavalcanti de Albuquerque*. — *Narciso Luiz Machado Guimarães*. — *J. de Oliveira Castro & Comp.*. — *Dr. Francisco de Paula Valadarez*. — *Justino Ferreira da Paizão*. — *Luiz José da Costa*. — *Manoel M. Perdigão*.

Southern Brazil Securities Company

Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 15 do corrente mez, archivaram-se nesta repartição sob n. 3.628 os seguintes documentos referentes á Southern Brazil Securities Company: Os seus estatutos publicados no *Diario Official* de 22 de março proximo findo, conjuntamente com o decreto n. 9.447 de 13 de março do anno vigente e demais documentos referentes; uma publica-fôrma da carta de autorização que obteve do Governo para funcionar na Republica e uma publica-fôrma do talão do pagamento do sello devido, feito no Thesouro Nacional. (Assignado sobre estampilhas no valor de cinco mil e quinhentos réis.)

Rio de Janeiro, 19 de março de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial.)

Amazon Land and Colonization Company

Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 15 do corrente mez, archivaram-se nesta repartição sob o n. 3.629 os seguintes documentos referentes á Amazon Land and Colonization Company: Os seus estatutos publicados no *Diario Official* de 8 de março proximo findo, conjuntamente com o decreto n. 9.384, de 21 de fevereiro do anno vigente e demais documentos; uma publica-fôrma da carta de autorização que obteve do Governo para funcionar na Republica e uma publica-fôrma do talão do pagamento do sello devido, feito no Thesouro Nacional. (Assignado sobre estampilhas no valor de cinco mil e quinhentos réis.)

Rio de Janeiro, 19 de março de 1912. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial.)

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

Doenças do Fígado

Padeceu durante

muito tempo

Padecei durante muito tempo de colicás e dores no fígado que me tiravam o prazer de viver. Procurei minha cura tomando muitos remedios sem conseguir melhorar, continuando a experimentar remedios, tomei tambem as **Pilulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann** e desde os primeiros dias, comecei a sentir alivio com estas pilulas.

Faz agora pouco mais de um mez que uso as **Pilulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann** e considero-me completamente livre da doença.

Sendo tão commum em nosso paiz as doenças do fígado, recomendo aos que soffrem desse órgão o uso das **Pilulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann**.

Alvaro Guedes de Brito.

Rua General Osorio n. 14—Rio Grande.

Observação útil: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas** do Dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; sobre o **Rotulo** vae impressa a **Marca registrada** composta de **Tres Cobras Entrelaçadas**, formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do Dr. Oscar Heinzelmann que não apresentarem estes signaes devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias — Agentes geraes: **SILVA GOMES & COMP.** — Rio de Janeiro.



ANNÚNCIOS

Fallencia de F. Mello & Comp.

Joaquim Murinho Sobrinho, syndico da fallencia de F. Mello & Comp., declara que se achia ao inteiro dispor dos credores no estabelecimento do fallido no largo de S. Francisco de Paula n. 38, todos os dias, de 1 ás 2 horas da tarde, e que todas as publicações serão feitas neste jornal e no *Jornal do Comercio*.

Companhia Auto-Avenida

Ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da empresa, á rua da Alfandega n. 28, sobrado, o balanço geral e todos os documentos relativos ás contas que serão apresentadas pela directoria na assembléa geral a realizar-se no mez de maio proximo futuro.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1912.—
A directoria.

Société Anonyme Les Grandes Brasseries de Rio de Janeiro

São convidados os Srs. accionistas para no dia 30 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da sede desta sociedade em Bruxellas, se reunirem em assembléa geral ordinaria para tomarem conhecimento do relatório da Directoria, approvação do balanço e contas do anno social findo, com o parecer do Conselho Fiscal e eleição de directores na forma do art. 31 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1912.—A Directoria.

Companhia Geral de Construções Urbanas

São convidados os accionistas dessa companhia a se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, ao largo da Carioca n. 24, sobrado, affim de tomarem conhecimento do estado da liquidação, provendo definitivamente sobre as operações e transacções que forem necessarias.

Rio, 18 de abril de 1912. — Os liquidantes.

As acções ao portador serão depositadas no escriptorio da companhia, com intervallo de tres dias, na forma da lei, á rua da Alfandega n. 44, sobrado, escriptorio da companhia.

Rio, 18 de abril de 1912.—Os liquidantes. (

Novissima Reforma Judiciaria

Decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Vende-se na Thesouraria da Imprensa Nacional e na rua S. José ns. 82 e 84, Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, agente geral da venda das obras da Imprensa Nacional, a 1\$800 o exemplar.

Beban

CAXAMBU

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227ª — 7ª

100:000\$000

Por 8\$000, em decimos

DEPOIS DE AMANHÃ

215 — 77ª

16:000\$000

Por 1\$600

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. JOÃO

240 — 1ª

EM 21 E 22 DE JUNHO

TRES SORTEIOS

1º — 100:000\$

2º — 100:000\$

3º — 200:000\$

Por 8\$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Endereço telegraphico, Lusvel.

OBRAS DA IMPRENSA NACIONAL

À VENDA NA

Livraria Cruz Coutinho

DE

J. Ribeiro dos Santos

RUA DE S. JOSÉ NS. 82 e 84 — RIO

A

Agricultura — (Crêa o ministerio da) — Decreto n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906..... \$300

Alistamento de eleitores na Republica — Instruções para o decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904..... \$500

Automoveis de praça — (Tabella para)..... \$200

Alfandegas — (Relatorio apresentado ao Ministerio da Fazenda sobre fiscalização das) por Leopoldo L. de Alencar. 1\$000

Accão Penal — (Ampliada) — Lei n. 628, de 28 de outubro e decreto n. 3.475, de 4 de novembro de 1899..... \$300

Água :

(Regulamento para o consumo de) — Decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904..... \$300
(Concessão de pias de) — Decreto n. 3.056, de 24 de outubro de 1908 1\$000

Anchieta — Informações e fragmentos historicos..... 1\$000

Astronomic — (Traité) por Liais 5\$000

B

Boletim de Concessões e Privilegios (M)..... 3\$000

Bens de defuntos, etc. — (Arrecadação de) — Decreto n. 3.271, de 2 de maio de 1899..... 1\$000

Banco Central Agricola — Decreto n. 1.782, de 20 de novembro de 1907..... \$500

C

Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crókat de Sá (M)..... 10\$000

Codigo das Relações Exteriores, 2 volumes (M)..... 8\$000

Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, por um magistrado mineiro..... 3\$000

Consolidação das Leis da Justiça Federal..... 3\$000

Consolidação das Leis sobre organização municipal do Districto Federal..... \$500

Chorographia da Provincia do Ceará, por José Pompeu de A. Cavalcanti..... 1\$000

Casa de Correção — (Regulamento da) — Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1908..... \$500

Casa de Detenção — (Regulamento da) — Decreto n. 6.863, de fevereiro de 1908..... \$500

Consumo — (Regulamento do) — Decretos ns. 3.890 e 6.711, de 7 de setembro de 1907..... 2\$000

Carros — (Tabella para)..... \$200

Codigo do Processo Criminal do Districto Federal (M):
Um volume brochado..... 3\$000
Um volume cartonado..... 4\$000

D

Diccionario Geographico do Brazil (Apontamentos para o) pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, 3 vols. 20\$000

Diccionario Bibliographico Brasileiro, pelo Dr. Augusto V. A. S. Blake, 7 vols. 15\$000

Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira..... 6\$000

Diccionario dos verbos irregulares da lingua portugueza, por C. R. 2\$000

Direitos Autoraes — Lei n. 496, de 1 de agosto de 1898..... \$500

Decisões do Governo Provisorio :

1º e 2º fasciculos..... 3\$000
3º e ultimo fasciculo..... 2\$000
Additamentos 1\$500

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

Tarifa por palavra para o serviço exterior, a partir de qualquer estação brasileira, com excepção da do Recife.

EUROPA:	Frs.	Réis
Açores	4.25	24550
Almanha	4.25	24550
Austria-Hungria	4.63	25780
Belgica	4.25	24550
Dinamarca	4.62	25770
Francia	4.25	24550
Gran-Bretanha	4.25	24550
Grecia	4.82	25990
Hispanha	4.60	25760
Hollanda	4.25	24550
Italia	4.55	25780
Noruega	4.82	25930
Portugal	4.70	25820
Russia da Europa	4.95	26970
Suecia	4.72	26330
Suissa	4.50	25700
Turquia da Europa	4.77	25860

AFRICA E ILHAS:	Frs.	Réis
Colonia do Cabo	6.75	44000
Senegal	4.00	24150
S. Vicente (Ilha)	3.62	23100
Madeira (Ilha)	4.40	25680
Canarias	4.40	25644

AMERICA DO NORTE:	Frs.	Réis
Canada:		
Montreal		
Quebec	4.45	25670
Toronto		
Calis (Havana)	4.60	25740
Mexico (Cidade)	5.00	31000

Estados UNIDOS:	Frs.	Réis
Alaska	5.95	34370
Luisiania	4.25	24550
Texas		
Outros Estados	4.45	25670



AMERICA DO SUL: (*)	Frs.	Réis
Uruguay	1.25	7500
Argentina	1.75	13050
Paraguay	2.05	12230

Chile:		
Valparaiso	2.55	15630
Santiago		
Peru (Lima)	2.55	15330
Bolivia	3.80	24280
Ecuador	4.55	27730
Columbia	5.55	35330

(*) Para telegrammas apresentados às estações brasileiras na Bahia e ao norte deste Estado deve-se addicionar um franco por palavra.

Tarifa por palavra para o serviço interior entre Capital Federal e

Pará	1\$000
Maranhão	1\$000
Piauhý	3\$500
Ceará	3\$500
Rio Grande do Norte	3\$500
Parahyba	3\$600
Pernambuco	3\$600
Alagoas	3\$600
Sergipe	3\$400
Bahia	3\$400
Espirito Santo	3\$400
Minas Geraes	3\$400
S. Paulo	3\$200
Goyaz	3\$400
Matto Grosso	3\$400
Paraná	3\$400
Santa Catharina	3\$400
Rio Grande do Sul	3\$300

Nes telegrammas apresentados às Estações que não sejam desta Companhia a indicação "Via Western" deve ser escripta pelo proprio punho do expeditor.

O equivalente do franco para o serviço exterior é de 600 réis no corrente trimestre.

O serviço interior tem mais a taxa fixa de 600 réis por telegramma.

As taxas para os pontos não indicados nas tarifas acima, podem ser obtidas nas estações da Companhia — Rio de Janeiro — AVENIDA CENTRAL N. 117, Pará — Caixa 121, Maranhão — Caixa 24, Ceará — Caixa 20, Pernambuco — Caixa 117, Bahia — Caixa 190, Santos — Caixa 56, Desterro — Caixa 1, Rio Grande do Sul — Caixa 1.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital 10.000:000\$000
Capital realizado 5.000:000\$000
Fundo de reserva 6.116:667\$300

MATRIZ: PORTO ALEGRE

Filiaes - Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Uruguayanã e Alegrete

RIO DE JANEIRO

21, Rua da Alfandega, 21

AGENCIAS EM: Bagé, D. Pedrito, S. Gabriel, Caçapava, Cruz Alta, Tupaceretã, Passo-Fundo, Rosario, Cacequi, Itaqui, S. Borja, Santa Victoria, Jaguarão, etc.

AGENTES FINANCEIROS do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro

Correspondente em todos os Estados do Brazil e nas principaes praças Americanas e Europeas

SACCA SOBRE OS SEGUINTES BANCOS E SUAS AGENCIAS

Allemanha: Dresdner Bank, Deutsche Bank e Commerz e Disconto-Bank.

Inglaterra: Crédit Lyonnais, Dresdner Bank e Emil Erlanger & C.

França: Crédit Lyonnais e Comptoir National d'Escompte.

Hespanha: Crédit Lyonnais, Madrid.

Italia: Credito Italiano, Genova.

Portugal: Crédit Franco-Portugais e J. M. Fernandes Guimarães & Comp.

Estados Unidos: National Park Bank.

Argentina: Banco de la Nacion, The British Bank of South America e Supervielle & C.

Uruguay: Banco Italiano del Uruguay, The British Bank of South America e Supervielle & C.

Emite **Cartas de credito** sobre as principaes praças do paiz e do estrangeiro; desconta **Letras e notas promissórias**; faz adiantamentos sob **Caução de Apolices da Divida Publica** e outros titulos; **Compra cambiaes**; encarrega-se de **Cobranças e Transferências de Fundos** para qualquer praça do interior e exterior, etc.

Accetta DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento 3 %	a prazo fixo: 6 mezes 4 %
(à disposição)	" " " 9 " 5 %
Conta corrente, prévio aviso 5 %	" " " 12 " 6 %
(conforme caderneta)	

CONTAS CORRENTES LIMITADAS - (DEPOSITO POPULAR)

autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909 do Governo Federal. . . 4 1/2 %